



Arquipélago
centro de artes
contemporâneas



Arquipélago
centro de artes
contemporâneas

Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas

Rua Adolfo Coutinho de Medeiros

CP 9600 – 516 Ribeira Grande

Ilha São Miguel

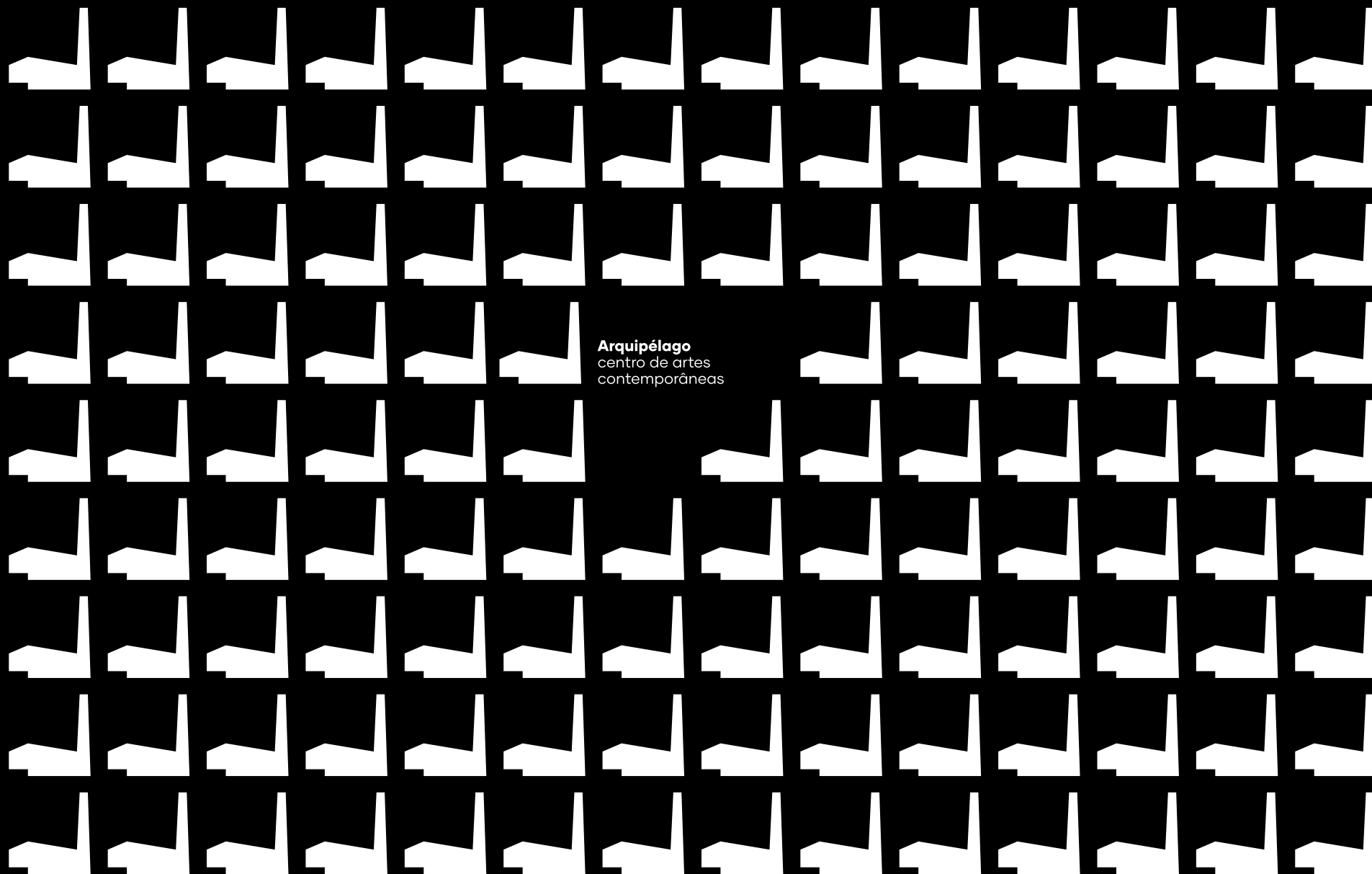
Arquipélago Açores

T +351 296 470 130

E acacinfo@azores.gov.pt

www.arquipelagocentrodeartes.azores.gov.pt

Dossier Institucional — Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas



Arquipélago
centro de artes
contemporâneas

Missão e Visão

A sociedade contemporânea tem de estar em permanente reflexão pelas mudanças constantes a que assistimos aos níveis político, geopolítico, económico, financeiro, social, cultural e tecnológico, não podemos deixar de pensar nas consequências destas alterações. Atualmente, vivemos num mundo global, onde, assumidamente, a palavra que marca e caracteriza este mundo é a Circulação. Circulação de Pessoas, de informação, de ideias, de conhecimento, de cultura, de bens, de serviços, de meios, enfim, uma troca e circulação, cada vez mais, constante e consistente. Por isto, existem palavras incontornáveis que caracterizam a vida e a sociedade contemporâneas, palavras essas que o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas considera como pilares do equipamento cultural, entre outras passamos a enunciar: cidadão; espaço; tempo; circulação; lugar(es); rede(s);

parceria(s); flutuação; movimento; partilha; trânsito; crítica; comunicação; agitação; multiculturalidade; comunidade(s); universalidade; diversidade; identidade(s); estratégia; contexto(s); ideologia(s); mercado(s); desenvolvimento; respeito; direito(s); dever(es); tecnologia; mutabilidade; dinâmica; inter-ligações; cruzamento(s); transversalidade; multidisciplinidade; consumo; olhar; sentir; observar; analisar; palco(s); paisagem; registo(s); referência(s); arquivo(s) e história. Neste sentido, a responsabilidade social; o(s) outro(s); o “sentido de Estado”; o lugar/território: Arquipélago dos Açores; o espaço: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas; o tempo; a Arte, Arquitetura e Cultura contemporâneas; a multiculturalidade; a formação; a internacionalização e a circulação são os vetores pelos quais este equipamento cultural e artístico se rege. Queremos que o Arquipélago – Centro

de Artes Contemporâneas seja um espaço de referência para a reflexão e o conhecimento aos níveis das diferentes áreas artísticas. Pretendemos, deste modo, criar uma variedade de públicos que sintam e se interessem pela arte e cultura contemporâneas, de acordo com a mutabilidade permanente que caracteriza a atual sociedade.

Estratégia

Ao nível mundial, particularmente na Europa, constatou-se que o setor cultural (indústrias culturais) e o setor criativo (indústrias criativas) são os que apresentam maiores taxas de crescimento económico.

Assim, é reconhecida a importância destes setores na contribuição para a afirmação de uma identidade cultural/artística que ganha relevância num mundo global e multicultural, contribuindo, igualmente, para melhorar a qualidade de vida do cidadão, colaborando, deste modo, para uma maior coesão social.

Ao nível político têm surgido vários projetos que apostam no desenvolvimento cultural e criativo regional/local, nacional e internacional. Desta forma, verificamos uma dupla transversalidade quer aos níveis cultural, criativo e artístico, quer ao nível territorial, uma vez que os projetos abrangem culturas e criatividades lançados em territórios claramente definidos, mas que alcançam territórios de todos.

Neste sentido, na contemporaneidade nada se pensa, nada se concebe, nada se organiza e nada se gere sem a perfeita noção de que o caminho a seguir terá, naturalmente, que passar pelo conceito de globalização, sendo que o mesmo não retira a identidade local dos projetos, apenas demonstra e reforça o conhecimento e a compreensão de que

a internacionalização e o local/global são uma constante do mundo contemporâneo.

Do ponto de vista de uma política cultural nacional e internacional centrada, primordialmente, na criação, difusão e produção artística, o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas pretende ser um “ponto de convergência” de diversas culturas assentes em quatro eixos geográficos: Ilhas Atlânticas, Américas, Europa e África, sem esquecer a importância da Diáspora.

Neste sentido, a criação de parcerias será fundamental, não só para a identidade do Arquipélago, como também para a conceptualização e formalização de uma programação artística multidisciplinar e internacional de qualidade.

Um dos fatores estratégicos deste equipamento cultural é também a valorização do património que passa, não só pelo próprio edifício que só por si é um objeto arquitetónico e artístico sendo uma “mais valia” do ponto de vista territorial, assumindo-se como um ícone cultural do Arquipélago dos AÇORES, mas também através da coleção Arte Contemporânea Arquipélago, e de toda a programação artística que tem vindo a apresentar, nomeadamente aquela que se prende com as Residências Artísticas e que, indubitavelmente, marcam a diferença deste

espaço de artes contemporâneas.

A diversidade do Arquipélago manifesta-se através de diferentes disciplinas artísticas: artes visuais, artes performativas, multimédia, cinema, música, arquitetura, design, ilustração, literatura e moda. Criado como um núcleo dinamizador de manifestações artísticas e culturais, o Arquipélago pretende colocar os Açores na senda transatlântica de intercâmbio de pessoas, encontros e culturas. Desta forma, a sensibilização, a criação e a formação de públicos nas áreas mencionadas, para além de questões que se prendem com o território como o ambiente fazem parte da estratégia de atuação do Arquipélago.

Objetivos Estratégicos

- Promover a qualidade do Arquipélago enquanto espaço artístico e cultural, bem como espaço de conhecimento, de formação, de comunicação e de responsabilidade social;
- Desenvolver uma programação cultural transversal a todas áreas de atuação do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (artes visuais, arquitetura, artes performativas, cinema, design, multimédia, música, literatura e moda) de forma a sensibilizar o público para a arte e cultura contemporâneas;
- Situar e contextualizar a identidade cultural num território, paralelamente, local ↔ global;
- Dinamizar a criação e a produção artística nacional e internacional;
- Incentivar a criação nos Açores;
- Internacionalizar as artes contemporâneas;
- Reforçar as políticas de aquisição e de divulgação da coleção de arte contemporânea do Arquipélago;
- Promover projetos artísticos multidisciplinares com o envolvimento da comunidade;
- Estruturar uma fidelização de diversos públicos, sejam eles generalistas ou especializados, atendendo às suas especificidades e necessidades;
- Desenvolver projetos pluridisciplinares e multiculturais nacionais e internacionais com abordagens quer ao nível da criação e produção artística – Residências Artísticas -, quer ao nível teórico da arte e cultura contemporâneas – Seminários; debates – contribuindo quer para uma perspectiva de formação, quer para uma perspectiva da prática e produção artística;
- Fortalecer uma estratégia de comunicação integrada numa rede internacional;
- Fomentar o estreitamento das relações do Arquipélago com o tecido académico nacional e internacional e a rede escolar dos Açores, ativando o intercâmbio de valências no sentido de potenciar a produção/edição de valores culturais e científicos;
- Cimentar uma política editorial de acordo com as diferentes áreas de atuação do Arquipélago, e de acordo com uma exigência internacional;
- Fomentar a colaboração com diferentes entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, tendo em vista o estabelecimento de redes, parcerias, patrocínios e apoios de financiamento, no sentido de assegurar a autonomia concetual ao nível programático;
- Tornar o Arquipélago um espaço de referência enquanto ponto de encontro artístico, nomeadamente ao nível dos quatro eixos geográficos: Ilhas Atlânticas, Américas, Europa e África;
- Cooperar com os serviços externos e atividades culturais da Direção Regional da Cultura dos Açores para que se crie uma articulação entre as diferentes programações culturais e artísticas;
- Contribuir para a valorização do lugar/território/paisagem: Arquipélago dos Açores através de uma interligação entre as artes e o ambiente;
- Mostrar a importância do Arquipélago enquanto produto para o Turismo cultural.

Equipa Técnica

A equipa é constituída por 21 elementos, divididos nos seguintes serviços: Direção; Serviços Administrativo e Financeiro; Serviço Educativo; Arquitetura e Museografia; Produção de Exposições; Produção de Artes Performativas; Audiovisual; Comunicação; Museologia e Artes Visuais; Centro Documental e Biblioteca; Recepção, Guardaria e Loja e Oficinas e Manutenção.

Aspetos Infraestruturais e Técnicos

Áreas de exposição temporária (número de salas e dimensão por sala m²).

Edifício A

— Loja — Piso 1 — 152,00 m²

Edifício C

— Residências Artísticas — 330,98 m²

Edifício D

— Recepção — 75,35 m²

— Salas Expositivas — 554,06 m²

— Sala expositiva 1 — 245,35 m²

— Sala expositiva 2 — 183,90 m²

— Sala expositiva 3 — 124,81 m²

— Células Artísticas — 273,91 m²

— Célula 1 — 10,32 m²

— Célula 2 — 13,12 m²

— Célula 3 — 11,68 m²

— Célula 4 — 11,68 m²

— Célula 5 — 11,68 m²

— Célula 6 — 9,35 m²

— Célula 7 — 10,39 m²

— Célula 8 — 13,25 m²

— Célula 9 — 11,86 m²

— Célula 10 — 11,85 m²

— Célula 11 — 11,82 m²

— Célula 12 — 9,46 m²

— Célula 13 — 10,45 m²

— Célula 14 — 13,24 m²

— Célula 15 — 11,79 m²

— Célula 16 — 11,73 m²

— Célula 17 — 11,71 m²

— Célula 18 — 9,38 m²

— Célula 19 — 11,75 m²

— Célula 20 — 11,62 m²

— Célula 21 — 11,48 m²

— Célula 22 — 11,38 m²

— Célula 23 — 11,43 m²

— Célula 24 — 9,16 m²

— Vestíbulo junto ao elevador — 105,38 m²

— Vestíbulo junto à receção — 33,64 m²

— Cave — 1059,97 m²

— Cave ala nascente — 414,60 m²

— Cave ala poente — 575,42 m²

— Ala sul — 44,95 m²

— Serviço Educativo — 239,24 m²

— Vestíbulo Serviços Administrativos — 96,04 m²

— Vestíbulo Bar/Cafetaria — 37,92 m²

Edifício E

— Espaço performativo — Black Box — 263,00 m²

— Oficina de Escultura — 161,50 m²

Aspetos Infraestruturais e Técnicos

Condições de conservação preventiva nas Salas de Exposição Temporárias.

Edifício A

— Loja — Piso 1 — tem controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

Edifício C

— Residências Artísticas — tem controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

Edifício D

— Recepção — tem controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

— Salas Expositivas — têm controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores dos espaços em questão.

— Células Artísticas — têm sistema de ventilação normal sem controlo de temperatura e humidade.

— Vestíbulo junto ao elevador — tem controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e

UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

— Vestíbulo junto à receção — tem controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

— Cave — não tem sistema de ventilação mecânico, nem de controlo de temperatura e humidade.

— Serviço Educativo — tem controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

— Vestíbulo Serviços Administrativos — tem controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

— Vestíbulo Bar/Cafetaria — tem controlo de temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

Edifício E

— Espaço Performativo — BlackBox — tem controlo de

temperatura e humidade, composto por UTAs e UTANs com sistema de gestão centralizado, onde é controlado e verificado os valores do espaço em questão.

— Oficina de Escultura — não tem sistema ventilação mecânica, nem controlo de temperatura e humidade.

Realização de relatórios com dados de controlo de humidade e temperatura. Os relatórios com os dados de controlo de humidade e temperatura, costumam ser efetuados pela museologia, antes, durante e após exposição.

Aspetos Infraestruturais e Técnicos

Blackbox

A Blackbox é um espaço polivalente, sem lugares fixos. O número de lugares varia consoante o tipo de espetáculo/performance, sendo o limite máximo de 120 lugares sentados e 250 em pé.

Equipamento existente:

— LUZ

— 45 varas contrapesadas (carga máxima 300 kgs) sendo que 8 poderão ser eletrificadas. Cada vara tem disponível 7 canais em espelho.

— Mesa de luz MA.

— Projetores de luz (PC, recortes, luz ciclorama, PAR).

— Ciclorama.

— Máquina de fumo.

— Torres de iluminação.

— SOM

— Mesa Mistura AVID.

— Mesa mistura Yamaha MG16XU

— PA ElectroVoice composto por 6 monitores e 4 tops e 4 subgraves.

— Microfones (AKG, Shure, Sennheiser, BeyerDinamic, Crown).

— Leitores / Gravador CD.

— DI Boxes.

— Intercomunicação de cena.

— INSTRUMENTOS

— Piano Yamaha C6.

— VÍDEO

— Projetores vídeo.

— Ecrã projeção - 5 metros (W) x 3,75 metros (H).

— Ecrãs LCD 55 polegadas

— iMAC 21.5"/1.6DC/8GB/1TB/WLMKB

— VÁRIOS

— Mesa direção de cena

— Cortinas de cena (cortinas régias, bambolinas, pernas e panos de fundo).

— Ciclorama - 10 metros (W) x 5 metros (H)

— Linóleo de dança.

— Estrados Praticáveis de altura variável.

Programação Artística

O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas

abriu ao Público a 29 de Março de 2015. O mote

para a abertura em Abril foi

RE-HABITAR, a Equipa, a Comunidade e os

Públicos deambulavam pelo ESPAÇO, pelo

TERRITÓRIO, EXPERIMENTARAM e INTERAGAGIRAM.

Os diferentes espaços deste Centro de Artes

Contemporâneas estiveram abertos ao público

onde estavam a passar vídeos com a realização de

Pedro Sena Nunes. Nos vídeos víamos a ocupação

e a apropriação dos espaços do Arquipélago

através de artistas locais, a comunidade local e a

equipa do Centro de Artes Contemporâneas.

Até abertura da exposição a 22 de Maio tivemos

cerca de 1000 visitantes.

Exposições e Mostras

— 1

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL (artistas nacionais e internacionais) | **22 Maio — 28 Agosto 2015**

PONTOS COLATERAIS, Coleção Arte

Contemporânea Arquipélago – UMA SELEÇÃO

Curadoria: João Silvério.

Sinopse: Exposição da coleção, sob o título Pontos Colaterais, é uma abordagem ao acervo reunido durante os últimos anos que acompanharam a conclusão do Centro de Artes, sob uma perspetiva que elegeu a diversidade disciplinar e a qualidade do trabalho dos artistas, tendo em conta a internacionalização da arte contemporânea portuguesa num âmbito mais amplo que integrou artistas de outras coordenadas culturais e geográficas.

Artistas: Ana Vieira, André Laranjinha, Bruno Pacheco, Catarina Botelho, Catarina Branco, Christian Holstad, Daniel Oliveira, Eduardo Sarabia, Filipa César, Gabriela Albergaria, Gil Heitor Cortesão, João Onofre, João Pedro Vale, João Queirós, José Loureiro, José Maçãs De Carvalho, José Nuno Da Câmara Pereira, Lawrence Lemaoana, Luísa Jacinto, Maria Ana Simões, Maria José Cavaco, Nicolas Robbio, Nuno Sousa Vieira, Pedro Barateiro, Pedro Valdez Cardoso, Ricardo Valentim, Robin Rhode, Rui Calçada Bastos,

Rui Chafes, Rui Moreira, Saïdou Dicko, Sandra Rocha, Sofia De Medeiros, Urbano, Vieira Pereira, e uma obra que complementa esta escolha da autoria de Filipe Franco, generosamente cedida pelo Museu Carlos Machado.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 3200.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 750 participantes.

OBS: Quando referimos EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL significa apenas que os artistas presentes na exposição são internacionais, não tem rigorosamente nada a ver com os Públicos.

Exposições e Mostras

— 2

EXPOSIÇÃO NACIONAL | 16 Outubro 2015 —

28 Fevereiro 2016

UM HORIZONTE DE PROXIMIDADES, UMA

TOPOLOGIA A PARTIR DA COLEÇÃO ANTÓNIO

CACHOLA

Curadoria: Sérgio Mah.

Sinopse: Iniciada na primeira metade da década de 1990, a Coleção António Cachola tem vindo a constituir-se como a mais ampla, diversificada e consistente coleção privada de arte contemporânea em Portugal, sendo reconhecida como um repositório essencial para quem quiser discernir as tendências e as transformações artísticas que ocorreram em Portugal desde os anos de 1980, sintomaticamente, um período que marca também o início de uma nova etapa – política, económica, institucional e cultural – da história recente do nosso país.

Um horizonte de proximidades estrutura-se numa sequência de segmentos expositivos que visam explorar as articulações entre um conjunto de obras e as circunstâncias arquitetónicas, geográficas e simbólicas do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas. Neste sentido, a exposição propõe um percurso por várias zonas temáticas.

Artistas: Alexandre Conefrey (1961), Alexandre Estrela (1971), André Guedes (1971), Augusto Alves Da Silva (1963), Bruno Pacheco (1974), Carla Filipe (1973), Dalila Gonçalves (1982), Daniel Barroca (1976), Diogo Pimentão (1973), Fernanda Fragateiro (1962), Francisco Tropa (1968), Igor Jesus (1989), Inês Botelho (1977), João Leonardo (1974), João Louro (1963), João Onofre (1976), João Maria Gusmão (1979) & Pedro Paiva (1977), João Queiroz (1957), João Tabarra (1966), Jorge Molder (1947), José Loureiro (1961), José Pedro Croft (1957), Julião Sarmiento (1948), Manuel Rosa (1953), Miguel Ângelo Rocha (1964), Nuno Sousa Vieira (1971), Patrícia Garrido (1963), Pedro Barateiro (1979), Pedro Cabrita Reis (1956), Pedro Calapez (1953), Pedro Casqueiro (1959), Rui Chafes (1966), Rui Sanches (1954), Rui Toscano (1970), Rui Valério (1969), Susanne Thémilitz (1968), Xana (1959).

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 2400.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c.de 600 pessoas.

OBS: Quando referimos EXPOSIÇÃO NACIONAL significa apenas que os artistas presentes na exposição são de origem Nacional, não tem rigorosamente nada a ver com os Públicos.

Exposições e Mostras

— 3

EXPOSIÇÃO NACIONAL | 21 Abril – 30 Junho 2016

JOSÉ NUNO DA CÂMARA PEREIRA, Um Sísifo Feliz

Curadoria: José Luís Porfírio.

Sinopse: José Nuno da Câmara Pereira – Um Sísifo

Feliz foi uma exposição retrospectiva da obra deste artista mariense, com curadoria do crítico de arte José Luís Porfírio.

A exposição integrou um conjunto de obras pertencentes a coleções particulares, institucionais e do próprio artista, que foram produzidas desde os anos 60 (anos iniciais da sua produção artística) até 2006.

Com a colaboração do pintor micalense Urbano Resendes recriou-se uma instalação de José Nuno, de 1986, denominada Paisagem ou Mar de Lama.

Estiverão também em exibição duas instalações vídeo, uma evocando fragmentariamente a Imaginação da Matéria, de 1979, outra de triplo ecrã lembrando o projeto nunca concluído do “Totem da Água e dos Ventos”, de 1980.

Artista: José Nuno Da Câmara Pereira.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas com a Direção Regional da Cultura.

Visitantes: c. de 2800.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino;

Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao

Edifício): c.de 570 participantes.

Exposições e Mostras

— 4

INSTALAÇÃO | 21 Abril – 30 Junho 2016

A ARTE DA FUGA, 2006 – Ana Vieira (1940-2016) –

Homenagem à artista.

Sinopse: Todas, ou quase todas as questões que dizem respeito ao ser humano andam em torno da relação com o outro, ver e ser visto, provocar e ser provocado, e, por isso, parecem-me indissociáveis.- A dualidade é a mola que desencadeia energias. Não em parece que o meio-termo possa ter a mesma força.

Ana Vieira, entrevista in Arte Ibérica nº20, por João Pinharanda, 1999.

Artista: Ana Vieira.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 2800.

Visitas Guiadas de Instituições de Ensino:

c. de 570.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c.de 570 participantes.

Exposições e Mostras

— 5

MOSTRA INTERNACIONAL DE TRABALHOS

ACADÉMICOS | 11 AGOSTO 2016 – 16 ABRIL 2017

INCOGNITUM – LABORATÓRIO ATLÂNTICO

MULTIMÉDIA PARA AS ARTES, CIÊNCIA E

SOCIEDADE - IMPOSSIVEL – COM N... ENTRAR NA

POSSIBILIDADE

Curadoria: Fátima Marques Pereira.

Sinopse: O incognitum – laboratório atlântico para as artes, ciência e sociedade pretendeu envolver – criadores/artistas multimédia, cientistas, instituições de ensino superior, instituições artísticas e instituições científicas – na senda da criação artística e da difusão do conhecimento atlântico. Este laboratório explorou as conexões entre o território/lugar e o criador e/ou cientista contemporâneos através de uma transversalidade ao nível das linguagens.

O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas desafiou com este laboratório criadores/artistas, cientistas e outros a olharem para o território; para o mar; para a essência atlântica; para o universo peculiar das ilhas; para a geomorfologia do(s) lugar(es); para a identidade e para o(s) outro(s) através de uma reflexão conceptual e formal que os leve a operar diretamente no Arquipélago dos Açores.

BLISS, de Sofia Catano, artista açoriana – Bolsa de Criação do Governo dos Açores – 2016. Este projeto foi inserido no Impossível com n... entrar na possibilidade da. BLISS é um projeto híbrido, uma experimentação que reside entre o espaço do cinema e o da instalação. É apresentado ao espectador através de uma experiência cinematográfica que é física e individual. Reúne instalações de vídeo e de som, com elementos esculturais, numa combinação que reformula a relação entre o cinema e a arte contemporânea. Filme: a cientista criou um mundo idílico – BLISS – onde os humanos vivem enclausurados em casulos e comunicam telepaticamente através de uma plataforma social apelidada de Paradise. Ao aperceber-se de que os habitantes de BLISS não são felizes como planeado e de que as suas mentes se estão a tornar inférteis, a cientista decide enviar um casal de adolescentes para o passado, para o Jardim do Éden.

O INCOGNITUM formalmente estruturou-se da seguinte forma:

1º Ciclo Expositivo: 11 Agosto — Novembro - 2016

2º Ciclo Expositivo: Dezembro 2016 — Fevereiro 2017

3º Ciclo Expositivo: Bliss 11 Março 2017 — 16 DeAbril 2017

Escolas/Faculdades: Escola Superior De Artes E Design (Matosinhos) | Instituto Universitário Da Maia | Instituto Universitário De Arte, Tecnologia E Cultura – Escola Internacional De Arte (Cabo Verde) | Instituto Politécnico Do Cávado E Ave – Escola Superior De Design | Instituto Politécnico Do Porto – Escola Superior De Música, Artes E Espetáculo/ Escola Superior De Media Arte E Design | Universidade Católica Do Porto – Escola Das Artes | Universidade Da Madeira – Faculdade De Artes E Humanidades | Universidade De Aveiro – Deca – Departamento De Comunicação E Arte | Universidade De Lisboa – Faculdade De Belas Artes | Universidade Do Porto – Faculdade De Belas Artes/ Faculdade De Engenharia | University Of South Wales

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c.de 4510.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c.de 440 participantes.

Exposições e Mostras

— 6

— 6.A

EXPOSIÇÃO NACIONAL + RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

| 29 Abril – 30 Junho 2017 – Tempo de Exposição

CATARINA BRANCO

Curadoria: Carolina Grau.

Sinopse: Catarina Branco oferece-nos uma viagem através das obras que produziu entre os anos 2009 e 2017. A exposição mostra-nos a evolução da sua linguagem artística, através da qual ela coreografa o papel que recorta à mão em formas planas para o transformar em volumes de cores que resultam numa nova escultura. Dádiva (2017), obra que a artista criou e produziu em Residência Artística no Arquipélago durante um mês, antes da exposição, combina todas as técnicas e influências até agora utilizadas pela artista, oferecendo-nos uma sinergia entre o humano, o animal, e a terra açoriana.

Artista: Catarina Branco.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 2560.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 250 participantes.

CIRCULAÇÃO DA EXPOSIÇÃO | 15 Dezembro 2018

– 15 Julho 2019

CATARINA BRANCO

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas e MUDAS - Museu de Arte Contemporânea da Madeira.

Visitantes: Solicitámos os dados, até ao momento não nos foram fornecidos.

Exposições e Mostras

— 7

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL | 29 Abril —

30 Julho 2017

TEMPO LÍQUIDO, UM DIÁLOGO DE VÍDEOS DAS

COLEÇÕES MARIA & ARMANDO CABRAL E CAL

CEGO

Curadoria: Carolina Grau.

Sinopse: Tempo Líquido foi a primeira grande exposição dedicada exclusivamente ao vídeo no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, apresentando trabalhos de catorze artistas internacionais que refletem e questionam este «tempo líquido», uma expressão cunhada pelo sociólogo Zygmunt Bauman (1925–2016), recentemente falecido. Bauman teorizou sobre a passagem de uma modernidade «sólida» para uma «líquida», na qual tudo está continuamente em movimento e onde as formas e convenções passam a ser temporárias, passageiras e obsoletas. Um mundo contemporâneo altamente digitalizado e em transformação constante, no qual nada permanece e tudo se metamorfoseia sob a ação de um fluxo de informação incessante. Um panorama dominado pela globalização, pela temporalidade, no qual a desigualdade foi convertida na nossa atual sociedade de bem-estar. A exposição reuniu catorze vídeos, ecos de

décadas distintas da nossa sociedade em mutação, traçando um percurso através desta viragem de século que temos vivido.

Artistas: Peter Fischli & David Weiss; Bruce Nauman; Muntadas; Alicia Framis; Bestué & Vives; Ignacio Uriarte; Douglas Gordon; Cory Arcangel; Nuno Cera; Rui Toscano; João Onofre E André Romão.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 3000.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 450 participantes.

Exposições e Mostras

— 8

EXPOSIÇÃO NACIONAL + RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

+ PERFORMANCE | 16 Junho – 6 Agosto 2017 —

Tempo de Exposição

SALUTEM: À TUA SAÚDE

Curadoria: Carolina Grau.

Sinopse: O Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas, através de um open call nacional, selecionou dois artistas para a Residência Artística Saltem: à tua saúde, que pretendeu cruzar as artes, com a medicina, a ciência com o conhecimento, tendo como principal cenário a sociedade contemporânea, não esquecendo a realidade e a identidade do Arquipélago dos Açores.

Artistas: Ana Nobre E Hugo Paquete foram os artistas selecionados para desenvolverem esta residência de 3 meses no Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, que pretendeu criar um laboratório VIVO de arte, criação, saúde e inovação.

Hugo Paquete apresentou no Arquipélago a instalação performance Zoe: Actant, e Ana Nobre na Igreja do Colégio em Ponta Delgada apresentou Mapa da Vida, tendo apresentado, igualmente no Arquipélago uma Instalação.

Apresentação Performance Zoe: ACTANT – Hugo

Paquete – 16 Junho – Oficina de Escultura do

Arquipélago.

APRESENTAÇÃO PERFORMANCE MAPA DA VIDA –

Ana Nobre – 18 Junho – Átrio Igreja do Colégio em

Ponta Delgada

Produção: Arquipélago – Centro De Artes

Contemporâneas.

Visitantes: c. de 1100.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 400 participantes.

Exposições e Mostras

— 9

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL + RESIDÊNCIA

ARTÍSTICA | 28 Julho – 3 Setembro 2017 – Tempo de Exposição

TERRA INCÓGNITA

Curadoria: Carolina Grau.

Sinopse: O Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas, através de um open call nacional e internacional, selecionou três artistas para residirem um mês, cada um deles nas ilhas de São Miguel, Terceira e Flores. O objetivo da Residência Artística “Terra Incógnita” FOI o desenvolvimento de um trabalho artístico tendo como referências o contexto histórico, social, cultural, económico e geográfico. Foram fornecidas informações iniciais e de contextualização funcionando como ponto de partida para uma investigação que os artistas desenvolveram no decorrer das suas Residências. João Gigante, nas Flores, Mauro Cerqueira, na Terceira, e Patrícia Dauder, em São Miguel. O território e a sua tipologia, desenvolvem um conjunto de conceitos que nos permitem perceber aquilo que é a criação de limites, linhas, formas e contrastes, definindo-se novas camadas de leitura. É nesta constante reformulação conceptual e visual que o projeto se desenvolve.

João Gigante, no processo de residência artística realizou uma viagem para a ilha mais ocidental do Arquipélago dos Açores, a ilha das Flores. É nesta viagem que se entende que a investigação, que já vinha a realizar anteriormente sobre o território e a fronteira, cria um olhar mais atento a conceitos que existem pelo primeiro contacto com este tipo de território. Esta ilha fez com que se abrissem novas perspetivas sobre o conceito de fronteira, os limites: o “bloqueio físico”. É dentro destes diferentes aspetos que se inicia a construção de um trabalho sobre o lugar em causa. Despindo o contexto de um arquivo fotográfico da erupção de um vulcão, inicia-se a narrativa visual, através de detalhes das nuvens de fumo. Na abstratização destas formas encontro a alavanca para a construção de um conjunto de imagens que pensam as camadas do território e a sua construção. O trabalho de Mauro Cerqueira que residiu na ilha Terceira, consistiu em várias colunas de cartão prensado, nas quais o artista desenhou com esferográfica. Desenhos de fragmentos de corpos, sangue, lágrimas, facas, correntes, e outros, lembram o observador de uma decadência interior, de uma contínua luta com o eu – retratado como um nu e uma vítima obscena. Através da escolha dos materiais e do tema, e ao olharmos o trabalho, o mundo que nos

rodeia parece tornar-se num mito que não só é identificável com a vida mas com a perda desta – com degradação e morte. Como resultado, imagens de mortalidade e vulnerabilidade transformam-se no leitmotiv que conduzem a várias associações com a angústia primordial da alma coletiva.

Apresentámos uma seleção de novos desenhos de Patrícia Dauder, realizados durante a Residência Artística Terra Incógnita, na ilha de São Miguel. Este corpo de trabalho faz-nos pensar sobre o tempo, sobre a ideia de espaço e sobre a história marítima das ilhas açorianas. Os seus desenhos são o resultado de longos processos de trabalho e de uma observação atenta do seu ambiente. Sojourn (Morar), 2017, reflete a sua estadia nos Açores através das suas representações do céu noturno da ilha, que executou diariamente, evocando as antigas técnicas de navegação que se baseavam na observação dos astros.

Artistas: João Gigante, Mauro Cerqueira, E Patrícia Dauder.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 1020.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 200 participantes.

Exposições e Mostras

— 10

INSTALAÇÃO + RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 20 Julho

– 15 Setembro 2017 – Tempo de Exposição

AZOREAN SPECTRUM RANGE – artista

Akane Moriyana – Obra colocada no Pátio do

Arquipélago

Sinopse: Akane Moriyana esteve cerca de 10 dias

em Residência Artística no Arquipélago e daí

resultou o trabalho AZOREAN SPECTRUM RANGE.

Esta instalação procurou prolongar a interpretação

do território através da descentralização da

ação artística. Reimaginando a praça central do

Centro de Artes do Arquipélago e reinterpretando

a transformação do pátio em espaço urbano

privado, este vazio figurativo serve tanto de

marcação da entrada do espaço de artes, como

de articulação entre as diversas funções do

Arquipélago: centro de artes contemporâneas,

blackbox, e atelier para residências artísticas.

AZOREAN SPECTRUM RANGE utilizou têxteis

para manipular o contexto do espaço através de

sombra, cor e texturas, conferindo um carácter

intimo à praça e convidando o público a observar e

refletir sobre as dimensões e características deste

espaço público. A extensa estrutura transformava-

se progressivamente de uma cor para outra

ao longo dos seus 70 metros de comprimento,

variando de aparência em vários pontos do espaço

e criando um novo sentido ou percepção da escala

da praça.

Artista: Akane Moriyana.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas e Festival Walk & Talk Azores. A

Instalação fez parte do Circuito de Arte Pública do

Walk & Talk.

Visitantes: c. de 2550.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino;

Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao

Edifício): c. de 350 participantes.

Exposições e Mostras

— 11

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL | 15 Setembro 2017

— 14 Janeiro 2018

O RISÍVEL ENIGMA DA VIDA NORMAL

Curadoria: David Campbell e Mark Durden.

Sinopse: O Risível Enigma da Vida Normal explora a importância da comédia na nossa forma de dar sentido às coisas, ajudando-nos a navegar através das dificuldades da vida quotidiana. As coisas a que achamos piada podem ser cruéis e odiosas, estabelecendo fronteiras simbólicas que dividem as pessoas em grupos distintos, colocando aqueles que têm poder contra os que não têm e vice-versa. Mas a comédia é também uma forma de unir as pessoas: dando-lhes consolo, a sensação de uma vivência partilhada e uma poderosa arma de resistência.

Artistas: Bank, Carla Garlaschi, Common Culture, David Sherry, Erica Eyres, Gemma Marmalade, Gillian Wearing, Joachim Schmid, João Paulo Feliciano, John Smith, Kara Hearn, Maurice Doherty, Olav Westphalen, Paul Mccarthy, Peter Finnemore, Pilvi Takala, Richard Hughes, Richard Wentworth, Thomas Geiger.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 1620.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino;

Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 60 participantes.

Exposições e Mostras

— 12

MOSTRA FOTOGRÁFICA COLETIVA – DIA

MUNDIAL DA SAÚDE | Dezembro 2017

A DEPRESSÃO NA OBJETIVA DE UM FOTÓGRAFO

– Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: A Organização Mundial de Saúde (OMS) para assinalar o Dia Mundial da Saúde, comemorado a 7 de abril de cada ano, escolheu o tema “Depressão. Vamos falar!”. A Depressão é um problema de saúde grave que afeta todas as pessoas de todas as idades, de todas as profissões, estatutos sócio económicos e culturas. É atualmente, em termos mundiais, a segunda principal causa de morte entre os 15 e os 29 anos de idade. Associando-se a esta iniciativa, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) desenvolveu a Campanha “Depressão: Vamos Agir!” em que define um conjunto de medidas de combate e prevenção da Depressão. Regionalmente, a Delegação Regional dos Açores (DRA) da OPP, planeou um conjunto de ações que visam alertar a opinião pública sobre esta problemática; combater o estigma associado à saúde mental; e aumentar a literacia da população. Com esta finalidade, tem desenvolvido desde abril de 2017 várias iniciativas dirigidas aos

diferentes públicos-alvo.

A história desta exposição começa na “Feira Lar Campo e Mar”. A partir de uma interação com o público em que foram elaboradas frases sobre a “Depressão é” e a “Depressão não é”, a Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses desafiou a Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA) a criar um conjunto de fotografias que ilustrassem “o que é” e “o que não é” a depressão. Resultaram 20 fotografias da autoria de 10 fotógrafos. Em conjunto, fotógrafos, psicólogos e o público contribuíram para dar mais um passo no combate ao Estigma da Saúde Mental.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Associação dos Fotógrafos Amadores dos Açores.

Visitantes: c. de 255.

Exposições e Mostras

— 13

EXPOSIÇÃO NACIONAL | 20 Outubro —

31 Dezembro 2017

PRAZER DO ESPÍRITO E DO OLHAR, PAISAGEM

E VIAGEM EM ARTE PORTUGUESA DA COLEÇÃO

ARQUIPÉLAGO – Projeto de Circulação pelas ilhas

do Arquipélago dos Açores

Curadoria: Diana Gonçalves dos Santos.

Sinopse: O Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas almeja, desde a sua criação e arranque das suas funções, extrapolar os limites físicos do local onde se encontra e fazer cumprir o significado que a sua designação institucional representa: espaço de criação e difusão das várias expressões da Arte Contemporânea para todos os açorianos que habitam as várias ilhas, enquanto cidadãos do mundo.

Foi com base nesta premissa que pensámos o presente projeto expositivo itinerante cujo princípio é o da acessibilidade, através da realização de uma itinerância que aproxime a cultura e a arte contemporâneas ao cidadão comum, que habita ou visita as ilhas deste Arquipélago, por meio da divulgação de obras da coleção de arte contemporânea Arquipélago, constituída por iniciativa do Governo Regional dos Açores.

Artistas: Gil Heitor Cortesão, Inês Botelho, João

Pedro Vale, João Queiroz, Luísa Jacinto, Maria

José Cavaco, Pedro Valdez Cardoso, Rui Calçada

Bastos, Sandra Rocha.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas, Ilha do Faial, Biblioteca Pública

e Arquivo Regional João José da Graça.

Visitantes: Solicitámos os dados, até ao momento não nos foram fornecidos.

Exposições e Mostras

— 14

EXPOSIÇÃO NACIONAL | 26 Janeiro – 29 Abril 2018

GRAÇA COSTA CABRAL - OBRAS 1982 – 2015

Curadoria: Manuel Costa Cabral.

Sinopse: A exposição individual "Graça Costa Cabral – Obras | 1982-2015", apresenta mais de 100 obras representativas da produção da artista no período entre 1982 e 2015, entre pintura e escultura. Graça Costa Cabral (1939-2016), natural de São Miguel, estudou na Escola de Belas-Artes, em Lisboa, e foi co-fundadora do Ar.Co, projeto a que se dedicou como professora e membro da Direção. Nunca abandonou o seu trabalho de escultora, tendo participado com regularidade em exposições individuais e coletivas.

Artista: Graça Costa Cabral.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 1400.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 260 participantes.

Exposições e Mostras

— 15

EXPOSIÇÃO NACIONAL | 2 Fevereiro – 24 Março

2018 e 25 Julho – 30 Dezembro 2018

PRAZER DO ESPÍRITO E DO OLHAR, PAISAGEM

E VIAGEM EM ARTE PORTUGUESA DA COLEÇÃO

ARQUIPÉLAGO – Projeto de Circulação pelas ilhas

do Arquipélago dos Açores

Curadoria: Diana Gonçalves dos Santos

Sinopse: O Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas almeja, desde a sua criação e arranque das suas funções, extrapolar os limites físicos do local onde se encontra e fazer cumprir o significado que a sua designação institucional representa: espaço de criação e difusão das várias expressões da Arte Contemporânea para todos os açorianos que habitam as várias ilhas, enquanto cidadãos do mundo.

Foi com base nesta premissa que pensámos o presente projeto expositivo itinerante cujo princípio é o da acessibilidade, através da realização de uma itinerância que aproxime a cultura e a arte contemporâneas ao cidadão comum, que habita ou visita as ilhas deste Arquipélago, por meio da divulgação de obras da coleção de arte contemporânea Arquipélago, constituída por iniciativa do Governo Regional dos Açores.

Artistas: Gil Heitor Cortesão, Inês Botelho, João

Pedro Vale, João Queiroz, Luísa Jacinto, Maria

José Cavaco, Pedro Valdez Cardoso, Rui Calçada

Bastos, Sandra Rocha.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas

Ilha Graciosa , Museu da Graciosa.

Visitantes: 229.

Ilha de Santa Maria, Museu de Santa Maria.

Visitantes: 1743.

Exposições e Mostras

— 16

MOSTRA FOTOGRÁFICA – DIREITOS HUMANOS |

24 fevereiro – 25 março 2018

TALIBES MORDERN DAYS SLAVES - Fotógrafo

Mário Cruz - Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: “Talibes Modern Day Slaves” venceu o Prémio World Press Photo 2016 – Assuntos Contemporâneos, Picture Of The Year International 2016 – Assuntos Contemporâneos, Estação Imagem 2016 e Magnum Photography Awards 2016. Talibe é um termo árabe para discípulo. O que deveria ser uma escola, é muitas vezes um local de tortura. O que deveria ser um sistema de educação é, frequentemente, um sistema de exploração. No Senegal, existem centenas de escolas corânicas (daaras) onde se encontram aprisionados rapazes, dos 5 aos 15 anos, que são obrigados a mendigar nas ruas oito horas por dia para manter o seu marabout (professor).

Estas falsas daaras estão constantemente superlotadas. Malária, doenças da pele, problemas pulmonares e parasitas estomacais são comuns. Milhares de talibes sobrevivem durante anos nestas condições, enquanto outros fogem para as ruas, onde ficam vulneráveis a novos abusos. O número de talibes está a aumentar e, de acordo com a Human Rights Watch, mais de 50 mil

rapazes estão sujeitos à mendicidade forçada, registando 30 mil talibes só na região de Dacar. O tráfico de crianças desempenha um papel crucial nos números de hoje. A maioria dos talibes são senegaleses mas o número de crianças traficadas de países vizinhos, como é o caso da Guiné-Bissau, aumentou. Os abusos físicos são conhecidos pela sociedade, mas não são vistos porque permanecem no interior das daaras, escondidas em locais proibidos. Os guardiões estão conscientes dos crimes que cometem e continuam este sistema de exploração na escuridão, sem medo de que a lei seja aplicada contra eles.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Associação dos Fotógrafos Amadores dos Açores.

Visitantes: c. de 250.

Exposições e Mostras

— 17

**PROJECTO INTERNACIONAL GEOMETRIA
SÓNICA – EXPOSIÇÕES + CICLO PERFORMATIVO
+ RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS = PESQUISA +
CRIAÇÃO + PRODUÇÃO – MAIO 2018 – ABRIL 2019**

GEOMETRIA SÓNICA

Curadoria: Nuno Faria e Nicolau Tudela.

Sinopse: “Geometria Sónica” foi um projeto, marcadamente, desenhado pela Residência Artística sustentada por uma Investigação através de um Património Audiovisual Único, que nos levou a uma Produção Artística Expositiva e Performativa. Os artistas do “Geometria Sónica” trabalharam a partir de um dos Grandes Arquivos Sonoros e Visuais do século XX de Portugal, o Arquivo Audiovisual da RTP.

Nuno Faria e Nicolau Tudela foram os curadores deste projeto, selecionaram para o mesmo, artistas portugueses e estrangeiros, cujas obras e pesquisas incorporam o som, a imagem, o desenho, como material, ou como estrutura conceptual.

Os artistas estiveram em Residência Artística no Arquipélago durante 15 dias e as exposições foram o resultado das referidas Residências. Para além das exposições tivemos, igualmente, um Ciclo Performativo. Este projeto formalmente estruturou-se da seguinte forma:

EXPOSIÇÃO ÍNDICE - 12 Maio – 5 Agosto 2018

Sinopse: Exposição - Índice apresenta o elenco de artistas que, no âmbito do projeto Geometria Sónica, trabalharam a partir do contexto institucional do Arquipélago — Centro de Artes Contemporâneas em diferentes plataformas físicas e conceptuais. Ao longo de cerca de um ano, estes treze artistas estiveram envolvidos com o centro de artes, a Ribeira Grande e a Ilha de São Miguel, num projeto amplo e complexo que articula três entidades distintas — território, arquivo, espaço expositivo — e que se declina em várias dimensões do processo criativo, tais como, residência, investigação, produção, exposição, performance. Os artistas portugueses e estrangeiros representados fundam o seu trabalho numa sólida base de pesquisa e de experimentação, expresso em obras e pesquisas que incorporam o som, como material, ou como estrutura conceptual. A escolha do elenco baseou-se, em primeiro lugar, na sensibilidade colaborativa e, em segundo lugar, na relação que o trabalho de cada um estabelece com as características do Arquipélago dos Açores, cuja a origem vulcânica, a ressonância cósmica, a presença intensa e diversa da natureza (enquanto imanência e enquanto sentimento) exerce um forte apelo sobre os mais diversos criadores e pensadores.

O projecto Geometria Sónica explora de forma inédita o maior arquivo audiovisual nacional, o arquivo da RTP, cujo horizonte de existência se confunde com a formação de um sentimento de pós-modernidade e de contemporaneidade em Portugal. Na Exposição-Índice, no piso inferior, apresentamos uma seleção de imagens e de sons recolhidos deste Arquivo, que aqui funcionam como uma espécie de pulsação inconsciente do projeto.

1º Ciclo Expositivo: 11 Agosto – 21 Outubro '18

Sinopse: Este ciclo expositivo apresentou os trabalhos resultantes das Residências Artísticas das duplas Manon Harrois/ Sara Bichão e Laetitia Moraes/ Francisco Janes e uma seleção de imagens do Arquivo Audiovisual da RTP.

2º Ciclo Expositivo: 27 Outubro '18 – 13 Janeiro '19

Sinopse: Este ciclo apresentou os trabalhos resultantes das Residências Artísticas das duplas Miguel Leal/ Pedro Tudela e Mike Cooter/ Tomás Cunha Ferreira, e uma seleção de imagens do Arquivo Audiovisual da RTP.

3º Ciclo Expositivo: 26 Janeiro – 21 Abril '19

Sinopse: Este ciclo apresentou os trabalhos resultantes das Residências Artísticas das duplas Francisco Queimadela e Mariana Caló/ Jonathan Ulriel Saldanha e Pedro Tropa/ Ricardo Jacinto, e uma nova seleção de imagens do Arquivo

Exposições e Mostras

— 17

— 17.A

Audiovisual da RTP.

Arrancou no mesmo dia da inauguração o Ciclo Performativo do "Geometria Sónica", que tem a curadoria dos programadores do festival TREMOR.

Artistas: Francisco Janes, Jonathan Uliel Saldanha, Laetitia Morais, Manon Harrois, Mariana Caló E Francisco Queimadela, Miguel Leal, Mike Cooter, Pedro Tropa, Pedro Tudela, Ricardo Jacinto, Sara Bichão E Tomás Cunha Ferreira.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 5900.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 900 participantes.

EXPOSIÇÃO GEOMETRIA SÓNICA - CIRCULAÇÃO |

29 Junho 2019 – 6 Outubro 2019

Curadoria: Nuno Faria.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

Visitantes: a decorrer.

Exposições e Mostras

— 18

MOSTRA FOTOGRÁFICA – DIREITOS HUMANOS |

22 Setembro – 28 Outubro 2018

OS REFUGIANTES - Fotógrafo: Rui Caria –

Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: A palavra não existe ainda, porém, talvez possamos começar a pensar numa palavra nova que defina os incertos à deriva. Andam todos no mesmo mar. Todos navegam no mesmo tipo de barco. Todos andam à procura de uma vida melhor. Todos fogem de algo. São refugiados ou migrantes ilegais? O conceito começa a diluir-se nas águas do mediterrâneo central quando aparecem em pequenos barcos de madeira improvisados, com pouca comida, pouca água, pouca sorte e muita esperança.

“Lampedusa, Lampedusa!” Gritam o nome duma ilha que não sabem muito bem em que rumo está.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Associação dos Fotógrafos Amadores dos Açores

Visitantes: c. de 303.

Exposições e Mostras

— 19

PEÇA DE ARQUITETURA ESCULTÓRICA

LANDMARK + RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 28

Setembro 2018 — Presente

O PATRIMÓNIO COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO

- Arquiteto Joaquim Alberto de Morais Oliveira -

Exposta no pátio exterior do ARQUIPÉLAGO e na

Residência Artística

Sinopse: Joaquim Alberto de Morais Oliveira esteve 15 dias numa Residência Artística no Arquipélago onde criou e produziu a peça escultórica Landmark. Propôs-se uma peça que possa ser lida como um “landmark”, um ponto de referência num lugar, numa praça, e que contenha a informação sobre a utilização dos recursos geotérmicos de baixa entalpia, e outros considerados de reutilização de energias de modo a serem integrados em ações imateriais de divulgação desses conceitos em projetos de arquitetura e engenharia. O suporte da informação assenta na seguinte ideia: como os japoneses retrataram a chegada dos Navegadores Portugueses através dos célebres Painéis de Nambam. Da peça vertical desdobram-se elementos articulados entre si, formando um painel contínuo que contém a informação a transmitir.

Arquiteto: Joaquim Alberto De Morais Oliveira.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas.

Visitantes: c. de 11.710 (até Junho de 2019).

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino;

Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao

Edifício): c. de 470 participantes.

Exposições e Mostras

— 20

**EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL | 1 Dezembro 2018 —
3 Fevereiro 2019**

**AZORES – SÃO MIGUEL - Artista Idaira del
Castilho**

Sinopse: A exposição é o resultado final da Residência Artística que Idaira del Castillo realizou durante 1 mês, neste Centro de Artes, onde apresentou o seu trabalho que passa pela fotografia, pelo vídeo e o desenho. A Residência ocorre no âmbito do Protocolo Cultural assinado entre a Secretaria Regional da Educação e Cultura/ Direção Regional da Cultura, através do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, e o Centro de Arte La Regenta, situado em Las Palmas nas Canárias, que tem em vista o intercâmbio de artistas destes dois Arquipélagos. Idaira del Castillo escreve que: "A partir desta experiência, tenho vindo a assimilar conceitos e a recolher informações, através dos meus cinco sentidos, descobrindo – dia a dia – singularidades geográficas e culturais desta ilha adotiva. Fui processando a informação e comparando-a com o meu lugar de origem, encontrando pontos comuns e pontos distantes, estudando como, perante circunstâncias similares, se podem escolher diferentes caminhos, e como existem ponto

em comum, que nascem da intuição dos habitantes ilhéus.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: c. de 250.

Exposições e Mostras

— 21

MOSTRA FOTOGRÁFICA | 09 Março – 28 Abril 2019

ALÉM DO QUE SE VÊ - Fotógrafo: Sérgio Aires.

Exposta Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: Fixar instantes e corações. Olhar reverente e silencioso. Colocar objetiva e objetivo à frente do peito, para estar, nem sempre contido, invisível. Em busca do momento preciso para criar uma história. Aprisionar e libertar. Mais do que técnica, entrega – além do que se vê.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Associação dos Fotógrafos Amadores dos Açores.

Visitantes: c. de 270.

Exposições e Mostras

— 22

INSTALAÇÃO | 23 Abril 2019 – Presente

FOGO LACTEO - Mariana Caló & Francisco

Queimadela. Exposta numa parte dos espaços da

Residência Artística

Sinopse: Resultado da Residência Artística do Projeto Geometria Sónica, os artistas abordam as chaminés de S. Miguel e Santa Maria. Esta obra foi apresentada no 3º Ciclo Expositivo do Geometria Sónica.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas

Visitantes: c. de 3000 (até 15 de Julho).

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 140 participantes.

Exposições e Mostras

— 23

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL | 1 Maio —

30 Junho 2019

O OLHAR DIVERGENTE - AS RESIDÊNCIAS

ARTÍSTICAS DO PICO DO REFÚGIO COMO

PATRIMÓNIO PROSPETIVO

Curadoria: Miguel von Hafe Pérez.

Sinopse: A exposição O Olhar Divergente resulta do programa de residências artísticas que Luís Bernardo Brito e Abreu estabeleceu a partir de 2015 no Pico do Refúgio, uma unidade turística que assim se estabelece igualmente como plataforma de desenvolvimento cultural na ilha de São Miguel. Decorridos quatro anos, as residências acolheram vinte e um artistas, para além de dois workshops de fotografia com dezenas de participantes mediante a orientação de António Júlio Duarte, ele próprio um dos artistas que concretizou uma estadia nos Açores.

Com um particular ênfase na fotografia, são muitas as áreas criativas que entretanto foram sendo propostas e trabalhadas no âmbito deste programa: design, pintura, escultura, desenho, vídeo, som, literatura e artes performativas são disciplinas que individualmente ou em complementaridade processual desembocaram nas propostas de obra que, enquanto memória

futura, fazem parte do acervo do Pico do Refúgio e que se expuseram no Olha Divergente.

Artistas: Ana Catarina Fragoso, Ana Catarina Pinho, Andrea Santolaya, António Júlio Duarte, Atelier De Lisboa, Carla Cabanas, Cláudia Varejão, Daniel Blaufuks, Duarte Amaral Netto, Graham Gussin, Gustavo Ciriaco, Hun Chung Lee, José Pedro Cortes, João Paulo Serafim, João Valente, Maria Pita Guerreiro E Dion Soethoudt, Luis Bernardo Leite De Ataíde, Luisa Constantina, Miguel Palma, Márcio Vilela, Pedro Vaz, Thurston Moore, Tito Mouraz, Valter Ventura.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Pico do Refúgio.

Visitantes: c.1500.

Visitas Guiadas (Instituições de Ensino; Associações; IPSs; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício): c. de 100 participantes.

Exposições e Mostras

— 24

MOSTRA FOTOGRÁFICA – DIREITOS HUMANOS |

1 Junho – 21 Julho 2019

TIBETE, NA SOMBRA DO TETO DO MUNDO -

Fotógrafo Carlos Brum Melo. Exposta Decorreu no

Piso 1 Loja

Sinopse: Através deste ensaio fotográfico, o autor convida “a uma viagem entre Lhasa e Rongbuk (campo base do Evereste), que percorre a ancestral ligação do budismo ao povo tibetano até à inquietante realidade política e social atualmente vigente, entre este povo e a República Popular da China. Através deste trabalho, impõe-se uma reflexão crítica sobre o poder exercido sobre as autoridades chinesas naquela religião e sobre as lesões nos direitos humanos no Tibete.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Associação dos Fotógrafos Amadores dos Açores.

Visitantes: c. de 265.

Exposições e Mostras

— 25

EXPOSIÇÃO NACIONAL | 12 Julho —

5 Janeiro 2020

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Curadoria: Sérgio Mah.

Sinopse: Estação Meteorológica é uma exposição que apresenta trabalhos em fotografia e em vídeo de Sandra Rocha (Angra do Heroísmo, 1974) e Manuela Marques (Tondela, 1959). São duas artistas com percursos consolidados e que, além das afinidades pessoais e artísticas, têm trabalhado frequentemente sobre os Açores, indagando aspectos do seu território, a experiência dos lugares, a memória, os elementos e as condições de uma paisagem exuberante e inefável. Foi há cerca de dois anos que as duas artistas começaram a projetar um encontro: mais do que um diálogo, pretendiam explorar a possibilidade de confrontar dois modos distintos, mas complementares, de trabalhar sobre esta terra multiforme e flutuante que desafia o sentido de volatilidade das coisas e da sua perceptibilidade. Manuela Marques optou por perscrutar dimensões fenomenológicas do Arquipélago, relacionando a paisagem com sintomas geológicos e meteorológicos. O vento, a água, as pedras, a luz e as sombras são observados e enquadrados como

elementos imanentes a uma realidade habitada por fluxos e variações físicas, espaciais, sensoriais e estéticas. Por seu turno, Sandra Rocha dirigiu a sua atenção para o exterior, para os limites das ilhas, para o mar, para o incomensurável. Nesse olhar “para fora”, destaca-se a relação com os cetáceos, domínio de inúmeras memórias e narrativas essenciais para discernir as múltiplas reverberações simbólicas e históricas associadas a este Arquipélago.

Estação meteorológica é o resultado deste percurso, em paralelo mas cúmplice, onde se conjugam dois imaginários acentuadamente subjetivos e poéticos. Através destas imagens de Manuela Marques e Sandra Rocha encontramos modos sensíveis de olhar e experienciar a natureza única e peculiar de um território fortemente animado por uma conflagração de tempos e movimentos.”

Artistas: Sandra Rocha E Manuela Marques.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Visitantes: A decorrer.



Exposições e Mostras

— 26

MOSTRA FOTOGRÁFICA | 13 Setembro – 17

Novembro 2019

DESPENSAS – A TRADIÇÃO DE RABO DE PEIXE –

Um projeto fotográfico de Rubén Monfort. Exposta

no Serviço Educativo.

Sinopse: Esta instalação sintetiza a pesquisa e o olhar feitos por documentários, entrevistas e fotografias a esta tradição popular única da Vila de Rabo de Peixe, em ocasiões de festividades em honra do Divino Espírito Santo.

Produção: ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes Contemporâneas

Visitantes: A decorrer.

EXPOSIÇÃO | TIPO uma exposição - 11 outubro a

10 novembro 2019

No âmbito do TIPO Um Encontro de Impressores

Tipográficos

Sinopse: Esta exposição, que se divide em dois núcleos – CRAA e ARQUIPÉLAGO – traz ao Centro de Artes Contemporâneas trabalhos contemporâneos que recuam "... até aos anos 70 do século passado e ao trabalho pioneiro de Robin Fior – designer inglês radicado no nosso país nessa década – até chegar aos nossos dias e aos mais recentes projetos. Em foco estará também a OTSP – Oficina Tipográfica de São Paulo – uma das referências da tipografia de caracteres móveis contemporânea, fundada em 2000 nessa cidade brasileira – e Claudio Rocha, artista gráfico e tipógrafo, um dos seus fundadores. A exposição inclui, ainda, um conjunto de trabalhos de alguns dos mais destacados impressores tipográficos internacionais da atualidade, em resposta a um convite endereçado pela organização do TIPO."

Exposições e Mostras

— 27

EXPOSIÇÃO | 26 Novembro a 26 Janeiro

SERVIÇO EDUCATIVO 2018-2019

Sinopse: Mostra de atividades anual do Serviço Educativo do ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes Contemporâneas. Queremos tornar público o percurso de 2019 do Serviço Educativo deste espaço de Artes Contemporâneas com uma exposição onde mostramos os diferentes trabalhos criados e produzidos no âmbito das várias oficinas e visitas feitas ao ARQUIPÉLAGO.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas

Visitantes: a decorrer

EXPOSIÇÃO | 30 NOVEMBRO 2019 A 26 JANEIRO

2020

ALICIA PARDILLA - PROJETO | EL PRINCIPIO DE LA INCERTIDUMBRE

Sinopse: Alicia Pardilla desenvolveu esta residência artística durante um mês neste Centro de Artes Contemporâneas, no âmbito do Protocolo de Intercâmbio Artístico celebrado entre o Governo dos Açores e o Governo das Canárias, por via do ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes Contemporâneas e do Centro de Arte La Regenta. Apresentação da exposição a partir de 30 novembro.

Produção: Protocolo Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Centro de arte La Regenta

Exposições e Mostras

— 28

EXPOSIÇÃO | 3 Dezembro a 9 fevereiro

70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS

DIREITOS HUMANOS

Decorreu no Piso 1 da Loja

Sinopse: O ARQUIPÉLAGO - Centro de Artes Contemporâneas recebe, uma exposição de cartoons sobre Direitos Humanos. A mostra, organizada pelo Museu Nacional da Imprensa (MNI) e promovida pela CRESAÇOR, reúne cerca de 50 trabalhos de artistas de 43 países e constitui uma oportunidade para celebrar o 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela ONU a 10 de dezembro de 1948, em Paris.

Produção: Museu Nacional da Imprensa em parceria com a CRESAÇOR

Visitantes: c.1500.

Visitas Guiadas: Instituições de Ensino; Associações; Visitas Técnicas e Visitas ao Edifício

70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS - Mesa Redonda: "O Poder da Mensagem" | 5 Dezembro

Decorreu no Piso 1 da Loja

Sinopse: Mesa Redonda "O Poder da Mensagem", tem como intuito fazer uma reflexão sobre o poder de comunicar, transversal a todas as esferas sociais, mas que ganha ainda maior importância quando é feito por agentes com poder de influência.

Produção: Museu Nacional da Imprensa em parceria com a CRESAÇOR

Exposições e Mostras

— 29

EXPOSIÇÃO | Como Construir uma Ilha - Úterus

Azorica - 18 jan a 15 mar 2020

No âmbito do concurso Use&Abuse

Curadoria: Bernardo Rodrigues

Sinopse: A exposição com curadoria de Bernardo Rodrigues, integrada no concurso Use&Abuse, uma iniciativa da PICA - Plataforma de Indústria Criativa dos Açores, tem como foco reinventar e reimaginar, de forma sustentável os materiais endógenos dos Açores, desde rochas, fibras, solos e madeiras dando-lhes formas e usos que fujam ao óbvio e tragam mais valor ao arquipélago.

Esta exposição reúne obras vencedoras e menções honrosas que fizeram parte do concurso Use&Abuse, são eles: Caterina Plenzick & Katrin Krupka, Gonçalo Campos, Sam Baron, Sónia Soeiro, Ana Rita Campos, Filipa Silva e Sónia Domingos, num total de 6 obras em exposição.

Público: Público em geral





Fátima Marques Pereira

Agosto, 2019.

Consideramos que todas as exposições que estiveram expostas no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas foram, extremamente, importantes para a programação deste Espaço, cada uma delas contribuiu para o reconhecimento deste Lugar como um espaço privilegiado de divulgação, produção e criação das Artes Contemporâneas, quer ao nível nacional, quer ao nível internacional.

No entanto, não querendo desvalorizar nenhuma delas, julgamos que as exposições que resultaram das Residências Artísticas estruturaram, ainda mais, a génese deste Arquipélago que em termos conceptuais e formais é um Centro de Artes Contemporâneas, onde a pesquisa, a criação e a produção artística tendo sempre por base o Território, a Comunidade e a Identidade Arquipelágica são os pilares para o que este Espaço de Arte Contemporâneas apresenta publicamente. As Residências Artísticas permitem uma Exposição transversal e multidisciplinar da Arte Contemporânea. Neste sentido, com as Residências Artísticas conseguimos alcançar, não só as diferentes linguagens artísticas contemporâneas nacionais e internacionais, como conseguimos, igualmente, dar oportunidade a um maior número de artistas, arquitetos, realizadores, coreógrafos, músicos, etc.

Se o Arquipélago tem uma localização geográfica única para a criação e a produção de Arte Contemporânea, tem, do mesmo modo, um espaço arquitetónico e uma equipa que permitem a objetivação da(s) arte(s) contemporânea(s), quer do ponto de vista da criação e produção, quer do ponto de vista da exposição, e conseqüentemente da difusão e disseminação do que se produz na(s) arte(s) contemporânea(s), particularmente no século XXI. Esta dicotomia: Arquipélago dos Açores e Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas é, de facto, o que marca a diferença neste espaço de artes contemporâneas ao nível nacional. Um lugar de exceção no meio do Oceano Atlântico, uma paisagem e um território peculiares marcados por uma geomorfologia ímpar. Um espaço arquitetónico concebido, pensado e construído desde a sua génese para a Criação; Produção; Pesquisa; Investigação; Performance e Exposição. Um espaço com salas expositivas; outros espaços expositivos como as Caves e as Células que, paralelamente, também respondem a espetáculos, performance, cinema, conversas, etc.; com uma Blackbox para apresentações, para criação e produção, com espaços de Residências Artísticas onde os artistas livremente decidem o que criar e produzir, e ainda um espaço de Oficinas equipado com o que for necessário para apoiar os artistas a

conceber o que querem produzir.

Todavia, as exposições relativas à arte contemporânea açoriana são também muito importantes para dar a conhecer o que se cria e produz neste Arquipélago dos Açores. Aliás, muito nos “congratulamos” por termos apresentado a Exposição: Um Sísifo Feliz do artista açoriano José Nuno da Câmara Pereira, ainda em vida.

O que o Arquipélago mais “deseja” é contribuir de forma séria para a criação, produção e divulgação da Arte Contemporânea nacional e internacional. Devemos evidenciar na programação expositiva todas as exposições que são concebidas programaticamente e produzidas pelo Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, pois todas elas foram pensadas de acordo com um conceito que engloba toda a programação artística deste espaço de Artes Contemporâneas. Salientamos que o trabalho em Rede e a criação de Parcerias nacionais e internacionais ao nível da Programação Artística - trabalho que temos vindo a desenvolver -, contribuem, por um lado para a consolidação do posicionamento do Arquipélago como um equipamento artístico/cultural de elevado interesse enquanto Centro de Produção e Criação Artística, o que, conseqüentemente, tem vindo a estruturar, cada vez mais, a definição conceptual e formal do ponto de vista artístico do Arquipélago – Centro

Fátima Marques Pereira

Agosto, 2019.

de Artes Contemporâneas, para além de que a Produção e Criação Artística conceptualmente assenta, maioritariamente, tal como referimos anteriormente, no Lugar, no Território, na Paisagem, na Comunidade e na Identidade Arquipelágica. Por outro, conseguimos uma maior divulgação daquilo que se produz na Arte Contemporânea nacional e internacional, permitindo, deste o modo, a difusão do trabalho de artistas. Este é um dos objetivos primordiais de um equipamento cultural e artístico público.

O investimento financeiro em projetos de criação e produção artística que temos vindo a fazer, tem sido, extremamente, positivo porque o retorno é objetivo e visível, quer ao nível da disseminação da Arte Contemporânea, nomeadamente portuguesa através das parcerias que temos vindo a encetar as quais permitem a circulação, quer ao nível da divulgação não só da arte contemporânea como do próprio duplo Arquipélago, Centro de Artes e os Açores através de uma constante Comunicação, em diferentes plataformas e órgãos de comunicação social, para além de que, deste modo, temos vindo a solidificar o Turismo Cultural dos Açores.

Assim, reforçamos a importância da estratégia de comunicação do Arquipélago que tem como objetivo potenciar e disseminar a divulgação da

programação artística deste Centro de Artes Contemporâneas, através dos mais diversos meios de comunicação.

O Arquipélago privilegia uma comunicação visual e direta da sua programação, através da criação de imagens que identificam e comunicam de forma única e diferenciada cada um dos seus eventos. A divulgação da programação faz-se através dos mais diversos canais. No Arquipélago, os visitantes têm acesso a toda a informação sobre a programação – Agenda digital na receção e loja – folhas de sala do edifício, mapa do edifício e sinalética, folha de sala da exposição patente e caderno/agenda do Serviço Educativo.

Para além disso, a equipa de comunicação prepara conteúdos diferenciados (vídeos promocionais, imagens, informações do evento) que são disponibilizados através de plataformas digitais como o site do Arquipélago e o site da CulturAçores, Facebook e Instagram. O envio regular da programação para a Newsletter e de notas de imprensa para os órgãos de comunicação social mantêm os nossos seguidores informados de toda a programação do Centro de Artes. Há ainda parceiros media que se associam ao Arquipélago na divulgação dos eventos através da realização de entrevistas, publicação de publicidade da programação e/ou divulgação dos nossos eventos

(caso da RTP, RTP Açores, TSF, Açoriano Oriental).

Todos os espetáculos, exposições, mostras e/ou instalações artísticas, são acompanhados de folhas de sala.

No caso das exposições, é ainda elaborado um dossier de projeto e um dossier de imprensa, para além de outros suportes informativos como tabelas com a descrição técnica das obras. São, ainda, produzidos outdoors para a divulgação no exterior. Acresce que todas as exposições programadas pelo Arquipélago têm catálogo e/ou publicação/ brochura, e merchandising desenhado para a exposição: T-shirts, sacos de pano, cadernos em papel reciclado, etc.

Em 4,5 anos de vida do Arquipélago é de relevar o reconhecimento da qualidade da programação artística deste Centro de Artes Contemporâneas pelos seus visitantes, pelas pessoas ligadas à arte contemporânea (nas suas diferentes manifestações), e pelas instituições da área artística a nível nacional e internacional, o que tem sido demonstrado pelo crescente interesse de apresentação de propostas de parcerias ou integração em redes internacionais, e de todas as propostas que recebemos de artistas nacionais e internacionais para trabalharem no e com o Arquipélago – Centro de Artes contemporâneas.



Programação Artística: Residências Artísticas;
Artes Performativas; Artes Digitais; Videoarte;
Cinema; Música; Literatura; Lançamentos de
Livros; Ciclos de diferentes áreas; Atividades no
Exterior; Encontros de Diversas Áreas; Workshops;
Conferências; Cursos; Open Day; Open Studio, etc.

2015

2015

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS | 18 Junho,

25 Junho, 2 Julho, 9 Julho

ARTE: SUBSTANTIVO FEMININO – Filmes exibidos

na Blackbox

Sinopse: A convite do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Vítor Marques desenvolveu o ARTE: Substantivo Feminino – quatro documentários, duas conversas e uma performance. O Arquipélago propôs que o programa da Mostra, das Conversas e da Performance fosse apenas de mulheres artistas.

Documentários: Pina, de Wim Wenders; Lourdes Castro – Pelas Sombras, de Catarina Mourão; Helena Almeida: Pintura Habitada, de Joana Ascensão; Patti Smith : Dream Of Life, de Steven Sebring.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em Geral. Maiores de 12 anos.

CONVERSA | 16 Junho

CONVERSA COM O COREÓGRAFO LUÍS GUERRA

– Decorreu na Blackbox

Sinopse: O coreógrafo Luís Guerra assume a direção artística de uma nova criação, “Espectro” em conjunto com o 37.25 - Núcleo de Artes Performativas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido com Victor Hugo Pontes, Marco da Silva Ferreira e Filipa Francisco em edições anteriores do Walk&Talk. Parte de uma pesquisa que se relaciona com a estética e universo criativo do coreógrafo e onde se explora o espectro ótico e cromático através de metáforas ou de elementos físicos óbvios. O vocábulo surge também enquanto ilusão e aparição e traduz-se através de movimentos precisos e teatrais.

Produção: Acolhimento. Residência Artística programada pelo Walk&Talk.

Público-alvo: Público em Geral.

2015

CONVERSAS | 21 Junho e 5 Julho

ARTE: SUBSTANTIVO FEMININO – Decorreram no

Pátio do ARQUIPÉLAGO

Sinopse: No âmbito do ARTE: Substantivo Feminino – quatro documentários, duas conversas e uma performance, foram convidadas artistas mulheres, com ligação aos Açores, para conversarem sobre o seu trabalho.

Conversa I - Catarina Vieira Pereira (artes plásticas), Maria Tomás (artes plásticas), Milagres Paz (dança), Sara Leal (cinema), Sofia Medeiros (artes plásticas), Vera Bettencourt (artes plásticas).

Conversa II - Andreia Luís (cinema), Catarina Branco (artes plásticas), Paula Mota (artes plásticas), Maria João Gouveia (dança), Maria José Cavaco (artes plásticas), Nina Medeiros (artes plásticas).

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

TEATRO | 27 e 28 Junho

I DON'T BELONG HERE – Apresentado na Blackbox

Sinopse: Espetáculo que parte da experiência de deportação para o Arquipélago dos Açores de cidadãos portugueses a viver nos EUA e no Canadá desde a infância – com referências humanas, sociais e culturais integralmente americanas e canadianas. Peça de Teatro de Dinarte Branco e Nuno Costa Santos.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2015

CICLO DE PERFORMANCE - RESIDÊNCIA

ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO DA RESIDÊNCIA

ARTÍSTICA | 1 a 18 Julho

O QUE FAZER DAQUI PARA TRÁS - João Fiadeiro -

A Residência Artística decorreu na Blackbox e na

Oficina de Escultura

Curadoria: Mariana Brandão.

Sinopse: Residência Artística do coreógrafo João

Fiadeiro com um grupo de 7 colaboradores, para a criação de grupo "O que fazer daqui para trás".

A sensação de que existe um passado que nos leva para a frente, para um futuro, não passa disso mesmo: uma sensação induzida pela ilusão de continuidade, que a maioria de nós aparenta não poder abdicar. Uma ilusão que nos assegura mas que, ao mesmo tempo, nos segura e imobiliza.

Será por aqui, algures por estas linhas (ou entre elas), que se encontra o território conceptual e dramático que João Fiadeiro irá explorar com este novo trabalho. Esta Residência Artística foi a primeira Residência e o primeiro local onde os artistas se encontraram para trabalharem, daí a primeira apresentação ou o resultado da Residência ter sido no Arquipélago. **O QUE FAZER**

DAQUI PARA TRÁS estreou posteriormente a 11 e 14 de Novembro de 2015 no Teatro Maria Matos.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas.

Apresentação: 16 de julho — Blackbox

Público-alvo: Público em geral.

2015

PERFORMANCE - ARTE: SUBSTANTIVO FEMININO |

10 Julho

ROUGE - Maria João Gouveia - Decorreu entre

vários espaços do Arquipélago, terminou na

Blackbox

Sinopse: Para o encerramento do Ciclo apresentou a performance "Rouge". Para o encerramento do Ciclo ARTE: SUBSTANTIVO FEMININO, a coreógrafa Maria João Gouveia criou um re-olhar pelas artistas nele presente, bem como no movimento feminino da artista que o recria. Passando pelas sombras de Lourdes Castro, a dança teatro de Pina Bausch, as imagens de sedução de Helena Almeida, e a sempre presente "Rainha da Performance" Marina Abramovick. Tudo com um tom comum, o Vermelho. Mas não um vermelho qualquer, mas sim num vermelho francês, chique, quente, de amor. Um Vermelho que provoca, ama, seduz, encoraja, alerta, proíbe e muitas vezes inquieta.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

CONFERÊNCIA | 13 Julho

ATITUDES POLÍTICAS & INTERSEÇÕES

DISCIPLINARES - PROJETOS CURATORIAIS

RECENTES - Decorreu na Blackbox

Sinopse: Conferência "Atitudes Políticas & Interseções Disciplinares - Projetos Curatoriais Recentes", do arquiteto Pedro Gadanho. O arquiteto Pedro Gadanho vai ser o novo diretor de Programação do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) da Fundação EDP e é curador de Arquitetura Contemporânea no Departamento de Arquitetura e Design do Museu de Arte Moderna, em Nova Iorque. Desde que se juntou ao MoMA em 2012, coordena o Young Architects Program em cinco localizações internacionais e organizou as exposições 9+1 Ways of Being Political, Cut'n'Paste, e Conceptions of Space e Uneven Growth.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Delegação dos Açores da Ordem dos Arquitetos.

Público-alvo: Público em geral.

2015

DOCUMENTÁRIO | 18 Julho

PORTUGUESE IN CALIFORNIA – Exibido

na Blackbox

Sinopse: “Portuguese in California” é um documentário que retrata o contributo da emigração portuguesa, maioritariamente açoriana, no estado da Califórnia. Da autoria de Nelson Ponta Garça, o documentário teve estreia nacional no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, através de uma parceria com a Direção Regional das Comunidades.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 18 a 25 Julho

ESPECTRO – Luís Guerra – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O coreógrafo Luís Guerra assume a direção artística de uma nova criação, “Espectro” em conjunto com o 37.25 - Núcleo de Artes Performativas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido com Victor Hugo Pontes, Marco da Silva Ferreira e Filipa Francisco em edições anteriores do Walk&Talk. Parte de uma pesquisa que se relaciona com a estética e universo criativo do coreógrafo e onde se explora o espectro ótico e cromático através de metáforas ou de elementos físicos óbvios. O vocábulo surge também enquanto ilusão e aparição e traduz-se através de movimentos precisos e teatrais.

Produção: Acolhimento. Residência Artística programada pelo Walk&Talk.

2015

OPEN DAY | 7 Agosto

OPEN DAY - Márcio Vilela – Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: O artista Márcio Vilela encontra-se em São Miguel a desenvolver uma residência artística, no âmbito do programa das Residências Artísticas do Pico do Refúgio. O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas associa-se através do acolhimento de um Open Day onde o artista explicará o seu projeto.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

FINISSAGE | 28 Agosto

FINISSAGE EXPOSIÇÃO “PONTOS COLATERAIS,

COLEÇÃO ARTE CONTEMPORÂNEA

ARQUIPÉLAGO, UMA SELEÇÃO” –

Decorreu nas Caves

Sinopse: A Finissage da exposição “Pontos Colaterais – Coleção de Arte Contemporânea Arquipélago, uma seleção” com o lançamento do catálogo e música com os Jazz on Set - LULUMONDE e os DJS NEX B2B MATTI.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2015

LANÇAMENTO SITE | 18 Setembro

ROTEIRO DE ARQUITETURA DOS AÇORES –

Decorreu na Blackbox

Sinopse: Lançamento do Site do Roteiro de Arquitetura dos Açores. O Roteiro, que integra obras construídas e concluídas no Arquipélago açoriano depois de 1950, apresenta um conjunto de 51 obras já identificadas, em relação às quais disponibiliza imagens e informações sobre localização, autoria, data de construção, entre outras.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

WORKSHOP DE FOTOGRAFIA DE SURF |

21 e 26 Setembro

COM RICARDO BRAVO, FOTÓGRAFO DO SATA

AZORES PRO

Sinopse: Workshop de introdução à fotografia de surf e de eventos. Técnicas, equipamentos e momentos chave. Proposta de trabalho para os dias da prova. Análise e discussão de portfólios.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2015

CURSO DE PERFORMANCE | 3 e 4 Outubro e

14 e 15 Novembro

PERFORMANCE ONTEM E HOJE – Mariana

Brandão – Decorreu no Serviço Educativo

Curadoria: Mariana Brandão.

Sinopse: Mariana Brandão apresenta um curso de performance intitulado "Performance Ontem e Hoje". O curso sobre Performance, parte de exemplos e análise de obras atualmente consideradas "históricas" que problematizam o conceito de Performance no contexto artístico.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: maiores de 18 anos.

VERNISSAGE | 16 Outubro

EXPOSIÇÃO "UM HORIZONTE DE PROXIMIDADES:

UMA TOPOLOGIA A PARTIR DA COLEÇÃO

ANTÓNIO CACHOLA" – Decorreu no espaço das

Residências Artísticas

Sinopse: A Vernissage da exposição "Um Horizonte de Proximidades: Uma topologia a partir da Coleção António Cachola" contou com música dos DJ'S Mr. Wolf e Tape e Vídeo de João Pedro Gomes.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2015

PERFORMANCE - EXPOSIÇÃO "UM HORIZONTE DE PROXIMIDADES: UMA TOPOLOGIA A PARTIR DA COLEÇÃO ANTÓNIO CACHOLA" - Aos Domingos
de 15 em 15 dias — 16 Outubro 2015 até 28 Fevereiro 2016

PERFORMANCE TARDE – André Guedes

Curadoria: Sérgio Mah.

Performance do Artista André Guedes que decorre nos espaços expositivos e no exterior.

Um performer deambula pelas salas e corredores onde vai observando as obras e o público, e simultaneamente vai tirando a sua roupa (casaco, camisa, calças, meias e ténis) deixando-a caída pelos espaços, acabando por percorrer o pátio e sair do portão do Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

CICLO DE PERFORMANCE - PERFORMANCE |

24 Outubro

LEVEL_02 - Tomás Hipólito - Decorreu no espaço das Residências Artísticas

Curadoria: Mariana Brandão.

Sinopse: No Arquipélago, apresentou-se uma variante de 2014 level_02, em que os tensores elásticos verdes que se encontravam fixos em áreas interiores – aprisionando o espaço exterior, estarão agora presos no exterior, comprimindo o espaço interior. A arquitetura do Arquipélago e suas características levou, portanto, à exploração de uma nova circunstância, ainda que mantendo a premissa de base: a ligação entre exterior e interior, agora tornada evidente, neste lugar, através de um mecanismo tão simples quanto certo e impactante. A apresentação da Performance foi acompanhada da exposição de materiais relativos ao seu processo de construção. Trata-se de documentação parcial, como Fotografia e Desenho, que constituem também a obra.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2015

CICLO DE PERFORMANCE – RESIDÊNCIA

ARTÍSTICA + PERFORMANCE | 31 Outubro

THE VALLEY OF THOUSANDS SMOKES - Hugo de

Almeida Pinho - Decorreu na Blackbox

Curadoria: Mariana Brandão.

Sinopse: The Valley of Thousands Smokes parte de uma reflexão acerca da potência a negativo da visibilidade da imagem, para pensar movimentos que referenciam uma interioridade e exteriorização, uma presença e ausência, versando assim uma função irrealizante e infixa da imagem. Concebida propositadamente para o Arquipélago nos Açores, The Valley of Thousands Smokes emprega o elemento do fumo como possível superfície de projeção, e, paradoxalmente, enquanto lugar de interferência, devido ao temperamento instável da sua compleição. A performance interpela a dimensão latente da aparição da imagem, tendo por base uma interioridade que se exterioriza, uma inscrição de representações que seguem este movimento que se expande de dentro para fora: sejam os fenómenos sociais da emigração açoriana, os elementos naturais das fumarolas e dos vulcões, ou, a própria materialidade – simbólica e física – do medium fotográfico. Assim, ao convocar uma comunhão entre uma

moção humana e natural, a performance cita a justaposição dos quatro elementos da natureza responsáveis pela alteração dos estados da matéria, desenvolvendo um impulso autorreflexivo que alude ao próprio ato constituinte da performance.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2015

CICLO DE PERFORMANCE - PERFORMANCE |

7 Novembro

**OUT IN SPACE - Dinis Machado - Decorreu
na Blackbox**

Curadoria: Mariana Brandão.

Sinopse: Nos meus trabalhos anteriores, performers
construíam e mantinham espaços que eram
mecanismos cénicos, através de um profundo
compromisso cívico com os ecossistemas que cada
performance propunha. Este dever de manutenção
permitia-lhes projetar aí as suas utopias.

(Há um ano deixei Portugal por razões fáceis de
adivinhar para qualquer leitor de jornais.)

O meu trabalho adaptou-se a um novo contexto
de produção que é também dramaturgico – uma
necessidade de não depender do contexto.

Basicamente, o espaço desapareceu efetivamente
dos meus trabalhos. Como crianças convertem
uma lata de coca-cola num carro, cinzeiro ou
pássaro...eu junto coisas que funcionam como
figuras proto-alquímicas – fetos ou galáxias –
silenciosamente muito vivas e flutuando no espaço
que as acolhe.

Acima de tudo, infinitamente potenciais.

Performance constituída por duas partes. A

primeira Parte – Out in Space (Cosmogony) – é uma

performance 1 para 1 com duração de 10 minutos
com cada pessoa. Segunda Parte – Out in Space
(Experiences on Autonomy).

Produção: Arquipélago – Centro de Artes
Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2015

CICLO DE PERFORMANCE - PERFORMANCE |

14 Novembro

O MELHOR MUNDO POSSÍVEL + O PÓ DA

LÂMPADA - Gustavo Sumpta - Decorreu na

Blackbox e no espaço das Cargas e Descargas

Curadoria: Mariana Brandão.

Sinopse: “O melhor Mundo Possível” é uma performance do ano 2003 sobre o que nos une para lá da língua que falamos. Já “Pó da lâmpada” é de 2014 e debruça-se sobre cada hora que usamos e gastamos em coisas que não dão em nada sobre aqueles que perdemos.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

OPEN DAY | 20 Novembro

OPEN DAY - Miguel Palma - Decorreu no

Piso 1 Loja

Sinopse: O artista Miguel Palma encontra-se em São Miguel a desenvolver uma residência artística, no âmbito do programa das Residências Artísticas do Pico do Refúgio. Neste Open Day onde o artista explicou o projeto que andou a desenvolver na Residência.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

2015

CICLO DE PERFORMANCE - PERFORMANCE |

10 e 11 Dezembro

J. W. THORNING EM CHAMARANDE - Ramiro

Guerreiro - Decorreu na Blackbox

Curadoria: Mariana Brandão.

Sinopse: J. W. Thorning é o nome assinado numa série de desenhos referentes a várias ações que terão sido efetuadas por esse artista no Parque do Château de Chamarande, nos arredores de Paris. Esta conferência apresenta ao público os desenhos de J. W. Thorning, realizados em 1967. As ações – na vanguarda da prática artística contemporânea do final da década de 1960 – revelam preocupações diretamente relacionadas com aquilo a que se convencionou chamar land art ou ainda arte conceptual. O facto deste artista não fazer parte da História de Arte ou de, pelo menos, ser aparentemente desconhecido do meio, aumenta ainda mais a curiosidade do que o terá levado a idealizar e, eventualmente, a realizar estes projetos. Uma vez que a maior parte das intervenções não deixaria marcas nem vestígios das mesmas é difícil saber se elas terão efetivamente sido realizadas, ou se nunca passaram de projetos ideais

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2015

PERFORMANCE | 12 Dezembro

PERFORMANCE BLACKBOX - Ramiro Guerreiro —

Decorreu na Blackbox

Sinopse: O que é uma "black box"? Propõem-se várias transformações espaciais à volta do público, transformando a perceção do espaço que o rodeia e realçando características próprias deste tipo de equipamentos." por "Num espaço amplo, definido como sendo uma "caixa negra", o Público é confrontado com uma sequência de transformações espaciais em seu redor. Realiza-se uma sequência de ações que dá a ver, ou a ouvir, mudanças nos elementos que circundam os observadores. A polivalência do espaço é explorada através das suas especificidades. Serão reveladas situações que por norma não são vistas pelo Público e outras, expectáveis de serem observadas, serão ocultadas.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2016

2016

**APRESENTAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE
ARTES CONTEMPORÂNEAS – INCLUSÃO SOCIAL |
20 Janeiro**

**APRESENTAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO –
CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS NO
ESTABELECIMENTO PRISIONAL REGIONAL DE
PONTA DELGADA**

Sinopse: A equipa do Arquipélago apresentou no Estabelecimento Prisional Regional de Ponta Delgada o Centro de Artes Contemporâneas através das diferentes vertentes que envolvem este projeto cultural, artístico e social. Deste modo, iniciamos uma parceria com esta entidade e demonstramos, conseqüentemente, como este espaço cultural pretende através da sua Missão e Visão uma aproximação com toda a comunidade Local a partir de ações/atividades de formação e de responsabilidade/inclusão social, criando naturalmente uma variedade de públicos.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Reclusos.

**DOCUMENTÁRIO - EXPOSIÇÃO “UM HORIZONTE
DE PROXIMIDADES: UMA TOPOLOGIA A PARTIR
DA COLEÇÃO ANTÓNIO CACHOLA” | 22 Janeiro**

**ENTRE IMAGENS, DOCUMENTÁRIOS DE JORGE
MOLDER E JOÃO TABARRA – Exibidos na
Blackbox**

Curadoria: Sérgio Mah.

Sinopse: Sessão de documentários. Episódios inseridos na série documental “Entre Imagens”, no âmbito da exposição “Um Horizonte de Proximidades: uma topologia a partir da Coleção António Cachola”. Com a presença do curador da exposição, Sérgio Mah para uma conversa com o público sobre os respetivos documentários e as obras dos artistas que também estavam presentes na exposição.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2016

DOCUMENTÁRIO – INCLUSÃO SOCIAL | 27 Janeiro

TRÊS HORAS PARA AMAR - Patrícia Nogueira –

Exibido no Estabelecimento Prisional de Ponta

Delgada e na Blackbox

Sinopse: Documentário apresentado em duas sessões, uma no Estabelecimento Prisional e outra no Arquipélago. Quatro reclusas. Duas recebem Visitas Íntimas, uma pediu cancelamento das visitas, outra pediu admissão ao programa. Quatro histórias que se cruzam no interior do Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo, onde o tempo é marcado pela repetição dos dias. Quatro histórias de quatro mulheres, que refletem e partilham a sua intimidade.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

FINISSAGE | 20 Fevereiro

FINISSAGE EXPOSIÇÃO “UM HORIZONTE DE

PROXIMIDADES: UMA TOPOLOGIA A PARTIR DA

COLEÇÃO ANTÓNIO CACHOLA” – Decorreu no

Serviço Educativo

Sinopse: A Finissage da exposição “Um Horizonte de Proximidades: Uma topologia a partir da Coleção António Cachola” contou com o lançamento do catálogo e uma conversa em torno da Coleção António Cachola, com a presença do colecionador, do curador Sérgio Mah e de três artistas convidados: Augusto Alves da Silva, João Onofre e Pedro Calapez.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2016

TEATRO DE MARIONETAS | 28 Fevereiro

PELOS CABELOS – TEATRO DE MARIONETAS DO

PORTO – Decorreu na Blackbox

Sinopse: A partir das ilustrações Pelos Cabelos, de João Vaz de Carvalho, o Teatro de Marionetas do Porto cria um espetáculo habitado por personagens insólitas, de olhares ausentes e alucinados, onde o humor e o absurdo se fundem para mais uma experiência com muitas marionetas. Em Pelos Cabelos, atores e marionetas habitam um lugar algures, um Lá, lugar distante quase extraterreno.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 4 anos.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 29 Fevereiro a 5 Março

GENTILEZA DE UM GIGANTE - Gustavo Ciriaco –

Decorreu na Blackbox

Sinopse: GENTILEZA DE UM GIGANTE é um projeto de criação de Gustavo Ciriaco. O espetáculo consiste na montagem coreográfica de um duo que serve-se de uma mesa, plano vazio sobre o qual se montam paisagens efémeras. São construídos e desconstruídos mundos, onde os corpos servem de continuação da paisagem perante um público. O espetáculo apresenta uma sucessão de panoramas, colocando em foco o constante e paradoxal confronto entre um mundo feito à medida do homem, e um mundo que corre para além de si e dos seus poderes orquestradores, onde a paisagem tange o indizível, o inefável, o sublime.

Produção: Acolhimento. Espetáculo programada pelo Walk&Talk.

2016

CICLO DE CINEMA + CICLO DE CONVERSAS |

2 Março a 11 Abril

A LINHA DA VIDA – Decorreu na Blackbox

Curadoria: Fátima Marques Pereira.

Sinopse: Ciclo de Cinema "A Linha da Vida" foi acompanhado por uma série de Conversas à volta do que vamos Ver, Olhar e Sentir. Por cada dois filmes teremos uma Conversa onde convidámos três intervenientes de diferentes áreas para que possamos ter uma visão alargada quer do ponto de vista disciplinar, quer do ponto de vista pessoal. Ao longo da "Linha da Vida" somos confrontados com ausência(s) permanente(s), para sempre. Pensamos em fórmulas que mantenham a imagem dessa(s) ausência(s) viva(s), presente(s) e constante(s) no nosso futuro. É nesse(s) momento(s) que procuramos, incessantemente, algo que alimente uma existência já não existente. Não queremos perder a imagem de quem nos é "Querido". E aí, percebemos, sem dramas, que tal como afirma Sylvia Plachy: "[...] tudo se parte e se perde. Mundos desaparecem. Fotografar é comprimir em pequenos quadrados ou retângulos momentos salvaguardados do tumulto da vida ou do caos da família. Não há som nem há cheiro. A seiva desapareceu; mas como uma folha seca,

ainda é qualquer coisa. É um sinal; tu e eles estiveram juntos algures."

O Arquipélago pretendeu com este Ciclo de Cinema "A Linha da Vida" e com um painel de convidados diversificado, refletir publicamente sobre os diferentes "sistemas de sentidos" do homem. "Um sistema chama-se corpo, o outro alma" ("Fragmentos de Novalis", trad. Rui Chafes).
Exibição dos filmes: Jogo de Damas, de Patrícia Sequeira; Coração de Cão, de Laurie Anderson; Minha Mãe, de Nani Moretti; Três Recordações Da Minha Juventude, de Arnaud Desplechin; Muito Amadas, de Nabil Ayouch; À Sombra Das Mulheres, de Philippe Garrel.

2016

CICLO DE CONVERSAS | 5 Março, 11 Março

e 8 Abril

Conversa I: Leonor Sampaio, Luís Brilhante e Luísa

Mota Vieira

Conversa II: Carlos Marques, Raquel Pruxa e Teresa

Flor de Lima

Conversa III: Francisco Melo Bento, João Paulo

Costa e Maria Emanuel Albergaria

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas

Público-alvo: maiores de 12 anos.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO |

12 a 18 Março

JOANA GAMA + LUÍS FERNANDES - Decorreu na Blackbox

Sinopse: Quest é um projeto de Joana Gama e Luís Fernandes, dois músicos com um percurso bem sucedido nas áreas da música erudita e da música eletrónica, respetivamente. O fascínio pelo cruzamento de universos levou-os a um projeto autoral em que o piano é o elemento central para manipulações e subversões da eletrónica. QUEST, cujo CD foi editado em Junho de 2014 pela Shhpuma, resulta num objeto sonoro algures entre a exploração e o encanto.

Apresentação: 16 Março.

Produção: Acolhimento. Programação TREMOR Festival.

Público-alvo: Público em geral.

2016

VIDEOARTE NA BLACKBOX | Abril

Sinopse: Imagem em movimento e performance do realizador Pedro Sena Nunes e Videodança de Carolina Rocha e Maria João Gouveia com a realização de Hugo França na Blackbox do Arquipélago.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

CONCERTO | 29 Abril

MÚSICA DO SÉCULO XX: TANGO E JAZZ, CONCERTO DA TEMPORADA ARTÍSTICA DA DRAC – DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA 2016 – Decorreu nas Caves

Sinopse: A Direção Regional da Cultura promoveu o concerto “Música do Século XX: Tango e Jazz”, no âmbito da Temporada Artística 2016. A fusão de sonoridades da flauta com o trio de piano, contrabaixo e percussão realça a originalidade do ambiente musical e permite visitar célebres temas de tango e jazz, com peças de G. Gershwin, C. Bolling, A. Piazzolla, entre outros.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

2016

COLÓQUIO | 4 a 6 Maio

ENCONTRO INTERNACIONAL DA RTP – Decorreu

na Blackbox

Sinopse: Encontro Eurovision Intercultural and Diversity Group. Reunião dos responsáveis pela diversidade e programadores das organizações da EDU que estejam à frente de programas sobre minorias.

Produção: Acolhimento.

CINEMA | 15 de Maio

FILME + CONVERSA | 15 Maio

ENSURDECEDOR - Joachim Trier - Dia da Família

- Decorreu na Blackbox

Sinopse: Exibição do filme e conversa para assinalar as comemorações do Dia da Família organizado pelo Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica, Centro Paroquial de Bem-Estar Social de São José, Kairós e Arquipélago. A preparação de uma exposição em homenagem à fotógrafa Isabelle Reed três anos após a sua morte prematura traz Jonah, o seu filho mais velho, de volta a casa. Há muitos anos que Jonah não passava tanto tempo com o pai Gene e o irmão mais novo Conrad, um jovem excessivamente reservado. Com os três na mesma casa, Gene tenta desesperadamente recuperar o contacto com os dois filhos, mas todos têm dificuldade em conciliar os seus sentimentos sobre a mulher que recordam de forma tão diferente. Joachim Trier realizador de REPRISE (2006) e OSLO, 31 DE AGOSTO (2011).

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica, Centro Paroquial de Bem-Estar Social de São José e Kairós.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2016

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO —

INCLUSÃO SOCIAL | 16 a 22 Maio

NO MEU MURAL ESCARLATE RETRATOS - ISABEL

BARROS - Decorreu Estabelecimento Prisional de

Ponta Delgada

Sinopse: Residência a decorrer com um grupo de reclusos do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada. No meu Mural Escarlata Retratos, parte da ideia de auto-retrato. Durante as sessões de trabalho, o grupo irá descobrir e trabalhar a voz e o gesto para a construção de uma sequência de imagens, em direção à construção de um mural de imagens. Trabalho de criação com forte participação de cada um dos intérpretes.

Apresentação: 22 de Maio.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Reclusos, guardas prisionais e professores.

2016

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO —

COMUNIDADE | 23 Maio a 5 Junho

O ESPAÇO QUE SOU - Marta Wengorovius e Nuno

Malato – Decorreu no espaço das Residências

Artísticas

Sinopse: Espaço que Sou é uma residência artística aberta à comunidade que faz parte de um projeto mais alargado intitulado Um, dois e muitos – uma ilha em exposição, projeto que a artista tem vindo a desenvolver em colaboração com o Museu Carlos Machado e especialistas de diferentes áreas científicas e com o Arquipélago e que será inaugurado e exposto a 31 de Agosto de 2016 no Museu Carlos Machado.

Espaço que sou é uma reflexão artística sobre o espaço e a atenção. Surge da ideia que somos um espaço vivenciado, que somos aquilo a que damos atenção. Uma interação constante entre o espaço interior e o espaço exterior ao corpo – como desenhar esse espaço? Como lhe dar corpo? Como criar uma obra que nos faça desenhar em nós mesmos? A que damos atenção? E como descobriremos em conjunto a que damos atenção? O que nos habita e o que habitamos?

Nesta residência, a artista e o arquiteto desenvolvem em oficina a noção do Espaço que

sou, num diálogo a dois e no coletivo, trabalhando com a comunidade em diferentes grupos etários.

Apresentação: 5 de Junho.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2016

DANÇA | 17 Junho

DE SEDA - Marina Nabais - Decorreu na Blackbox

Sinopse: Fios tecidos para amaciar o ar. Onde fica a sua origem? Para que ponto se orientam?

Um labirinto invisível habitado por uma bailarina que transita entre o real e o virtual. Um dispositivo espacial onde tempo e som se respondem.

Desenha-se um caminho de segredos e de magia estética, sonora e abstrata que paira no ar.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: maiores de 8 anos.

2016

CONCERTO | 26 Junho

CONCERTO VIOLA DA TERRA - Carolina

Constância: Violino, César Carvalho: Violão e

Rafael Carvalho: Viola da Terra – Decorreu nas

Caves

Sinopse: Este Concerto de Viola da Terra, em Trio, pretendeu juntar à Viola da Terra os sons clássicos do Violino e o acompanhamento ao Violão, quer num âmbito mais tradicional, quer em estilos musicais diferentes. Este espetáculo musical está orientado para uma componente de valorização da Viola da Terra, da sua divulgação, mas, acima de tudo, da sua afirmação na música Açoriana produzida na atualidade, correspondendo às exigências de inovação e criatividade cada vez maiores por parte dos públicos. Numa conjugação do repertório tradicional instrumental mais reconhecido e de difícil execução da nossa Viola, de várias ilhas dos Açores, com uma explicação do contexto musical de cada peça, trazendo ao mesmo tempo peças tradicionais de outros países, e aliando os ritmos do Violão com o som do violino num registo mais erudito mas também com subtilezas de "música celta", cria-se um concerto de envolvimento intimista. Este é um conceito musical que funciona para as nossas ilhas, para

quem nos visita, e para quem deseja assistir ao popular e ao erudito numa combinação simples mas rica de sons.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2016

FINISSAGE | 30 Junho

**EXPOSIÇÃO JOSÉ NUNO DA CÂMARA PEREIRA –
UM SÍSIFO FELIZ – Decorreu no Serviço Educativo**

Sinopse: A Finissage da exposição "**JOSÉ NUNO
DA CÂMARA PEREIRA – UM SÍSIFO FELIZ**" conta
com o lançamento do catálogo e visita guiada à
exposição pelo curador José Luís Porfírio.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes
Contemporâneas e Direção Regional da Cultura.

Público-alvo: Público em geral.

LANÇAMENTO DE LIVRO | 22 Julho

**LE SILENCE DES SIRÈNES - Sandra Rocha –
Decorreu no Piso 1 Loja**

Sinopse: Lançamento do livro Le Silence des
Sirènes na presença da artista Sandra Rocha e
de José Albergaria, designer do livro, fundador da
Change is good.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes
Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2016

WORKSHOP | 23 e 24 Julho

LIVROS DE FOTOGRAFIA: UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES NARRATIVAS, COMO O PENSAR

E CONSTRUIR - Sandra Rocha - Decorreu no

Serviço Educativo

Sinopse: A partir das suas imagens, cada participante experimenta processos de criação e de edição fotográfica no intuito de criar um esboço de um livro. Este encontro será também uma reflexão conjunta sobre como narrar poeticamente temas, sensações, metáforas, reportagens, ensaios.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Maiores de 16 anos.

PERFORMANCE | 24 Julho

COLEÇÃO DE AMANTES - Raquel André —

Decorreu na Blackbox

Sinopse: Raquel André coleciona coisas raras. Entre Lisboa, Ponta Delgada e Rio de Janeiro já colecionou 90 amantes, pessoas de todas as nacionalidades, géneros e idades, que aceitaram encontrar-se com ela num apartamento desconhecido para ambos e, em uma hora, construíram uma intimidade ficcionada, capturada pela memória e por fotografias. As fotografias e os detalhes destes encontros são o conteúdo do espetáculo, que conta o que esta colecção de relações pode significar.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Walk&Talk. Acolhimento. Programação do Walk&Talk.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2016

VÍDEO INSTALAÇÃO | 1 Setembro

FUGA NA FLORESTA - Maria Emanuel Albergaria

— Exibido na Blackbox

Sinopse: Vídeo instalação – Vida, Floresta, Natureza, Sobrevivência são palavras-chave deste trabalho.

A Floresta em particular e a Natureza em geral por vezes revelam-se-nos sublimes, a sua beleza surpreende, emociona, respira e transpira.

Levando-nos a reconhecer que também somos parte dela. Na Floresta há muitos perigos, surpresas, ataques, anjos e demónios. É preciso reagir, correr é uma reação de esforço árduo, mas ao mesmo tempo essencial por ser vital. Neste sentido, esta corrida é um ato de sobrevivência.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

LANÇAMENTO DE LIVRO | 5 Novembro

LANÇAMENTO DO LIVRO – RABO DE PEIXE:

SOCIEDADE E FORMA URBANA - Inês Vieira

Rodrigues. Decorreu na Blackbox

Sinopse: O livro de Inês Vieira Rodrigues elege como território de análise a vila e freguesia de Rabo de Peixe (São Miguel, Açores). Trata-se de um caso ímpar a nível regional e nacional – pelas suas características morfológicas, demográficas e económicas –, que tem sido considerado “de risco” e a sua população “inadequada”, fora dos padrões ditos normais. Ainda hoje, tal como há décadas atrás, ser natural de Rabo de Peixe é alvo de estigma. De uma forma geral, a autora questiona as práticas do ramo disciplinar da arquitetura e do urbanismo, nomeadamente a propósito das políticas excessivamente centradas nas infraestruturas, na habitação e no confinamento local – sendo que a zona piscatória, localizada a Norte da freguesia, constitui um caso inegável de insularidade dentro da ilha.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2016

OPEN DAY | 5 Novembro

OPEN DAY - António Júlio Duarte e os

participantes da residência criativa – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Durante 8 dias, de 29 de Outubro a 5 de Novembro, o Atelier de Lisboa organiza em parceria com o Pico do Refúgio uma residência artística com António Júlio Duarte em São Miguel nos Açores. Durante esta residência os alunos serão orientados no desenvolvimento de um trabalho individual para a realização de um portfólio. A residência decorre com uma agenda de aulas e produção de trabalho intensiva. Na fase inicial do curso será definida uma metodologia de ação e estabelecido um calendário de produção, edição e conclusão de trabalhos.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

ESPETÁCULO DE DANÇA E ARTES DIGITAIS |

18 Novembro

CO:LATERAL - Né Barros e João Martinho Moura — Decorreu na Backbox

Sinopse: CO:LATERAL foi desenvolvido a partir do projeto performativo Nuvem onde se explorava a relação entre a dança e as artes digitais. Inicialmente apresentado em 2010, este solo interpretado por Né Barros, deu origem a diversas publicações nacionais e internacionais. Ali, o corpo projetava-se e estendia-se numa relação de intimidade com a realidade virtual interativa. O discurso performativo resultante desta ligação, apela a um momento extraordinário, a um momento poético feito de espaço e corpo, feito de mistura de realidades, feito de duplos e de imagens.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2016

OPEN DAY | 25 Novembro

OPEN DAY – Cláudia Varejão –

Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: Cláudia Varejão foi uma das artísticas convidadas a residir no Pico do Refúgio, em Rabo de Peixe, para desenvolver um projeto de fotografia a partir da ilha de São Miguel e da sua comunidade. Durante o mês de Novembro, a autora deu início a um novo trabalho em torno da fisionomia dos afetos. Este projeto de fotografia irá dar lugar, posteriormente, a um filme. Neste Open Day poderemos conhecer mais de perto o processo de trabalho em torno desta residência e também alguns dos anteriores projetos da artista.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

CINEMA + CONVERSAS – DIREITOS HUMANOS |

17 Dezembro

FOGO NO MAR - de Gianfranco Rosi – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O Arquipélago em parceria com a AIPA – Associação de Imigrantes dos Açores organizou uma sessão de cinema com uma conversa sobre as questões dos migrantes no Mediterrâneo, uma das maiores tragédias humanitárias dos nossos tempos.

CONVERSA: Gilberta Rocha - Professora Catedrática da Universidade dos Açores, Especialista em Ciências Sociais – Demografia e Rui Bettencourt Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas com a moderação do Presidente da AIPA, Paulo Mendes.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e AIPA – Associação de Imigrantes dos Açores.

Público-alvo: Público em geral.

2017

2017

OPEN DAY | 27 Janeiro

OPEN DAY - Andrea Santolya —

Decorreuno Piso 1 Loja

Sinopse: A artista Andrea Santolaya encontra-se em São Miguel a desenvolver uma residência artística, no âmbito do programa das Residências Criativas do Pico do Refúgio. O Arquipélago associa-se através do acolhimento de um Open Day onde a artista explicou o seu projeto.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + EXPOSIÇÃO | Março

CATARINA BRANCO – Decorreu no espaço das

Residências Artísticas

Sinopse: A artista Catarina Branco esteve um mês em Residência Artística no Arquipélago a desenvolver a obra Dádiva que foi apresentada na Exposição Catarina Branco (referida no ponto das Exposições). Dádiva (2017) combina todas as técnicas e influências até agora utilizadas pela artista, oferecendo-nos uma sinergia entre o humano, o animal, e a terra açoriana. A exposição realizou-se de 29 Abril – 30 Junho 2017.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: O Público que visitava o Arquipélago podia visitar a artista na Residência Artística.

2017

OPEN DAY | 2 Março

OPEN DAY - Coletivo kWY – Espaço, lugar,
permanência e arte pública.

Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: No contexto da colaboração da KWY na curadoria do Circuito de Arte Pública do Walk & Talk, Ricardo Gomes e Gabriela Raposo fazem a contextualização da sua proposta através da discussão das suas motivações conceptuais que, de forma mais ou menos subliminar, estão presentes nos trabalhos desenvolvidos por si ao longo dos últimos anos.

Produção: Acolhimento. Programação Walk&Talk.

Público-alvo: Público em geral.

ENCONTRO LITERÁRIO | 2 e 3 Março

ENCONTRO DANIEL DE SÁ - Decorreu na Blackbox

Sinopse: Na sequência da iniciativa da Associação Daniel de Sá, a que o Arquipélago se associa, teve lugar o II Encontro Daniel de Sá, para o qual se convidou toda a comunidade. O evento visa promover e aprofundar a reflexão crítica em torno da literatura como sistema artístico e espaço de análise social, assim como debater, por reconhecidos e reputados especialistas o “Mar”, que inequivocamente acompanha a História de Portugal.

Produção: Associação Daniel de Sá e Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2017

OPEN DAY | 3 Março

OPEN DAY - Ana Catarina Pinho —

Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: A artista Ana Catarina Pinho encontra-se em São Miguel a desenvolver uma residência artística, no âmbito do programa das Residências Criativas do Pico do Refúgio. O Arquipélago associa-se através do acolhimento de um Open Day onde a artista explicará o seu projeto.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

**IMPOSSÍVEL – COM N... ENTRAR NA
POSSIBILIDADE INAUGURAÇÃO DE III CICLO +
LANÇAMENTO - CADERNO 2 – IMPOSSÍVEL |**

11 Março a 16 Abril

BLISS

Sinopse: Já referido no ponto relativo às exposições.

LANÇAMENTO - CADERNO 2 – IMPOSSÍVEL —

11 de Março.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2017

OPEN DAY | 17 Março

OPEN DAY - Valter Ventura —

Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: O artista Valter Ventura encontra-se em São Miguel a desenvolver uma residência artística, no âmbito do programa das Residências Criativas do Pico do Refúgio. O Arquipélago associa-se através do acolhimento de um Open Day onde o artista explicará o seu projeto.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

INAUGURAÇÃO - COMUNIDADE | 18 Março

FUN BOX | RAMPA DE SKATE – Praça Norte

do Arquipélago

Sinopse: A convite do Arquipélago, o artista André Laranjinha, em parceria com a Blacksand Box, desenharam e construíram uma mini hal-pipe, respondendo à procura da grande comunidade de skaters da Ribeira Grande que já fazia uso da arquitetura exterior do Arquipélago para a prática da modalidade. A inauguração da rampa contou com uma jam coletiva.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Blacksand Box.

Público-alvo: Público em geral.

2017

OPEN DAY | 31 Março

OPEN DAY - João Paulo Serafim —

Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: O artista João Paulo Serafim encontra-se em São Miguel a desenvolver uma residência artística, no âmbito do programa das Residências Criativas do Pico do Refúgio. O Arquipélago associa-se através do acolhimento de um Open Day onde o artista explicará o seu projeto.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 31 Março a 4 Abril

TREMOR – Decorreram na Blackbox e nas Caves

Sinopse: O Arquipélago recebe as residências artísticas de Gala Drop e Volúpia das Cinzas, no âmbito da parceria com o Tremor. No dia 4 de abril, o Centro de Artes foi palco da abertura da edição número 4 do Festival.

Apresentação: 4 de abril

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e TREMOR Festival.

Público-alvo: Público em geral.

2017

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS + APRESENTAÇÕES |

19 Março a 9 Abril

INVISIBLE PLACES – Decorreu na Blackbox

e Caves

Sinopse: O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas acolheu três residências artísticas no âmbito da sua parceria com o Invisible Places, 2º simpósio internacional sobre som, urbanismo e lugar que junta investigadores e artistas de todo o mundo. O encerramento deste evento aconteceu no Arquipélago com instalação de Robin Parmar, Performance de Emmanuel Mieville e Concerto de Steve Peters.

APRESENTAÇÕES: 9 Abril

“In that place, the air was very diferente” - instalação de Robin Parmar (IRL) – Caves.

“Canções Profundas / Deep Songs” - concerto de Steve Peters (USA) – Blackbox.

“Field Recording and Granulation of Sounds in São Miguel” - workshop e performance de Emmanuel Mieville (FR) – Blackbox.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

ABERTURA DA EDIÇÃO NÚMERO 4 DO FESTIVAL

TREMOR | 4 ABRIL

ABERTURA FESTIVAL TREMOR – Decorreram nas

Caves, Blackbox e Serviço educativo

Sinopse: Concertos de Gala Drop, Volúpia das Cinzas e Black.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e TREMOR.

Público-alvo: Público em geral.

2017

WORKSHOP | 6 e 7 Abril

WORKSHOP - Emmanuel Mieville –

Decorreu no exterior

Sinopse: Este workshop dividiu-se em dois momentos: o primeiro – captação de sons, e o segundo – edição e seleção dos mesmos. Field Recording and Granulation of Sounds in São Miguel. Clouds of Sounds over São Miguel.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

**CURADORA INTERNACIONAL VISITA ATELIERS DE
ARTISTAS AÇORIANOS | 7 Abril**

VISITA ATELIERS – Carolina Grau

Sinopse: A convite do Arquipélago, Carolina Grau, reconhecida curadora de arte internacional, irá visitar os ateliers de vários artistas açorianos residentes na Ilha de São Miguel. Artistas: Nina Medeiros, Maria José Cavaco, Catarina Branco e Ricardo Lalanda.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2017

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS | Abril, Maio e Junho

TERRA INCÓGNITA - Artistas: João Gigante,

Mauro Cerqueira e Patrícia Dauder

Sinopse: O Arquipélago, através de um open call nacional e internacional, selecionou três artistas para residirem um mês, cada um deles nas ilhas de São Miguel, Terceira e Flores. O objetivo da Residência Artística "Terra Incógnita" é o desenvolvimento de um trabalho artístico tendo como referências o contexto histórico, social, cultural, económico e geográfico.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Artistas nacionais e internacionais.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | Abril, Maio e Junho

SALUTEM: À TUA SAÚDE - Artistas: Hugo Paquete,

Ana Nobre – Decorreu No Hospital do Divino

Espírito Santo em Ponta Delgada

Sinopse: Residência Artística de Artes visuais, multimédia e bio-arte. 3 meses, 2 artistas – Ana Nobre e Hugo Paquete, 1 hospital. Parceira com o Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada. O Arquipélago, através de um open call nacional, selecionou dois artistas para a Residência Artística Saltem: à tua saúde, que pretende cruzar as artes, com a medicina, a ciência com o conhecimento, tendo como principal cenário a sociedade contemporânea, não esquecendo a realidade e a identidade do Arquipélago dos Açores.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada.

Público-alvo: Artistas nacionais.

2017

CONFERÊNCIA | 18 Abril

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

- Decorreu na Blackbox

Sinopse: O Arquipélago promoveu uma Conferência para comemorar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com presença de David Santos, Subdiretor-Geral da Direção Geral do Património Cultural, João Mendes Ribeiro, Arquiteto do Projeto deste Centro de Artes Contemporâneas, Carlos Marques, Presidente da Delegação Açores da Ordem dos Arquitetos e Fátima Marques Pereira.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

OPEN DAY | 21 Abril

OPEN DAY - Graham Gussin –

Decorreu na Blackbox

Sinopse: O artista Graham Gussin encontra-se em São Miguel a desenvolver uma residência artística, no âmbito do programa das Residências Criativas do Pico do Refúgio. O Arquipélago associa-se através do acolhimento de um Open Day onde o artista explicará o seu projeto.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

2017

OPEN DAY | 28 Abril

OPEN DAY - artistas das residências artísticas

Saludem: à tua saúde, Terra incógnita e Catarina

Branco – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Open Day com os artistas residentes: Ana Nobre e Hugo Paquete (“Saludem:à tua saúde”) João Gigante, Patrícia Dauder e Mauro Cerqueira - “Terra Incógnita” e com a artista Catarina Branco onde apresentaram o trabalho que desenvolveram durante a Residência Artística.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

CONCERTO | 6 Maio

MICROORCHESTRA – Rodolfo Vieira e Chris

Mercer - Decorreu na Blackbox

Sinopse: A MicroOrchestra é um projeto de música acústica e eletrónica de Rodolfo Vieira e Chris Mercer. Neste concerto foram apresentadas obras contemporâneas e obras clássicas para violino solo remisturadas com electrónica, tais como Violin Phase, uma das peças mais famosas de Steve Reich, Syntax of Constellations para violino, iPads e electrónica, de Chris Mercer, e ainda arranjos de obras de Bartók, Debussy e Tchaikovsky.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2017

CONCERTO | 12 Maio

MEMÓRIAS LÍQUIDAS - Luís Bittencourt - Decorreu na Blackbox

Sinopse: Memórias Líquidas é um espetáculo de música instrumental que traz novas combinações sonoras ao apresentar a água como instrumento musical. Trata-se de um concerto com obras do repertório contemporâneo para percussão que utilizam a água como objeto de exploração artística, seja de forma simbólica ou mesmo real, através da manipulação do líquido como um verdadeiro instrumento musical.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

CICLO DE VISITAS GUIADAS DE VERÃO | 3 Junho

DAS MESMAS MÃOS - Rui Chafes - Decorreu no Jardim do Palácio Sant'Ana

Sinopse: Visita à obra de Rui Chafes no Jardim do Palácio Sant'Ana: escultura de Rui Chafes Parar o Tempo, 2009, a visitar no Arquipélago: Neste Frio em que me deixaste, 2008. "Das mesmas mãos" é um ciclo de visitas guiadas de Verão que procura dinamizar a coleção Arquipélago e bens culturais pertencentes a diferentes instituições na Ilha de São Miguel.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2017

TEATRO | 17 Junho

TRÊS IRMÃS – Decorreu na Blackbox

Sinopse: A peça de teatro é trazida pelo Associação Cultural UMCOLECTIVO. Texto de Luisa Monteiro, Valério Romão e Rui Pina Coelho a partir de Três Irmãs e de Uma Viagem Pelo Império Russo, de A. Tchekhov. Recebeu o Prémio “Melhor Espetáculo” e Prémio “Melhor atriz pela Revista Time Out.

Três Irmãs é um monólogo a três tempos. Começa in media res, imediatamente a seguir a ter-se perdido o único comboio rumo a Moscovo. Aí, as Três iniciam uma viagem extática, paralela à linha de comboio: uma jornada longa e fria corpo adentro que conduzirá a uma cidade que ninguém sabe qual nem como é. Cada uma delas é estação dessa viagem ao sonho da capital, portanto, cada uma delas, é um ato distinto: Irina – Macha – Olga. Uma Matrioska. Como se a família fosse apenas o percurso de tempo-fora, através da vida. Primeiro, a Irina diz “vamos trabalhar, vamos trabalhar”; depois, a Macha grita “precisamos viver, precisamos viver” e, no fim, Olga: “se nós soubéssemos, se nós soubéssemos...”

Produção: UMCOLECTIVO. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2017

PERFORMANCE NO ÂMBITO RESIDÊNCIA

ARTÍSTICA SALUTEM: À TUA SAÚDE | 16 Junho

ZOE: ACTANT - Hugo Paquete —

Oficina de Escultura

Sinopse: Hugo Paquete apresentou a instalação performance Zoe: Actant, A obra é desenvolvida em torno de conceitos como; limite, interação, imprevisibilidade, cultura e atuante na extrapolação dos imaginários científicos e técnicos retirados do contexto da residência artística. Interpretados numa abordagem performativa, onde sons, imagens, gestos e objetos recolhidos no hospital ou recriados, emergem num sistema de relações generativas potencializadas pela tecnologia computacional.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

PERFORMANCE NO ÂMBITO RESIDÊNCIA

ARTÍSTICA SALUTEM: À TUA SAÚDE | 18 Junho

MAPA DA VIDA - Ana Nobre – Átrio da Igreja do

Colégio em Ponta Delgada

Sinopse: Mapa da Vida é uma ação performativa que apresenta duas peças (caddie e HDES) resultantes do processo de trabalho da artista, no/com o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, durante três meses. Este processo realizado em ateliê aberto, no espaço do Hospital, foi também encarado como performance. Caddie e HDES são dois panos de grandes dimensões, realizados com tecidos hospitalares para abate — material transversal a quase toda a estrutura hospitalar — contentores das marcas dos corpos, dos seus fluidos, do seu manuseamento; apresentam o que foi (noema da fotografia/ Roland Barthes), mas também o que está sendo (a manipulação do material pela artista, a ação do fruidor participante do ambiente envolvente). Mapas da Vida, onde o real adere sem passar pelo olho da máquina fotográfica.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2017

CONCERTO | 25 Junho

CELLO JUNIOR ENSEMBLE & AMIGOS – Decorreu

nas Caves

Sinopse: O CRPD Cello Júnior Ensemble é constituído por 15 jovens violoncelistas, orientado pelo professor Luís Miguel Matias. Como culminar de um intenso e produtivo ano de trabalho, este grupo dará uma série de concertos e convida vários jovens instrumentistas de Flauta Transversal, Guitarra Clássica, Piano, Percussão, Trombone, Trompa, Violino, entre outros.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2017

TEATRO | 30 Junho

HOTEL LOUISIANA, QUARTO 58 – Decorreu na

Blackbox

Sinopse: Interpretação Joana Bárcia. Uma co-produção Debataberto e Teatro Nacional São João, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Peça de Teatro de João Samões. O velho homem sai todos os dias do hotel por volta das duas e meia da tarde, sempre impecavelmente vestido. Na sua carteira em pele de crocodilo, um único cartão: o seu bilhete de identidade. Senta-se na esplanada do mesmo café, onde no passado se encontrava com os seus amigos e companheiros de estrada, já todos mortos ou a viver no campo, fuma um cigarro ou dois e almoça um prato de lentilhas. Depois vai dar o seu passeio diário pelo jardim, onde se senta a observar as mulheres belas e a meditar sobre a arte da vida. Vê todos os dias coisas extraordinárias. Já estaria certamente morto, se tivesse um apartamento para ficar a pensar atrás das cortinas. Caminhar, caminhar, caminhar para observar e desfrutar a vida. Mas o que pensa este homem? Como sopram tão fortes ventos de liberdade e revolta em tão monocórdica rotina?

Produção: Acolhimento. Programação do Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 16 anos.

2017

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | Junho a Outubro

AS GRAFIAS IMAGÉTICAS DE UM ARQUIVO - Júlia

Garcia – Decorreu nas instalações da RTP Açores

e no open space/gabinetes do Arquipélago

Sinopse: O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e a RTP assinaram um protocolo que encerra uma parceria artística e cultural.

Esta parceria inicia-se com a artista Júlia Garcia, através de uma Residência Artística para a criação de uma intervenção gráfica no Edifício da RTP Açores.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas em parceria com RTP.

CICLO DE VISITAS GUIADAS DE VERÃO | 1 Julho

DAS MESMAS MÃOS - Daniel Oliveira – Decorreu

na Igreja de S. José em Ponta Delgada

Sinopse: Igreja de São José: escultura de Daniel Oliveira Sem Título V – Peregrino, 2011, na galilé da igreja. A visitar no Arquipélago: Sem Título IV, 2011. "Das mesmas mãos" é um ciclo de visitas guiadas de Verão que procura dinamizar a coleção Arquipélago e bens culturais pertencentes a diferentes instituições na Ilha de São Miguel.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2017

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 4 a 14 Julho

VÂNIA ROVISCO – Decorreu nas Residências

Artísticas e na Blackbox

Sinopse: O Arquipélago acolheu o projeto de Residência Artística da coreógrafa Vânia Rovisco, entre os dias 4 e 14 de julho.

Vânia Rovisco, define-se desde 2008 como artista visual performativa, inserindo o corpo na galeria de arte, onde expande o seu trabalho para outros médiums – instalações ao vivo, luz, vídeo.

Entre 2001 e 2007 foi intérprete da coreógrafa Meg Stuart/Damaged Goods. Dá workshops, faz direção de movimento e continua a trabalhar como intérprete. Entre 2012 e 2015 colaborou em termos curatoriais com o Museu Arpad Szenes Vieira da Silva. Em 2013 estriou o solo The Archaic, Looking Out, The Night Knight e em 2014 encenou Silos de carros e estradas giratórias para 10 homens.

É co-fundadora de plataforma artística Aktuelle Architektur der Kultur – AADK, e o seu mais recente projeto Reacting to Time – portugueses na performance lida com o arquivo e transmissão de obras a partir de finais dos anos 60.

Criação de um espetáculo inédito, que reúne na equipa artística criadores açorianos e conta com a colaboração especial de Jochen Arbeit, músico

e compositor alemão, fundador da Automat e que passou por bandas como Die Haut e The Jever Mountain Boys.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Criadores açorianos.

2017

ENCONTRO LITERÁRIO | 11 Julho

DISQUIET- INTERNATIONAL LITERARY PROGRAM

- Decorreu no Serviço Educativo

Sinopse: O Centro Nacional de Cultura promove desde 2010 o Programa Literário Internacional DISQUIET, que tem trazido todos os anos a Portugal cerca de uma centena de escritores norte-americanos, alguns destes são de origem açoriana. Este ano, pela primeira vez, na Ilha de São Miguel, de 8 a 15 de julho. O Arquipélago acolhe Jeffery Renard Allen, escritor coordenador da Residência, em conjunto com Maria Leonor Sampaio da Silva e João Pedro Porto que desenvolverão uma sessão de conversa e leitura aberta ao público em geral, e aos restantes 14 escritores participantes do projeto.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Escritores e público em geral.

VÍDEO-INSTALAÇÃO | 20 Julho

CATHERINE OU 1786 - Francisca Manuel —

Decorreu nas Caves

Sinopse: Inspirado na estadia de Catherine Hickling nas Furnas, entre 1786 e 1789, o filme retrata um estado de inadaptação e desgosto pelo desconhecido: uma deambulação contemplativa em que dois tempos se cruzam.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas em Coprodução com Walk&Talk.

Público-alvo: Público em geral.

2017

**FINISSAGE - EXPOSIÇÃO TEMPO LÍQUIDO – UM
DIÁLOGO DE VÍDEOS DAS COLEÇÕES MARIA &
ARMANDO CABRAL E CAL CEGO | 28 Julho**

**LANÇAMENTO DE CATÁLOGO, VISITA GUIADA À
EXPOSIÇÃO PELA CURADORA CAROLINA GRAU E**

CONVERSA – Decorreu na Blackbox

Sinopse: A Finissage e lançamento do catálogo da exposição “Tempo Líquido – Um diálogo de vídeos das coleções Maria & Armando Cabral e Cal Cego” com visita guiada à exposição pela curadora Carolina Grau, lançamento do catálogo e conversa com Fátima Marques Pereira, Diretora do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, com a curadora da exposição Carolina Grau e com Montse Badia, Diretora Artística da Cal.Cego – Colección de Arte Contemporáneo, Barcelona. Exibição da obra Teló Seguit de Perejaume.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 4 a 8 Agosto

ANTROPOCENAS – Decorreu na Blackbox

Sinopse: **ANTROPOCENAS** pretende ser uma palestra dançada, com a contribuição de diversos agentes nas áreas da ecologia, dança, música, antropologia e artes visuais, em conflito conceptual com os modelos (e não-modelos) de natureza e humanidade.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

2017

CICLO DE VISITAS GUIADAS DE VERÃO | 5 Agosto

DAS MESMAS MÃOS – Urbano Resendes –

Decorreu na Nova Gráfica na Fajã de Baixo

Sinopse: Nova Gráfica: pintura de Urbano na Sala de Reuniões Oitavo Livro, 2007. A visitar no Arquipélago: O Grande Livro d'As Flores e as Cinzas #30, 2008. "Das mesmas mãos" é um ciclo de visitas guiadas de Verão que procura dinamizar a coleção Arquipélago e bens culturais pertencentes a diferentes instituições na Ilha de São Miguel.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2017

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA – SUSTENTABILIDADE |

16 a 22 Agosto

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA - Sandra Rocha – Angra

do Heroísmo

Sinopse: A Direção Regional da Cultura, através do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, promoveu a realização de uma Residência Artística com Sandra Rocha, em Angra do Heroísmo. Esta iniciativa surgiu no âmbito da campanha de limpeza subaquática do Porto de Pipas – Parque Arqueológico Subaquático da Baía de Angra do Heroísmo, é promovida pela Portos dos Açores, em parceria com a Direção Regional da Cultura e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Sandra Rocha, natural de Angra do Heroísmo, reside em Paris e desenvolve o seu trabalho fotográfico em torno das relações e tensões que se organizam entre o ser humano e os quatro elementos que compõem o Universo, nomeadamente a terra, a água, o fogo e o ar. Nesta residência artística, Sandra Rocha é convidada a desenvolver uma obra recorrendo ao lixo extraído da Baía do Porto de Pipas no âmbito da campanha de limpeza desta área marítima.

Inauguração da obra – Pátio da Alfândega -
Angra do Heroísmo - 22 Agosto.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas, Direção Regional da Cultura,
promovida pelos Portos dos Açores e Câmara

Municipal de Angra do Heroísmo.

Público-alvo: Público em geral.

2017

CICLO DE VISITAS GUIADAS DE VERÃO |

2 Setembro

DAS MESMAS MÃOS - Maria José Cavaco -

Gabinete da Presidência dos Paços do Concelho

de Vila Franca do Campo

Sinopse: Gabinete da Presidência dos Paços do Concelho de Vila Franca do Campo: pintura de Maria José Cavaco série As minhas Casas Voadoras #23, 2001. A visitar no Arquipélago: A hazy medium of mist 4, 2013. "Das mesmas mãos" é um ciclo de visitas guiadas de Verão que procura dinamizar a coleção Arquipélago e bens culturais pertencentes a diferentes instituições na Ilha de São Miguel.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

SUMMER SCHOOL | 2 a 6 Setembro

MOYTIRRA | SUMMER SCHOOL – ISCTE – Decorreu

na Blackbox e nas Residências Artísticas

Sinopse: O Arquipélago acolheu alguns eventos da Escola de Verão Internacional de Arquitectura do ISCTE, "MOYTIRRA– Sketch Design for deep-sea mining labour's housing". Entre as atividades programadas, estão masterclasses com o Arquiteto Jorge Kol de Carvalho, a professora Mónica Pacheco do ISCTE, o Ricardo Camacho da Northeastern University de Boston, entre outros, e a apresentação do documentário do artista André Laranjinha, "Pão", dia 3 de setembro, no Arquipélago. No dia 6, pelas 16h30, irá decorrer a apresentação pública dos trabalhos realizados na Escola de Verão.

Produção: Acolhimento. Programação do Arquipélago.

Público-alvo: Alunos de arquitetura.

2017

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 4 a 13 Setembro

NA AUSÊNCIA DO MEU CORPO - Marina Nabais –

Decorreu na Blackbox

Sinopse: Tendo como objetivo proporcionar um encontro de reflexão e de ação na Natureza, serão trabalhadas características particulares da ilha: a Natureza num estado mais puro, a imensidão, a diversidade de texturas, as cores e os sons. Este espaço de uma Natureza forte, que chama o corpo a responder ao lugar, é um estímulo para um reconhecimento-outro do corpo. O processo irá materializar-se sob a forma de vídeo, que captará, por sua vez, a ligação corpo-Natureza.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

RECITAL DE CANTO E PIANO + LANÇAMENTO

DO CD | 22 Setembro

ANTERIANAS – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Ana Maria Pinto, soprano, e a pianista Joana Resende em estreia em São Miguel, artística e pessoalmente, para apresentação do seu primeiro trabalho discográfico, Anterianas, dedicado à figura do grande poeta e filósofo Antero de Quental, assim como música da sua poesia, mestria de Luís de Freitas Branco, e universalidade de Franz Schubert, o poeta em música.

Produção: Acolhimento. Programação do Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2017

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO |

25 Setembro a 4 Outubro

DA NOVA ARTE DE FAZER RUÍNAS - Decorreu

na Blackbox

Sinopse: O projeto Da Nova Arte de Fazer Ruínas pretendeu experimentar a abstração e translação das diferentes premissas associadas a um movimento de arruinamento e resiliência – erosão, repetição, fragmentação, acumulação, recuperação, destruição e reconstrução – na composição coreográfica e musical. É uma peça coreográfica de Beatriz Cantinho em colaboração com o compositor Diogo Alvim e o compositor e artista plástico Ricardo Jacinto. A interpretação de movimento é de Filipe Pereira, Jácome Silva e Marta Cerqueira. A interpretação musical é de Diogo Alvim e de Ricardo Jacinto.

Apresentação: Blackbox - 4 de outubro

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas

Público-alvo: Público em geral.

CONCERTO | 8 Outubro

ARAYA BERROS – Decorreu nas Caves

Sinopse: Intervención Tango nasceu em Buenos Aires pelas mãos dos saxofonistas Fábian Araya e Santiago Berros. O objeto é o tango, que explode, prolifera, decompõe-se, desintegra-se e reconstrói-se, ramificando-se por células mínimas.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

2017

TEATRO | 20 Outubro

ÁMEN - André Melo – Decorreu nas Caves

Sinopse: "Ámen" resulta de uma estreita colaboração entre André Melo e Sandra José, uma troca, de ilhéu para continental, de conhecimentos, saberes e emoções. Este é um projeto que explora a representação e todas as áreas adjacentes e complementares.

Ámen é um espetáculo multidisciplinar que cruza diversas linguagens artísticas. É uma performance, é uma instalação de vídeo e som e é, ao mesmo tempo, uma peça de teatro. Um projeto que se adapta aos diferentes espaços onde se apresenta o que imprime a cada a apresentação novas texturas, intensidades e interpretações.

Este é um projeto de interpretação e de sentimentos, que nos fala da dor de perder. O perder em diversas variantes. Perder o amor, a confiança, a presença e até a sanidade. Um texto com uma força visceral, um texto que saiu das mãos de Sandra José e que sai pela boca e corpo de André Melo. É um exercício teatral que explora o corpo, a voz, a mente, a criatividade e leva o espectador a sentir e a rever-se na explosão de sentimentos transmitidos do palco para a plateia e vice-versa.

Produção: Acolhimento. MUSIQUIM – Associação

Musicoteatral dos Açores. Programação

Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2017

LANÇAMENTO DE LIVRO | 1 Novembro

TERRA NOSTRA, TERRA SONHADA - Madalena

San-Bento. Decorreu no Serviço Educativo

Sinopse: Apresentação do livro "Terra Nostra, Terra Sonhada", de Madalena San-Bento, editado pela Ver Açor Editores, com apresentação de Sidónio Bettencourt e Elias Pereira. "Terra Nostra, Terra Sonhada" é um romance histórico que nos fala do profundo amor pelos Açores e da forma como alguns lugares se enraizaram na vida de algumas famílias, acompanhando a sua saga, ao longo de várias gerações.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

FORMAÇÃO DE FOTOGRAFIA | 1 a 3 Dezembro

FORMAÇÃO CAPPHOTO – Decorreu nas Caves, na

Blackbox, nas Residências Artísticas e ainda em

outros espaços do ARQUIPÉLAGO

Sinopse: A formação, desenvolvida pela formadora Ana Jesus Ribeiro, é de natureza prática, e abrange várias vertentes, desde a fotografia de espetáculo, fotografia de desporto, fotojornalismo (em parceria com a imprensa local), fotografia de paisagem, street photography e fotografia minimalista.

O projeto integra, ainda, o módulo "Escape & Review", através do qual se aplicam práticas de fotografia de arquitetura, associada ao movimento, sessões temáticas, entre outras, incluindo a edição de imagem.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: maiores de 18 anos, interessados em fotografia.

2017

INSTALAÇÃO GRÁFICA | 4 Dezembro

AS GRAFIAS IMAGÉTICAS DE UM ARQUIVO - Júlia

Garcia – Aplicada nas instalações da Rádio e

Televisão nos estúdios da RTP Açores em Ponta

Delgada

Sinopse: Esta instalação gráfica decorreu da Residência Artística, mencionada anteriormente. Protocolo entre a RTP e a DRAC através do Arquipélago. Por ocasião da inauguração da instalação conjunta da Rádio e Televisão nos estúdios da RTP Açores. "As Grafias Imagéticas de Um Arquivo" - propõe um olhar que remete para o imaginário da RTP por via de uma evolução gráfica através das imagens de arquivo, permitindo, conseqüentemente, uma leitura imagética do edifício.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e RTP.

Público-alvo: Público em geral.

FILME | 7 Dezembro

AÇORES, UMA JORNADA DE SONHO - Um filme

da Companhia de Dança Contemporânea Ballet

Teatro Paz – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Os Açores vistos pelo olhar da coreografa açoriana Milagres Paz que viajando e coreografando pelas nove ilhas dos Açores dá a conhecer duma forma artística as suas belezas naturais usando a linguagem da dança contemporânea para captar as suas maravilhas.

Produção: Acolhimento. Companhia de Dança Contemporânea Ballet Teatro Paz. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 6 anos.

2017

OPEN DAY | 16 Dezembro

A DEPRESSÃO NA OBJETIVA DE UM FOTÓGRAFO

- Decorreu no Piso 1 Loja

Sinopse: No âmbito da exposição "A depressão na objetiva de um fotógrafo", a AFAA e o Arquipélago promovem um Open Day com a presença dos fotógrafos e psicólogos.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e AFAA.

Público-alvo: Maiores de 12 anos

2017

**MOSTRA FOTOGRÁFICA | PROJETO DE INCLUSÃO
SOCIAL | 19 a 31 Dezembro**

**COM OS MEUS OLHOS VEJO O MUNDO – Decorreu
no espaço das Residências Artísticas**

Sinopse: O Projeto “Com os meus olhos vejo o Mundo”, desenvolveu-se junto dos adolescentes do Empreendimento Habitacional – Alameda 25 de Abril, na vila de Rabo de Peixe, concelho da Ribeira Grande, de abril a dezembro de 2017. Expressa o propósito de desenvolver a identificação e reconhecimento dos traços identitários e culturais, e dos movimentos migratórios que caracterizam a história e vida destes adolescentes. Os registos captados decorrem de dois dias em que os participantes percorreram as ruas da vila de Rabo de Peixe e visitaram as plantações do Chá da Gorreana, na freguesia da Maia, concelho da Ribeira Grande.

Esta mostra fotográfica resulta da seleção das melhores fotografias que o júri elegeu, considerando a originalidade, a emoção captada e a identidade/pertença à comunidade.

Refere-se que este projeto resulta do trabalho promovido pela CRESAÇOR com o apoio da Direção Regional das Comunidades e da Direção Regional da Habitação, e em parceria com o

Instituto da Solidariedade Social dos Açores,
Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande,
Associação de Moradores Âncoras e Sereias e pela
Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2018

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO |

4 a 12 Janeiro

LUÍS SEVERO – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Praticamente um ano depois do segundo disco - Luís Severo -, o compositor de Lisboa viaja para São Miguel para uma residência artística. Luís Severo e o Arquipélago juntaram-se para proporcionar duas semanas de preparação das canções do seu terceiro álbum de longa-duração.

Apresentação: Blackbox - 12 de janeiro

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas. Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

CONCERTO | 19 Janeiro

ON THE ROAD DE JACK KEROUAC - Tó Trips e

Tiago Gomes – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O espetáculo é baseado no livro homónimo de Jack Kerouac, no ano do 60º aniversário da sua primeira edição, em 1957. Esta performance consiste numa banda sonora para o livro interpretada por Tó Trips, em guitarra e efeitos vários, Tiago Gomes, lendo excertos do livro, e vídeo-beat de Raquel Castro.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 6 anos.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 5 a 12 Fevereiro

SOBRE LEMBRAR E ESQUECER – Decorreu

na Blackbox

Sinopse: Residência Artística de Paula Diogo, Estelle Franco, Mariana Ricardo, Masako Hattori e Sónia Baptista, para desenvolver o projeto “Sobre Lembrar e Esquecer”, a preparação de um espetáculo, que faz parte do primeiro capítulo de uma trilogia inspirada pelo livro Les formes de l’oubli do antropólogo Marc Augé, sobre as tarefas que inventamos para organizar as nossas lembranças.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas Apoio à Criação.

Público-alvo: Público em geral.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + ANTESTREIA

ESPETÁCULO | 11 a 18 Fevereiro

MEDEIA - COMPANHIA JOÃO GARCIA MIGUEL —

Decorreu na Blackbox

Sinopse: A Residência Artística da Companhia João Garcia Miguel – “Medeia”, com interpretação de Sara Ribeiro e David Pereira Bastos, texto de Francisco Luís Parreira e música de Mário Laginha ocupa o Arquipélago de 11 a 18 de fevereiro. Uma primeira ideia que se destaca desta peça é a sua relação entre o passado e o futuro. Esta obra mantém uma atualidade e pertinência que permite refletir sobre a diminuição do poder simbólico no mundo contemporâneo. O texto de Eurípides levanta possibilidades de abordagens múltiplas. Propõe questões sobre o papel do feminino na redefinição do tecido político e social. Propõe questões sobre as transformações das relações interpessoais. Propõe questões sobre a emigração e o estatuto de refugiado que, chegado a um mundo novo e diferente, tudo faz para se adaptar às regras e exigências que lhe são impostas com consequências, por vezes, inimagináveis. Por último, levanta uma questão central sobre os protagonistas da História e a vida dos indivíduos. São estes os pontos que nos irão conduzir na

abordagem desta obra em busca das sombras que nos moldam o ser. Correndo contra o tempo, acreditamos estar a fazer um outro tempo.

“Acordo com frequência à noite com suores frios a pensar que me tornei banal, que tudo na minha vida vai bem demais para mim, que vou morrer por debaixo de um cobertor grosso, que deixei de ser um inovador.” Vsevolod Meyerhold, 1937.

Apresentação: 17 de Fevereiro – Blackbox.

Produção: Coprodução Companhia João Garcia Miguel e Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Maiores de 16 anos.

2018

WORKSHOP | 25 Fevereiro

WORKSHOP DE FOTOGRAFIA - Mário Cruz —

Decorreu na Blackbox

Sinopse: Compreender o processo de criação de uma narrativa ou “contar uma história” num conjunto de imagens. Perceber a forma de construção dessa história, quais os erros a evitar e qual a melhor abordagem, caso a caso. Workshop de Mário Cruz, vencedor do World Press Photo 2016.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas em parceria com a AFAA.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO – PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL |

1 Março a 18 Maio

ARTE PARA TODOS - Catarina Medeiros -

Decorreu na Santa Casa da Misericórdia da

Ribeira Grande e na Blackbox

Sinopse: Os artistas açorianos, Catarina Medeiros e Tiago Correia, estiveram em residência artística na Santa Casa Da Misericórdia da Ribeira Grande para trabalhar com a comunidade, no Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.). A residência consistiu em introduzir a dança e o movimento a pessoas portadoras de dificuldades motoras. Apresentação: 18 Maio – Dia dos Museus - Blackbox.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Utentes da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

2018

EXTENSÃO DOCLISBOA | 16 e 17 Março

EXTENSÃO DOCLISBOA

Sinopse: O Arquipélago recebeu a extensão do DOCLISBOA 2018, no âmbito da parceria entre as duas entidades. Foram exibidos quatro filmes, na Blackbox, que tiveram apresentação do programador do festival Miguel Ribeiro. No Intenso Agora, de João Moreira Salles, Pesar, de Madalena Rebelo, Oumoun, Fairuz Ghammam, de El Moïz Ghammam e Vira Chudnenko, Inês Oliveira.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas em parceria com DOCLISBOA.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS | 17 a 25 Março

TIR NA GNOD E AÏSHA DEVI - Decorreu

na Blackbox

Sinopse: O Arquipélago recebeu as residências artísticas de Tir na Gnod e Aisha Devi, no âmbito da parceria com o TREMOR. A 23 de março, o Arquipélago acolhe o resultado da Residência Artística de Aisha Devi.

Produção: Acolhimento. Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e TREMOR Festival. Programação TREMOR.

Público-alvo: Público em geral.

2018

FESTIVAL TREMOR NO Arquipélago | 23 Março

FESTIVAL TREMOR #5 – Decorreu nas Caves,

Blackbox e Serviço Educativo

Sinopse: O Arquipélago acolhe a 5ª edição do Festival TREMOR, como os concertos de Paisiel, Julius Gabriel, José Valente e Aisha Devi e Vídeo-projeção “Levantados do Chão” de Daniel Blaufuks com Catarina Mourão.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e TREMOR. Programação TREMOR.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 23 de Março a 6 Abril

CATARINA MOURÃO – DOCLISBOA - PRÉMIO

ARCHÉ: ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE ARTES

CONTEMPORÂNEAS – Decorreu entre a Biblioteca

do Arquipélago e o exterior

Sinopse: Catarina Mourão, vencedora do Prémio Arché -, esteve em Residência Artística de 23 de março a 6 de abril neste Centro de Artes, para a escrita de um projeto em desenvolvimento, a ser filmado no futuro. O DOCLISBOA criou, para a edição de 2017, o Prémio Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, no âmbito do laboratório ARCHÉ. Este laboratório, que acontece no decorrer do DOCLISBOA, visa criar espaços de pensamento e desenvolvimento criativo para profissionais do Cinema e estruturas independentes, com força para impulsionar projetos.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e DOCLISBOA.

2018

TEATRO | 13 Abril

**CHECK-IN | O DILEMA DAS CIDADES TURVAS -
Judite Canha Fernandes - Decorreu na Blackbox**

Sinopse: A partir de um ponto de vista muito particular, o de uma hospedeira portuguesa – Mariana Pinto – a trabalhar para as Hong Kong airlines, Check-in elabora em torno do amor, aviões, turismo e gentrificação. Em cena, a história de Mariana cruza-se dramaticamente com os acontecimentos da viagem inaugural do voo direto entre Hong Kong, na China, e Ponta Delgada, nos Açores. Bolsa de criação dramaturgica – Governo dos Açores 2017.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago

Público-alvo: Maiores de 16 anos.

PERFORMANCE - 27 Abril

**CORPO SANTO - Rita Vilhena - Decorreu na
Blackbox**

Sinopse: O divino é tudo aquilo que ainda não é coisa. O divino é tudo aquilo que não é cultura; é nesse potencial que ainda podemos ser o que não somos, de nos descobrimos e nos reinventarmos. Será esse espaço o que procuramos nos rituais? Ou a tentativa de recriar o passado, como se nos esquecêssemos de que a memória é uma inevitável atualização de um evento? Corpo Santo é uma performance à moda antiga, um ritual onde se dança e se perde a cabeça. Os tambores tocam ao lado dos sintetizadores e a festa do Candomblé está presente no eco e na cor dos que dançam. É um espetáculo criado por movimentos imaginados, sonhados e até vividos pela coreógrafa Rita Vilhena em Salvador da Bahia e na Amazônia.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + EXPOSIÇÃO |

5 a 31 Maio

SOFIA CAETANO NO CENTRO DE ARTE LA

REGENTA

Sinopse: Foi assinado um protocolo entre o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e o Centro de Arte La Regenta, situado em Las Palmas nas Canárias, tendo em vista o intercâmbio de artistas destes Arquipélagos em projetos de Residência Artística, cujos trabalhos culminarão numa exposição em cada um destes espaços artísticos. Desta forma, a artista açoriana Sofia Caetano irá realizar a sua Residência Artística no Centro de Arte La Regenta entre os dias 5 e 31 de maio. O projeto a desenvolver será uma instalação de vídeo, que será projetada sobre pintura acrílica em mylar. O vídeo assentará na reapropriação/ investigação/reedição de quatro filmes 16mm dos anos 60 e 70: "Oasis" 1965, "The Beginnings of Exploration" 1965, "Birds, Baboons, and other animals of Africa" 1968 e "Help" 1971. Exposição no Centro de Arte de La Regenta – Inaugurou a 3 de Junho no Centro Arte de La Regenta.

Apresentação: Inauguração da Exposição – Thirst

Explorations – 13 Julho – 22 Setembro

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas e Centro de Arte La Regenta.

Público-alvo: Público em geral.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA GEOMETRIA SÓNICA |

17 Maio a 6 Junho

MANON HARROIS E SARA BICHÃO - Espaço das

Residências Artísticas

Sinopse: Os trabalhos desenvolvidos pela dupla de artistas Manon Harrois e Sara Bichão, durante o período de Residência no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, integram o 1º ciclo expositivo do “Geometria Sónica”, que estará patente de 11 de Agosto a 21 de Outubro neste Centro de Artes. Esta Residência Artística já foi referida anteriormente no ponto das exposições, onde é explicado o conceito.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS | 18 Maio

NOITE NO ARQUIPÉLAGO – Todo o edifício

Sinopse: Comemorações do Dia Internacional dos Museus. O Arquipélago está aberto até às 00h00, com entradas gratuitas, e disponibiliza visitas guiadas à “Exposição – Índice” do Geometria Sónica, sem marcação prévia. Na Blackbox, é apresentado o resultado da Residência Artística “Arte para Todos”, da bailarina e coreógrafa Catarina Medeiros: o espetáculo “Um ensaio sobre corpos”.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2018

ESPETÁCULO DE DANÇA INCLUSIVA | 18 Maio

UM ENSAIO SOBRE CORPOS, COM CATARINA

MEDEIROS – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O resultado da Residência Artística “Arte para Todos”, da bailarina e coreógrafa Catarina Medeiros, é apresentado no Arquipélago a 18 de maio. O espetáculo “Um ensaio sobre corpos” é integrado nas comemorações do Dia Internacional dos Museus. A Residência Artística decorreu desde 1 de março no Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, com o objetivo de introduzir a dança e o movimento a pessoas portadoras de dificuldades intelectuais.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral

CONCERTO | 19 Maio

FILHO DA MÃE - Decorreu na Blackbox

Sinopse: Apresentação do álbum “Água-má” de “Filho da mãe”, projeto do músico Rui Carvalho.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2018

DOCUMENTÁRIO | 25 Maio

VINHO - André Laranjinha – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Exibição do documentário "Vinho", que tem ideia e argumento de João da Ponte e André Laranjinha, realização de André Laranjinha.

O documentário, integralmente gravado no Pico, é coproduzido pela Alice's House, Moby Dick, Agecta - Agência para a Coesão Territorial e Museu do Pico.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

OFICINA DE MOVIMENTO | 13 Junho

NA AUSÊNCIA DO MEU CORPO - PARTILHA DE UM

PROCESSO - Marina Nabais – Decorreu na Blackbox

Sinopse: A oficina tem como objetivos despertar o interesse dos participantes pela Dança Contemporânea, levá-los a encontrar possíveis e diferentes leituras do espetáculo através do movimento, bem como promover uma investigação em torno da ideia de corpo como "regresso a casa. Pretende-se ao mesmo tempo, desvendar as paisagens de São Miguel, sob o ponto de vista plástico e corporal, paisagens essas onde a coreógrafa encontrou a base de construção coreográfica deste projeto.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Maiores de 14 anos

2018

ESPETÁCULO DANÇA | 15 Junho

NA AUSÊNCIA DO MEU CORPO - Marina Nabais —

Decorreu na Blackbox

Sinopse: Marina Nabais regressou ao Arquipélago para apresentar o resultado da Residência Artística que aqui desenvolveu em setembro de 2017. O espetáculo “Na Ausência do Meu Corpo” é um solo que se desenvolve como um retornar a casa.

A casa é o corpo, em movimento, que revela o seu jogo de texturas, ritmos, tonalidades e impressões.

A casa, ainda, como um núcleo de sensações que faz corpo com o mundo, estendendo uma própria geografia do sensível.

Produção: Coprodução Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Marina Nabais Dança, associação cultural.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA GEOMETRIA SÓNICA +

OPEN STUDIO | 18 Junho a 2 Julho

PEDRO TROPA E RICARDO JACINTO - Espaço das Residências Artísticas

Sinopse: Os trabalhos desenvolvidos pelos artistas Pedro Tropa e Ricardo Jacinto, durante o período de Residência no Arquipélago, integram o 3º ciclo expositivo do “Geometria Sónica”, que estará patente de 19 de Janeiro a 31 de Março de 2019 neste Centro de Artes.

Open Studio: 30 Junho - Residências Artísticas.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO |

25 Junho a 6 Julho

BURN TIME - ANDRÉ UERBA - Decorreu

na Blackbox

Sinopse: A Residência Artística de André Uerba divide-se em 2 momentos: workshop destinado a jovens com mais de 18 anos e apresentação do trabalho final, a performance "Burn Time" a 6 de julho, apresentado no Arquipélago no âmbito do Walk & Talk – Festival de Artes.

Apresentação: 6 Julho – Blackbox.

Produção: Acolhimento. Residência Artística programada pelo Walk&Talk.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA GEOMETRIA SÓNICA +

OPEN STUDIO | 3 a 17 Julho

FRANCISCO JANES E LAETITIA MORAIS - Espaço

das Residências Artísticas

Sinopse: Os trabalhos desenvolvidos pelos artistas Francisco Janes e Laetitia Morais, durante o período de Residência no Arquipélago, integram o 1º ciclo expositivo do "Geometria Sónica", que estará patente de 11 de agosto a 21 de outubro de 2018 neste Centro de Artes.

Open Studio: 15 Julho - Residências Artísticas.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 11 Julho

TURNING BACKS - Lígia Soares, Rita Vilhena e

Diogo Alvim - Decorreu na Blackbox

Sinopse: Lígia Soares, Rita Vilhena e Diogo Alvim apresentam a performance "Turning Backs", no âmbito da parceria com o Walk&Talk – Festival de Artes. TURNING BACKS é um projeto que visa a materialização do paradoxo: todos estamos incluídos na exclusão. Baseia-se numa instalação performativa, que combina voz, texto e dispositivos cénicos, para orquestrar, a partir de duas frentes opostas, duas linhas de espectadores representando juntos um mundo onde as realidades constantemente se opõem. Virados de costas uns para os outros, os espectadores constituem uma espécie de corpo coral comandado por dois vídeos, duas frentes de luzes, quatro fontes sonoras e duas cenas. As duas linhas de assentos não têm costas e obrigam cada espectador a utilizar as costas de outro como encosto. Esta condição será também uma base para refletir que estar costas com costas é afinal encostar a alguém sendo que, esse alguém, é exatamente a pessoa a quem virámos as costas

Produção: Acolhimento. Espetáculo programado pelo Walk&Talk.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA GEOMETRIA SÓNICA +

OPEN STUDIO | 18 Julho a 1 Agosto

MIGUEL LEAL E PEDRO TUDELA - Espaço das Residências Artísticas

Sinopse: Os trabalhos desenvolvidos pelos artistas Miguel Leal e Pedro Tudela, durante o período de Residência no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, integrarão o 2º ciclo expositivo do "Geometria Sónica", que estará patente de 27 de Outubro de 2018 a 13 Janeiro 2019, neste Centro de Artes.

Open Studio: 29 Julho - Residências Artísticas.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2018

BLACK SAND BOX SKATE CHALLENGE '18 —

COMUNIDADE | 21 Julho

ESPECIAL MINI RAMPA ARQUIPÉLAGO - Praça

Norte do Arquipélago

Sinopse: O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas acolhe o Black Sand Box Challenge '18, para a Etapa Especial na Mini Rampa do Arquipélago.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: atletas regionais, dos 10 aos 40 anos.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA GEOMETRIA SÓNICA +

OPEN STUDIO | 7 a 21 Setembro

FRANCISCO QUEIMADELA E MARIANA CALÓ —

Espaço das Residências Artísticas

Sinopse: A dupla Francisco Queimadela e Mariana Caló esteve em Residência Artística no Arquipélago entre 7 e 21 de Setembro, no âmbito do projeto "Geometria Sónica". Os trabalhos desenvolvidos integraram o 3º ciclo expositivo do "Geometria Sónica", que inaugurou em janeiro 2019, neste Centro de Artes.

Open Studio: 16 Setembro - Residências Artísticas.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2018

TEATRO | 9 Setembro

UM GESTO POR OUTRO - COLECTIVO EM CENA —

Decorreu na Blackbox

Sinopse: O ColeCtivo em Cena é um grupo de Santa Maria, formado por curiosos amantes do teatro. Em 2016 uniram-se em torno de alguns sketches que tinham por mote o Teatro do Absurdo, e no Espaço em cena realizaram apresentações intituladas Teatro Sobre a Mesa, já que as cenas aconteciam após o jantar. Em 2017 encontraram Stella Garcia, que propôs o trabalho com os textos de Jean Tardieu para continuação da pesquisa com a linguagem do Absurdo. Um gesto por outro estreou em maio de 2018.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + INAUGURAÇÃO

INSTALAÇÃO – SUSTENTABILIDADE |

17 a 29 Setembro

O PATRIMÓNIO COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO” –

Joaquim de Morais Oliveira

Sinopse: A Residência Artística do Arquiteto

Joaquim Oliveira, sob o tema “O património como fonte de inspiração” decorreu no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas entre 17 e 29 de Setembro. Uma intervenção com um enfoque especial na eficiência energética e nas energias renováveis, inserida nas iniciativas do Ano Europeu do Património Cultural, no Arquipélago dos Açores, promovida pela Direção Regional da Cultura. Joaquim de Morais Oliveira criou e produziu a peça escultórica Landmark. Propôs uma peça que possa ser lida como um “landmark”, um ponto de referência num lugar, numa praça, e que contenha a informação sobre a utilização dos recursos geotérmicos de baixa entalpia, e outros considerados de reutilização de energias de modo a serem integrados em ações imateriais de divulgação desses conceitos em projetos de arquitetura e engenharia. O suporte da informação assenta na seguinte ideia: como os japoneses retrataram a chegada dos Navegadores

Portugueses através dos célebres Painéis de Nambam. Da peça vertical desdobram-se elementos articulados entre si, formando um painel contínuo que contém a informação a transmitir.

Apresentação: 28 Setembro – Pátio do

Arquipélago.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 7 a 12 Outubro

TERRA BATIDA IN ARQUIPÉLAGO - Decorreu

na Blackbox

Sinopse: Durante 5 dias, os Terra Batida, grupo de Vila Nova de Famalicão, inspirou-se nas paisagens naturais da ilha de São Miguel e assim transpor esta mesma inspiração para o cosmos musical. Todo o processo criativo será consolidado posteriormente nas instalações do Centro de Artes Contemporâneas na Ribeira Grande, culminando com um concerto final de apresentação do trabalho ao público.

Apresentação: 12 Outubro, apresentação do álbum "Valver" – Blackbox.

Produção: Coprodução Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA GEOMETRIA SÓNICA +

OPEN STUDIO | 14 a 26 Outubro

MIKE COOTER E TOMÁS CUNHA FERREIRA –

Nas Residências Artísticas

Sinopse: A dupla Mike Cooter e Tomás Cunha Ferreira esteve 15 dias de Residência Artística no âmbito do projeto Geometria Sónica, em parceria com a RTP. Estes artistas apresentaram no 2º Ciclo expositivo o trabalho que desenvolveram no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Open Studio: 21 de Outubro - Residências Artísticas.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + OPEN STUDIO |

22 Outubro a 30 Novembro

IDAIRA DEL CASTILLO – No espaço das

Residências Artísticas

Sinopse: A Residência ocorre no âmbito do Protocolo Cultural assinado entre a Secretaria Regional da Educação e Cultura/ Direção Regional da Cultura, através do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, e o Centro de Arte La Regenta, situado em Las Palmas nas Canárias, que tem em vista o intercâmbio de artistas destes dois Arquipélagos. Idaira Del Castillo esteve em Residência Artística neste Centro de Artes entre 22 de Outubro e 30 de Novembro. Os trabalhos desenvolvidos no decorrer da Residência culminaram numa exposição AZORES. SÃO MIGUEL, já referida no ponto das exposições, patente entre 1 de Dezembro de 2018 e 3 de Fevereiro de 2019.

Open Studio: 16 Novembro – Residências Artísticas

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Centro de Artes La Regenta.

Público-alvo: Público em geral.

ENCONTRO LITERÁRIO | 16 e 17 Novembro

AÇORES - ARQUIPÉLAGO DE ESCRITORES –

Decorreu na Blackbox

Sinopse: O Arquipélago associa-se ao Encontro Literário “Arquipélago de Escritores” acolhendo os eventos: Conversa sob o tema “A Multiplicação de Distopias é uma Forma de Distopia?”, oradores convidados: Afonso Cruz; Sandro William Junqueira; Paula de Sousa Lima; João de Melo; David Machado (moderador e participante); Homenagem Emanuel Jorge Botelho, com intervenção inicial de Nuno Costa Santos e dois momentos performativos, de Eleonora Marino Duarte e de Pedro Lucas.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2018

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA GEOMETRIA SÓNICA +

OPEN STUDIO | 9 a 22 Dezembro

JONATHAN ULIEL SALDANHA – No espaço das

Residências Artísticas

Sinopse: Jonathan Ulriel Saldanha esteve em Residência Artística Arquipélago entre 9 e 22 de Dezembro, no âmbito do projeto “Geometria Sónica”. Os trabalhos desenvolvidos integram o 3º ciclo expositivo do “Geometria Sónica”, que inaugurou a 26 de janeiro 2019, neste Centro de Artes.

Open Studio: 20 Dezembro - Residências Artísticas.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

TEATRO | 8 Dezembro

ELECTRA - COMPANHIA DO CHAPITÔ – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O Arquipélago acolheu no dia 8 de Dezembro a peça “Electra” da Companhia do Chapatô, no âmbito do POP – Encontro de Artes e Ofícios do Espetáculo.

Dança até morrer, porque com a ajuda do irmão mata a mãe, porque a mãe com a ajuda do amante mata o marido, porque o marido por não ter ventos favoráveis e sem ajuda de ninguém sacrifica a filha mais velha.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2018

OPEN DAY | 14 Dezembro

PEDRO VAZ – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Pedro Vaz desenvolveu uma Residência Artística em São Miguel, no âmbito do programa das Residências Criativas do Pico do Refúgio. O Arquipélago associou-se através do acolhimento de um Open Day onde o artista explicará o seu projeto.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

CONCERTO | 28 Dezembro

COWBOY MICROWAVE MUSIC: ELLIOT SHEEDY

CONVIDA LUÍS SENRA E FLIP – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Elliot Sheedy convida Luís Senra e FLiP para interpretar o álbum em concerto de piano. Cowboy Microwave Music é o novo álbum de Elliot Sheedy – o Crooner Fora-da-lei dos Subúrbios (EUA). A música será interpretada por Elliot no piano e voz; Luís Senra no saxofone enquanto FLiP opera a drum machine ao vivo.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2019

2019

CICLO PERFORMATIVO GEOMETRIA SÓNICA |

26 Janeiro

CONCERTO LUÍS SENRA - Decorreu na Blackbox

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: O Ciclo Performativo do Geometria Sónica tem curadoria do TREMOR. Luís Senra surge aqui abrindo novos domínios de expressão. Cru, duro e direto. Desconfortável, mas autêntico, é natureza profunda, quase orgânica, atingindo o clímax e a quase hipnose do minimalismo e experimentalismo. Aqui caímos numa liberdade total de interação, mas que é como poesia sem rima. Não há zona de conforto, nem porto seguro, nem rede de segurança. É seguir o som, e deixar que ele mostre o caminho.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

CICLO PERFORMATIVO GEOMETRIA SÓNICA |

27 Janeiro

CONCERTO SURMA - Decorreu na Blackbox

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: Surma é Débora Umbelino e vem de Leiria, mas o que nos traz vem de locais bem mais exóticos. Domina teclas, samplers, cordas, vozes e loop stations em sonoridades que fogem do jazz para o post-rock, da eletrónica para o noise e nos levam para paragens mais ou menos incertas, em atmosferas desconhecidas, mas com muito prazer na viagem.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2019

PERFORMANCE MULTIMÉDIA | 10 Fevereiro

TROTTÚ – Sofi Hémon e Alessandra Giura Longo

—Decorreu na Blackbox

Sinopse: Tróttu é um projeto de vídeo e música de Sofi Hémon e Alessandra Giura Longo que mistura o mundo tradicional com o mundo contemporâneo. Seguindo o fio da arte e da música contemporânea e a tradição da tecelagem, juntando a paixão comum pela música do compositor americano Morton Feldman com a tradição têxtil da Sardenha, as duas artistas criam uma performance musical e visual única baseada na obra de Feldman, Crippled Symmetry.

Produção: Acolhimento. Programação do Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

CICLO PERFORMATIVO GEOMETRIA SÓNICA |

15 Fevereiro

PERFORMANCES @C (PEDRO TUDELA E MIGUEL

CARVALHAIS) + RAFAEL TORAL - Decorreu

na Blackbox

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: O projeto @c, de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais desenvolveu música vibrante e muito dinâmica, que resulta de várias abordagens complementares à música digital e à arte sonora. Cada performance convida o público a explorar um vasto campo de possibilidades estéticas que se realizam entre a composição procedimental, a música concreta e a improvisação.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2019

OPEN DAY | 28 Fevereiro

JOSÉ PEDRO CORTES – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O trabalho de José Pedro Cortes constrói-se pelo acumular de imagens, sem geografias ou tempo, tentando refletir sobre a superfície do nosso tempo. Neste encontro, o artista aborda o trabalho feito em São Miguel e a intersecção destas novas imagens com as suas exposições e livros mais recentes. O Arquipélago associou-se no âmbito do programa das Residências Criativas do Pico do Refúgio através do acolhimento de um Open Day.

Produção: Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

2019

CICLO PERFORMATIVO GEOMETRIA SÓNICA |

9 Março

CONCERTO PMDS – Decorreu na Blackbox

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: PMDS é um projeto de música eletrónica ambiental / techno / experimental, que acontece pelas mãos de Pedro Sousa e Filipe Caetano.

O primeiro com formação clássica em piano e o segundo com muitos quilómetros de pistas de dança, ambos com uma paixão (des)controlada por equipamento analógico, sintetizadores e gadgets que só outros amantes semelhantes conhecerão.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

CONCERTO | 16 Março

UMA NOVA HISTÓRIA COM MÚSICA PORTUGUESA

- Nuno Pinto e Fundação Brasileira – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Concerto que une o clarinetista Nuno Pinto e a Banda Fundação Brasileira, que fazem uma viagem pela música tradicional portuguesa, realçando-a com cores e sonoridades de outras paragens e de outros imaginários.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2019

CICLO PERFORMATIVO GEOMETRIA SÓNICA |

22 Março

**CONCERTO HHY & THE MACUMBAS – Decorreu
na Blackbox**

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: Quando uma brass band passa nas ruas de Nova Orleães para-se para ouvir. As marchas efusivas, som cheio, unidirecional, que na sua forma circular assume múltiplas direcções, o carácter cerimonial do movimento e da música aprazem a atenção, os sentidos apuram-se e o corpo vibra. Mais do que um ritual, é uma celebração. E é nesse registo de celebração que a música dos HHY & The Macumbas existe.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

CICLO PERFORMATIVO GEOMETRIA SÓNICA |

29 Março

**MEDUSA - Ricardo Jacinto – Decorreu
na Blackbox**

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: MEDUSA: solo de violoncelo + eletrónica. Servindo-se de um sistema de amplificação sonora distribuído por diferentes pontos do violoncelo, Ricardo Jacinto explora possibilidade de fragmentação sónica dos seus gestos e do corpo do instrumento. No decorrer das improvisações, a imersão no interior do violoncelo é articulada com a auscultação do espaço acústico e da paisagem sonora circundantes.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2019

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA – PROJETO DE INCLUSÃO

SOCIAL: DANÇA INCLUSIVA | 1 Abril a 18 Maio

CAROLINA ROCHA COM A ASSOCIAÇÃO

UNOJOVENS

Sinopse: A convite do Arquipélago, a coreógrafa e bailarina Carolina Rocha desenvolveu uma Residência Artística e criação de um espetáculo em conjunto com uma associação à sua escolha. O objetivo principal deste projeto é contribuir para o envolvimento da comunidade local em processos criativos, enriquecer o seu tecido sócio-cultural e combater a exclusão social.

Apresentação: 18 Maio – Blackbox.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Utentes da Associação Unojovens (Residência Artística). Público em geral.

CONCERTO | 4 Abril

TERRA E MAR – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Orquestra de Sopros do Curso Profissional Instrumentista de Sopro e Percussão da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende – Cinfães e Banda Militar dos Açores. O Concerto “Terra e Mar” insere-se na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos do Curso Profissional Instrumentista de Sopro e Percussão da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende – Cinfães.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

CICLO PERFORMATIVO GEOMETRIA SÓNICA |

6 Abril

BANHO DE SOM- Anders Rhedin + Concerto:

Rapeciãz – Decorreu na Blackbox

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: Um banho de som é uma forma única de concerto que elimina instantaneamente o stress. É parte guiada por relaxamento e parte concerto. Os participantes deitam-se de olhos fechados durante uma experiência de escuta de uma hora.

Rapeciãz – formação de jovens veteranos, apresenta-se neste concerto – “Tra il cristallo e il fumo” – para uma revisitação coletiva das suas referências, numa homenagem a quem abriu novos caminhos para a improvisação, numa deriva europeia que surge do cruzamento da música erudita contemporânea com o que sobrou da liberdade do jazz.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS | 8 a 12 Abril

PEDRO LUCAS + WE SEA, NATALIE SHARP,

CRISTÓVÃO FERREIRA + TUPPERWEAR E DE

LIEVEN MARTENS - Festival Tremor #6 – Decorreu

na Blackbox e espaço do Serviço Educativo

Sinopse: O Arquipélago acolheu as Residências Artísticas de Pedro Lucas + We Sea, Natalie Sharp, Cristóvão Ferreira + Tupperwear e de Lieven Martens no âmbito da parceria com o Festival TREMOR.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e TREMOR Festival. Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

2019

FESTIVAL TREMOR | 12 Abril

FESTIVAL TREMOR #6 – Decorreu nas Caves,

Blackbox e Residências Artísticas

Sinopse: Concertos de Lieven Martens, Cristovão

Ferreira + Tupperwear, Chupame El Dedo

e Lafawndah.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes

Contemporâneas e TREMOR Festival. Acolhimento.

Público-alvo: Público em geral.

EMERGENCE AÇORES + APRESENTAÇÃO |

14 a 18 Abril

DIGITAL MEDIA SCIENCE COMMUNICATION

HACKATHON – Decorreu no espaço das

Residências Artísticas e Blackbox

Sinopse: O Emergence hackathon, projeto da Direção Regional da Ciência e Tecnologia, teve como objetivo reunir cientistas, programadores, artistas, e outros, para juntos comunicarem conceitos complexos em investigação científica tirando partido das tecnologias de media digitais.

Neste evento intensivo de 5 dias, os participantes estiveram imersos num ambiente colaborativo, explorando tecnologias de media digitais.

Apresentação: 18 Abril – Blackbox. Nesta apresentação foram mostrados os resultados do DIGITAL MEDIA SCIENCE COMMUNICATION HACKATHON através dos projetos que desenvolveram nos 5 dias de trabalho.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Direção Regional da Ciência e Tecnologia. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 18 anos.

2019

SESSÃO APRESENTAÇÃO LIVROS | 23 Abril

PETE SOUZA - SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DOS LIVROS - "OBAMA: AN INTIMATE PORTRAIT" E "SHADE: A TALE OF TWO PRESIDENTS" – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O fotógrafo dos Presidentes norte-americanos Ronald Reagan e Barack Obama, o açor-descendente Pete Souza, apresentou, a convite do Governo dos Açores, os seus dois livros, intitulados "Obama: An Intimate Portrait" e "Shade: A Tale of Two Presidents".

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

CINEMA | 27 Abril

OUR MADNESS - JOÃO VIANA – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Sessão de apresentação do filme Our Madness, de João Viana, com a presença do realizador e de Nuno Silva. Lucy está internada num hospício em Moçambique. Sonha com o seu filho Zacaria e o marido Pak, soldado numa zona de guerra ao norte do país. Lucy toca um instrumento musical curioso: a própria cama. Aquela virtuosidade musical atrai a atenção das enfermeiras. Um dia a música passa num programa da Rádio Moçambique e Paulina Marrime, pastora evangélica, vai ao hospital para conhecer a intérprete da canção. Mas Lucy interpreta a visita da pastora como uma bela oportunidade para dar de frosques, com a cama e tudo.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2019

ESPETÁCULO DE DANÇA INCLUSIVA | 18 Maio

MIRAGEM - DE CAROLINA ROCHA COM

ASSOCIAÇÃO UNOJOVENS - Decorreu

na Blackbox

Sinopse: Inserido nas Comemorações do Dia Internacional dos Museus, foi apresentado o Resultado da Residência Artística de Carolina Rocha com a Associação UnoJovens, que contou ainda com a colaboração artística de Andresa Soares.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2019

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + ANTE ESTREIA |

3 a 8 Junho

PASSOS EM VOLTA – COMPANHIA JOÃO GARCIA

MIGUEL – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Os textos de Herberto Helder são um pretexto para a percepção de um eu que tem um corpo, que sente, que procura Deus, o amor, que busca transcender -se. E espreitar-se. É um caso especial de biografia que desafia a perspetiva moral com que nos vemos, com que revestimos natural e repetidamente as nossas cicatrizes, como se os hábitos de vida, de linguagem, de gestos nos defendessem de nós mesmos. As palavras funcionam aqui como passos em volta, como olhares que nos fazem tremer, como raios incisivos que assustam e atraem. Há tantas frases, tantas palavras, que afrontá-los é uma viagem antiga, uma dança de cadeiras e mesas de pernas partidas. Transcrevo uma citação de um desses contos, pela teatralidade que encerra, exemplo das inúmeras entradas e saídas de cena. Os comboios que vão para Antuérpia fala de uma árvore esquisita, do amor e da sua capacidade de nos abrir o coração aos homens e desse sentimento de desespero difuso de alguém que luta num corpo fechado por se libertar em direção

à luz. Fala desse olhar de dentro para fora e do seu reflexo de novo a caminhar para dentro. Ou talvez seja do seu inverso, o olhar para dentro a caminhar desesperado para fora, na procura de um ramo para pousar tal pássaro inquieto e esquisito também. Esses corpos em forma de comboio que estão em luta com o deus que existe dentro deles, do seu corpo em linhas paralelas e da vida que vive no brilho do metal que atrai o olho e o faz sufocar e escrever.

Apresentação: 8 Junho - Antestreia de "Passos em Volta" – Blackbox - Peça de teatro da Companhia João Garcia Miguel, com textos de Herberto Helder, adaptação, direção e espaço cénico de João Garcia Miguel, interpretação de João Lagarto, Duarte Melo, David Pereira Bastos, Lara Guidetti e Produção de Companhia João Garcia Miguel.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e Companhia João Garcia Miguel.

Público-alvo: Atores e João Garcia Miguel.

Apresentação: maiores de 16 anos.

2019

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 7 a 18 Junho

PROJETO ARIEL - Lois Patiño e Matias Piñeiro.

**Decorreu no exterior do Arquipélago e
nas Caves**

Sinopse: O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas acolheu a Residência Artística dos realizadores Lois Patiño e Matias Piñeiro, que estiveram em São Miguel para a rodagem de uma curta metragem que servirá como teaser do seu próximo filme "Ariel". Deste projeto, uma coprodução entre Portugal, Espanha e Argentina, nasce "Ariel", uma longa metragem de ficção que parte da obra "A Tempestade" de Shakespeare.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 8 a 21 Junho

IVÁN MORA MANZANO – DOCLISBOA - PRÉMIO

**ARCHÉ: ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE ARTES
CONTEMPORÂNEAS – Decorreu na Biblioteca**

Sinopse: Iván Mora Manzano, vencedor do Prémio Arquipélago, esteve em Residência Artística de 8 a 21 de junho 2019 neste Centro de Artes, no âmbito do protocolo estabelecido com o DOCLISBOA, que criou o Prémio Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, no âmbito do laboratório ARCHÉ.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas em parceria com o DOCLISBOA.

2019

CICLO DE CINEMA | 14 e 15 Junho

ARQUITETURAS FILM FESTIVAL | 5 CIDADES 5

FILMES - Decorreu na Blackbox

Sinopse: Nos dias 14 e 15 de Junho, o Arquipélago acolheu a última sessão do circuito itinerante "5 filmes 5 cidades", promovido pela Ordem dos Arquitetos – Secção Regional do Sul, e que apresenta os filmes premiados em 2018 do Arquiteturas Film Festival. Os filmes apresentados foram Forensic, de Chris de Krijger; The Eternal Virgin, de Jorge Suárez-Quiñones Rivas; Jaar Lamento de las Imágenes, de Paula Rodriguez Sickert; The Hymns of Muscovy, de Dimitri Venkov; Spa Architecture of Zawodzie, de Ewa Trzcionka e Moriyama-San, de | Ila Bêka e Louise Lemoine

Produção: Programação Arquipélago.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO |

1 a 7 Julho

CONCERTO EAST ATLANTIC - Miguel C. Tavares e

José Alberto Gomes – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Com estreia absoluta para o Arquipélago, o espetáculo será marcado, tanto a nível sonoro como visual, por uma forte componente performativa, tirando partida das potencialidades espaciais da Blackbox, num ambiente imersivo, incerto e abstrato.

Inspirados pela viagem de Raúl Brandão ao Arquipélago açoriano em 1924, Miguel C. Tavares e José Alberto Gomes viajaram durante 10 dias a bordo do navio de carga "Corvo", partindo de Lisboa e passando pelas ilhas de São Miguel, Faial, Terceira, Flores e Pico.

Apresentação: 7 Julho – Blackbox.

Produção: Acolhimento. Programação Walk&Talk.

Público-alvo: Realizadores. Espetáculo, Público em geral.

2019

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO |

8 a 18 Julho

BURNING PRICKS - António Branco & Riccardo t -

Decorreu na Blackbox

Sinopse: A performance existe através de um “guião” conceptual. A peça nunca é ensaiada, e requer mudança constante dependendo do espaço e contexto onde é apresentada. Para o Walk&Talk, os artistas criaram uma instalação que funciona tanto como exibição, como cenário para a performance.

Apresentação: 18 Julho – Blackbox.

Produção: Acolhimento. Programação Walk&Talk.

Público-alvo: Maiores de 16 anos.

CONCERTO | 28 Julho

QUARTETO QUADRIVIUM – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O Quarteto Quadrivium, agrupamento tutelado pela Quadrivium – Associação Artística, apresentou-se no concerto no Arquipélago, com obras de E. Carrapatoso, L. Freitas Branco e L. van Betthoven. Composto por Ana Oliveira no violino, Eliana Magalhães no violino, Amadeu de Resendes na viola d’arco e Ana Vilela no violoncelo.

Produção: Acolhimento. Programação Arquipélago.

Público-alvo: Público em geral.

2019

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO |

1 a 6 Setembro

IO – Paisagens, Máquinas e Animais de Né Barros

– Né Barros – Decorreu na Blackbox

Sinopse: O projeto da peça IO reúne as seguintes ideias motoras: o contraste da paisagem e dos elementos, onde se produzem ambientes extremos como vulcões ou glaciares; a dimensão ficcional e mítica de personagens como identidades, também elas, contrastantes.

Paisagens, Máquinas e Animais é também o subtítulo de uma série de projetos a desenvolver nos próximos dois anos e que se iniciam agora com IO.

Apresentação: 6 Setembro – Blackbox

Produção: Acolhimento. Programação ARQUIPÉLAGO.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA + APRESENTAÇÃO |

1 a 19 Setembro

as árvores deixam morrer os ramos mais bonitos-

outro Colectivo – Decorreu na Blackbox

Sinopse: Objecto de natureza teatral vinculado ao cinema e à escultura, afinando-se entre a concretude da narrativa cénica e a sua dissolução em imagem, ampla e silente. Nasce no fim de dois anos de pesquisa atravessando não só a esfera da arte mas também a da filosofia, biologia e ciências sociais; sedimentando-se em problemáticas como o binómio função e loucura, a atrofia da ligação com o outro, a ordem social e a hierarquização do corpo. Partindo de três cadernos fundamentais — a Natureza, a Relação e o Mapa — convergimos na ideia de distância e na história de uma mulher afastada do seu país: Maria.

Apresentação: Blackbox

Produção: Acolhimento. Programação ARQUIPÉLAGO..

Público-alvo: Maiores de 14 anos.

2019

CONCERTO | 28 Setembro

VIOLAS DOS AÇORES – Decorreu na Blackbox

Sinopse: A Associação de Juventude Viola da Terra promove, desde 2011, o “Encontro de Violas Açorianas”. O intuito tem sido o de juntar tocadores de Viola da Terra de várias Ilhas dos Açores no sentido de trocarem experiências, conhecimentos e debaterem as diferentes realidades da Viola em cada Ilha. O Concerto no ARQUIPÉLAGO conta com a presença de tocadores de 5 Ilhas: Alexandre Fontes (Santa Maria), Bruno Bettencourt (Terceira), Jorge Silva (Pico), Rafael Carvalho (São Miguel) e Renato Bettencourt (São Jorge).

Produção: Acolhimento. Associação de Juventude Viola da Terra. Programação ARQUIPÉLAGO.

Público-alvo: Público em geral.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 3 Novembro a 3

Dezembro

ALICIA PARDILLA - PROJETO | EL PRINCIPIO DE LA INCERTIDUMBRE

Sinopse: Alicia Pardilla desenvolveu esta residência artística durante um mês neste Centro de Artes Contemporâneas, no âmbito do Protocolo de Intercâmbio Artístico celebrado entre o Governo dos Açores e o Governo das Canárias, por via do ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes Contemporâneas e do Centro de Arte La Regenta. Apresentação da exposição a partir de 30 novembro.

2019

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA | 5 Novembro a 5

Dezembro

SUSANA ALEIXO LOPES – CENTRO DE ARTE LA

REGENTA

Sinopse: No âmbito do protocolo entre o ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes Contemporâneas e o Centro de Arte La Regenta para a promoção de intercâmbio de artistas entre os Açores e as Canárias, através de um projeto de Residências Artísticas, foram selecionados os dois artistas que este ano irão desenvolver os seus projetos nos respetivos Centros de Arte que irão culminar numa exposição individual. Susana Aleixo Lopes foi a artista açoriana selecionada na Open Call lançada pelo ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes Contemporâneas e encontra-se no Centro de Arte La Regenta onde irá desenvolver o seu projeto em Residência Artística.

CONCERTO | 15 Novembro

LUÍS SEVERO

Sinopse: Quase dois anos volvidos, Luís Severo regressa ao ARQUIPÉLAGO - Centro de Artes Contemporâneas para apresentar o seu terceiro álbum de originais "O Sol Voltou". O cantor autor esteve em Residência Artística neste Centro de Artes em janeiro de 2018, onde também deu um concerto na Blackbox.

2019

ENCONTRO LITERÁRIO | 16 Novembro

ARQUIPÉLAGO DE ESCRITORES – decorreu na

Blackbox

Sinopse: O ARQUIPÉLAGO volta a acolher alguns eventos da programação do Arquipélago de Escritores, Encontro Literário que vai na sua 2ª edição.

Santos Barros - Evento de Homenagem com Exibição do documentário "Fazer Versos Dói" Conversa sobre "O Grande Século XX" com Pedro Vieira, Domingos Amaral, Alexandre Quintanilha e Patrícia Reis.

Público-alvo: Jovens e adultos, >12 anos.

OPEN STUDIO | 28 Novembro

ALICIA PARDILLA RAMOS – CENTRO DE ARTE LA

REGENTA

Sinopse: A artista vai abrir portas para expor e dar a conhecer o seu trabalho para que qualquer visitante possa conversar com ela e conhecer o trabalho que desenvolveu durante a sua residência artística neste Centro de Artes Contemporâneas e que culminará com a exposição "El Principio de La Incertidumbre", que será inaugurada nas Residências Artísticas no dia 30 de novembro pelas 15h00.

Alicia Pardilla desenvolveu esta residência artística durante um mês neste Centro de Artes Contemporâneas, no âmbito do Protocolo de Intercâmbio Artístico celebrado entre o Governo dos Açores e o Governo das Canárias, por via do ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes Contemporâneas e do Centro de Arte La Regenta.

Público-alvo: Público em geral.

2019

ESPETÁCULO | 6 Dezembro

OLÁ, EU SOU O PAI NATAL - Blackbox

Sinopse: Este espetáculo teve como ponto de partida experiências de personificação do Pai Natal no contexto de animações em centros comerciais entre 2011 e 2013. Surgiu ali a ideia de escrever uma mentira que virasse do avesso aquilo que tomamos como a verdade do que acontece no natal. Uma grande mentira para ser contada de um espaço cénico para uma plateia. Usar o teatro para revelar uma verdade impressionante. E fazer acontecer o impossível. O Pai Natal. A aparição do Pai Natal perante uma plateia adulta e com certeza descrente. Mas constrangida a crer por estar diante de um palco.

Público-alvo:>12 anos

CONCERTO | 15 Dezembro

FILARMÓNICA NOSSA SENHORA DAS NEVES -

Blackbox

Sinopse: A Filarmónica Nossa Senhora das Neves e a Academia Portuguesa de Bandas realiza o Concerto final do IV estágio de formação de maestros, ministrado pelo reputado maestro Paulo Martins no dia 15 de dezembro, pelas 20h00, na Blackbox. Sob a direção dos formandos, serão interpretadas obras de compositores de renome para Orquestra de Sopros, trabalhadas durante o estágio. Este é um concerto com o apoio do Governo Regional dos Açores.

2020

2020

SESSÃO DE ABERTURA EXPOSIÇÃO | 18 janeiro

COMO CONSTRUIR UMA ILHA – ÚTERUS AZORICA

| Blackbox

Sinopse: O ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes

Contemporâneas acolhe a exposição Como Construir uma Ilha – Úterus Azorica, com curadoria de Bernardo Rodrigues, integrada no concurso Use&Abuse, uma iniciativa da PICA - Plataforma de Indústria Criativa dos Açores, que tem como foco reinventar e reimaginar, de forma sustentável os materiais endógenos dos Açores, desde rochas, fibras, solos e madeiras dando-lhes formas e usos que fujam ao óbvio e tragam mais valor ao arquipélago.

Esta exposição reúne obras vencedoras e menções honrosas que fizeram parte do concurso Use&Abuse, são eles: Caterina Plenzick & Katrin Krupka, Gonçalo Campos, Sam Baron, Sónia Soeiro, Ana Rita Campos, Filipa Silva e Sónia Domingos, num total de 6 obras em exposição.

Produção: Acolhimento Arquipélago – Centro de artes Contemporâneas, promovido pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil, Co-financiado pelo Açores 2020

Público-alvo: Público em geral

Sessão Pública Governo Regional | 27 janeiro

Governo Regional promove sessão pública para recolha de contributos no âmbito da elaboração do projeto do Miradouro da Lagoa do Fogo | Black

Box

Sinopse: A Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, através da Direção Regional do Ambiente, promove, a 27 de janeiro, uma sessão de pública para apresentação dos objetivos de intervenção e o estudo prévio do projeto do Miradouro da Lagoa do Fogo, em São Miguel, e recolha de sugestões e contributos a ponderar na elaboração do projeto final.

Público-alvo: Público em geral



Serviço Educativo

2015

VISITAS-GUIADAS | Abril

RE-HABITAR O EDIFÍCIO – Todo o Edifício.

Sinopse: Os diferentes espaços deste Centro de Artes Contemporâneas estiveram abertos ao público onde estavam a passar vídeos com a realização de Pedro Sena Nunes. Nos vídeos víamos a ocupação e a apropriação dos espaços do Arquipélago através de artistas locais, a comunidade local e a equipa do Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

VISITA-OFFICINA | 17 e 24 Junho

ENTRE SOMBRAS

Sinopse: Partindo da abordagem a obras da exposição «Pontos Colaterais – uma seleção de obras da coleção de Arte Contemporânea Arquipélago», os participantes, após a análise das mesmas, exploraram valores como a sombra, a textura e a cor, realizando um trabalho coletivo.

Público-alvo: Crianças e Adolescentes.

2015

VISITA-OFICINA | 20, 21, 27 e 28 Junho e 11 e 25

Julho

COLECIONANDO FORMAS

Sinopse: Ancorada na exposição «Pontos Colaterais. Uma seleção de obras da Coleção de Arte Contemporânea Arquipélago» a atividade proporcionou um olhar diferenciado sobre a coleção e o valor da forma na análise artística, através de uma visita-oficina que deu a conhecer as obras de arte e os artistas representados.

Público-alvo: Famílias.

WORKSHOP | 30 Julho

O QUE FAZER DAQUI PARA TRÁS – JOÃO

FIADEIRO

Sinopse: O que fazer daqui para trás, esta oficina centrou-se na metodologia dos processos de improvisação, sendo dedicada à partilha de um conjunto de ferramentas proposto no quadro da Composição em Tempo Real, sistema que serve tanto para o treino e prática da improvisação, como para a aplicação na criação de projetos performativos.

Público-alvo: Jovens adolescentes dos 13 aos 18 anos.

2015

VISITA-OFICINA | 24 Julho

ENTRE SOMBRAS

Sinopse: Partindo da abordagem a obras da exposição «Pontos Colaterais – uma seleção de obras da coleção de Arte Contemporânea Arquipélago», os participantes, após a análise das mesmas, irão explorar valores como a sombra, a textura e a cor, realizando um trabalho coletivo.

Público-alvo: Crianças 6 aos 12 anos.

VISITA-OFICINA | 30 Julho

COMO SE FAZ ARQUITETURA? À VOLTA DO

EDIFÍCIO ARQUIPÉLAGO

Sinopse: Esta oficina explorou as diferentes formas de conceção do espaço arquitetónico, colocando os participantes a habitar o edifício Arquipélago. Como se lê uma planta, como se pensa o espaço arquitetónico em abstrato, como se entende a relação das formas arquitetónicas, quais as características principais da arquitetura moderna e contemporânea?

Público-alvo: Jovens e adolescentes dos 13 aos 18 anos.

2015

VISITA-OFICINA | 24 Julho

ENTRE SOMBRAS

Sinopse: Partindo da abordagem a obras da exposição «Pontos Colaterais – uma seleção de obras da coleção de Arte Contemporânea Arquipélago», os participantes, após a análise das mesmas, irão explorar valores como a sombra, a textura e a cor, realizando um trabalho coletivo.

Público-alvo: Crianças 6 aos 12 anos.

VISITA-OFICINA | 30 Julho

COMO SE FAZ ARQUITETURA? À VOLTA DO

EDIFÍCIO Arquipélago

Sinopse: Esta oficina explorou as diferentes formas de conceção do espaço arquitetónico, colocando os participantes a habitar o edifício Arquipélago. Como se lê uma planta, como se pensa o espaço arquitetónico em abstrato, como se entende a relação das formas arquitetónicas, quais as características principais da arquitetura moderna e contemporânea?

Público-alvo: Jovens e adolescentes dos 13 aos 18 anos.

2015

OFICINA | 4 a 8 Agosto

CINCO DIAS COM CINCO ARTISTAS

Sinopse: No âmbito da exposição «Pontos Colaterais – uma seleção de obras da coleção de Arte Contemporânea Arquipélago», esta oficina semanal, desenvolvida ao longo de cinco dias, partiu da análise de obras aí patentes, associadas a diferentes artistas, e logo a diferentes métodos de trabalho. A atividade complementa-se com a realização de ateliers desenvolvidos à volta da análise das peças expostas, explorando as dimensões técnicas, estética e conceptual.

Artistas Açorianas: CATARINA BRANCO, MARIA JOSÉ CAVACO, SANDRA ROCHA, SOFIA DE MEDEIROS E VIEIRA PEREIRA.

Público-alvo: Jovens e adolescentes dos 13 aos 18 anos.

2015

OFICINA DE CONTINUIDADE | 18 a 22 Agosto

VERÃO NO ARQUIPÉLAGO

Sinopse: Neste Verão o Arquipélago desafiou a conhecer a fundo o seu edifício e o funcionamento da instituição. Conhecer o passado do edifício, e observar as estruturas do presente, por dentro e por fora, e saber o que fazem os vários membros da equipa no dia-a-dia da instituição, durante uma semana de oficinas dedicadas aos materiais, texturas, cor e construções 3D.

Público-alvo: Crianças dos 6 aos 12 anos.

VISITAS-GUIADAS | Setembro

**VISITAS GUIADAS DESMONTAGEM DA
EXPOSIÇÃO "PONTOS COLATERAIS – COLEÇÃO
ARTE CONTEMPORÂNEA ARQUIPÉLAGO, UMA
SELEÇÃO"**

Sinopse: Através de visitas guiadas consoante marcação prévia, os visitantes puderam conhecer o edifício do ponto de vista arquitetónico e acompanhar alguns momentos do processo de desmontagem da primeira exposição "Pontos Colaterais Colaterais – Coleção Arte Contemporânea Arquipélago, uma Seleção".

Público-alvo: Público em geral.

2015

**CICLO DE PERFORMANCE - WORKSHOP +
APRESENTAÇÃO - COMUNIDADE | 14 a 18 de
Setembro**

REACTING TO TIME, PORTUGUESES NA

**PERFORMANCE - Vânia Rovisco - Decorreu no
espaço das Residências Artísticas, na Blackbox e
no Pátio.**

Curadoria: Mariana Brandão – Ciclo de
Performance mencionado anteriormente.

Sinopse: Workshop de performance surge no âmbito do ciclo de Performance com curadoria de Mariana Brandão. REACTING TO TIME, portugueses na performance, com criação e direção artística de Vânia Rovisco foi um workshop de 14 a 18 setembro, culminando com uma apresentação final no dia 19 do mesmo mês. Com um horário pós-laboral e limitado a 15 inscrições entre os 16 e os 60 anos, a artista desenvolverá um trabalho de contextualização e de investigação e trabalhará com os primeiros agentes da performance em Portugal, na atualização destes trabalhos inaugurais para posteriormente os transmitir. O Workshop de Transmissão VI pretende assim atualizar a especificidade da memória corporal destas primeiras experiências. Aceder à origem dessa informação, atualizá-la pela transmissão da experiência direta e apresentá-la publicamente.

Trata-se de constituir um arquivo vivo, tornado presente nos corpos.

Apresentação: 19 de Setembro – Blackbox.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: 16 aos 60 anos - workshop. Público em geral – Apresentação.

2015

VISITA-OFICINA | 7 e 21 Novembro

UM HORIZONTE DE POSSIBILIDADES

Sinopse: Com base numa visita à exposição em redor do tema da paisagem e percepção do território, partindo da leitura de obras da coleção António Cachola, vamos entender o que inspira os artistas, a que técnicas, materiais, cores e formas recorrem nas suas criações artísticas. A visita culminará com uma oficina de expressão plástica explorando a definição de horizonte.

Público-alvo: Famílias.

OFICINA | 14 e 18 Novembro

NOVOS CONTEXTOS – OFICINA DE COLAGEM

Sinopse: As imagens existem com o propósito de comunicar, aludindo sempre a algum contexto. Nesta oficina, partindo da análise, seleção e descontextualização de imagens pré-existentes em diversas fontes como jornais e revistas, vamos perceber como é possível criar novos contextos para as imagens criteriosamente selecionadas.

Público-alvo: Crianças dos 6 aos 12 anos.

2015

VISITA-OFICINA | 27 Novembro, 4, 11 e 18

Dezembro

OLHAR A PRÁTICA ARQUITETÓNICA

CONTEMPORÂNEA

Sinopse: Esta oficina explorou a génese da prática arquitetónica contemporânea, bem como conceitos fundamentais da mesma, tendo como exemplo o edifício Arquipélago, enquanto objeto principal de interpretação e reflexão. Como se pensa o espaço arquitetónico em abstrato, como se entende a relação das formas arquitetónicas, quais as características principais da arquitetura moderna e contemporânea.

Público-alvo: Adultos e Seniores.

OFICINA | 2 Dezembro 2015 a 17 Fevereiro 2016

OFICINA DE CERÂMICA CRIATIVA

Sinopse: Esta oficina pretendeu dotar os seus participantes de ferramentas técnicas e teóricas que lhes permitam ter uma visão mais ampla sobre as possibilidades criativas do trabalho com o barro. É uma oficina de experimentação criativa, onde serão exploradas as técnicas base de conformação e decoração do barro até que este se torne cerâmica, materializada em diversos objetos propostos.

Público-alvo: Adultos e Seniores.

2015

VISITA-OFICINA | 6 a 12 Dezembro

PEGADAS EM FAMÍLIA - OFICINA DE CERÂMICA

Sinopse: Esta oficina pretendeu aproximar famílias do fazer criativo coletivo, através da experiência de modelação da pasta de barro vermelho. É uma experiência adequada para crianças de todas as idades, incluindo os bebés, uma vez que lhes proporcionará o contato direto com diversas sensações, que lhes ampliarão o seu conhecimento do mundo que os rodeia.

Público-alvo: Famílias com crianças até aos 6 anos (incluindo bebés).

VISITA-OFICINA | 13 e 20 Dezembro

NATAL POR UM FIO

Sinopse: Fazendo a ponte com peças exibidas na exposição patente no Arquipélago, trabalhou-se o conceito de escultura suspensa para criar em família objetos construídos segundo os princípios de leveza e suspensão, decorados com motivos próprios ao imaginário natalício.

Público-alvo: Crianças (maiores de 4 anos), jovens, adultos e famílias.

2016

2016

VISITA-OFICINA | 9 a 10 Janeiro

ESTAR PARA VER... N(O) ARQUIPÉLAGO – I

ENCONTRO DE DESENHO COM ALUNOS DA ESAQ

– Escola Secundária Antero de Quental.

Sinopse: Este encontro consistiu no acolhimento nas instalações do Arquipélago da turma de alunos finalistas do curso de Artes Visuais durante um fim-de-semana, incluindo pernoita, onde foram desenvolvidos vários exercícios de Desenho em redor do conceito de Diário Gráfico. Os registos gráficos estiveram focados na emblemática peça arquitetónica que é o edifício Arquipélago, e em especial nas obras de arte contemporânea da coleção António Cachola.

Público-alvo: Alunos do ensino secundário da área das artes da ESAQ.

OFICINA DE CERÂMICA | 16 e 30 Janeiro

DA BOLA À PINTURA

Sinopse: Esta oficina pretendeu aproximar famílias do fazer criativo coletivo, através da experiência de modelação da pasta de barro vermelho. É uma experiência adequada para crianças de todas as idades, incluindo os bebés, uma vez que lhes proporcionará o contato direto com diversas sensações, que lhes ampliarão o seu conhecimento do mundo que os rodeia.

Público-alvo: Crianças dos 6 aos 12 anos.

2016

OFICINA DE CERÂMICA | 17 Janeiro

PEGADAS EM FAMÍLIA

Sinopse: Esta oficina, especialmente concebida para o público infantil, pretendeu abranger de forma simples e concisa, o percurso de uma peça de cerâmica, desde que é pasta de argila até se tornar um objeto cerâmico através da sua cozedura. Dividida em duas sessões, aproximará os participantes de técnicas de modelação e decoração próprias do fazer cerâmico primordial.

Público-alvo: Famílias com crianças até aos 6 anos (incluindo bebés).

OFICINA | 23 Janeiro

INTRODUÇÃO À ILUSTRAÇÃO - OFICINA

Sinopse: Partindo da leitura de uma citação de José Saramago*, será proposto aos participantes a criação da sua ilustração, com recurso a recortes de pedaços diferenciados de papel. Será feita uma composição ilustrativa tirando partido das várias cores e texturas dos papéis apresentados, tendo em conta, o formato e o suporte final em que a ilustração será apresentada.

*Independência absoluta não existe. Vivemos numa sociedade de interdependências que se expandem em progressão geométrica in Textos de José Saramago, Ed. Ponto M, 2013.

Público-alvo: 14 aos 18 anos.

2016

VISITA GUIADA | 24 de Janeiro

VISITA GUIADA à EXPOSIÇÃO "UM HORIZONTE DE PROXIMIDADES: UMA TOPOLOGIA A PARTIR DA COLEÇÃO ANTÓNIO CACHOLA" – Sérgio Mah.

Curadoria: Sérgio Mah.

Sinopse: Visita guiada à exposição realizada pelo curador Sérgio Mah.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

OFICINA | 5 Março

GENTILEZA DE UM GIGANTINHO – OFICINA COM GUSTAVO CIRÍACO

Sinopse: Uma brincadeira bastante comum entre as crianças: construir mundos imaginários a partir de elementos do quotidiano, sejam brinquedos, pedaços de pau, objetos de uso. Com Gentileza de um gigantinho o diretor Gustavo Ciríaco aproxima-se do universo infantil e convida os miúdos a construírem com ele um conjunto de pequenas paisagens.

Público-alvo: 8 aos 12 anos.

2016

OFICINA PÁSCOA | 22 a 24 Março

IMAGINAR PARA FOTOGRAFAR - TITO MOURAZ

Sinopse: Através de um processo de luz, descoberta e diálogo, pretende-se sensibilizar os participantes para um olhar atento e pormenorizado. Indo ao encontro de cada participante através da envolvimento que o próprio lugar nos oferece, sendo ele o retrato ou a própria paisagem e tendo a fotografia como meio, procurar-se-á, que sejam capazes de imaginar o processo fotográfico, também como uma forma de expressão individual ou coletiva.

Público-alvo: 22 de Março: dos 8 aos 12 anos; 23 de Março: dos 13 aos 15 anos; 24 de Março: dos 15 aos 17 anos.

WORK IN PROGRESS | 12 Abril

WORK IN PROGRESS - VISITAS À MONTAGEM DAS EXPOSIÇÕES.

Sinopse: Work in Progress - Visitas à montagem da exposição – Retrospectiva José Nuno da Câmara Pereira.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

2016

VISITA-OFFICINA | 21 e 22 Maio

ESTAR PARA VER... N(O) ARQUIPÉLAGO – II

ENCONTRO DE DESENHO COM ALUNOS DA ESAQ

– Escola Secundária Antero de Quental.

Sinopse: Enquanto ação de dinamização da exposição e mostra patentes, uma retrospectiva da obra de José Nuno da Câmara Pereira, e uma mostra evocativa de Ana Vieira, pela exibição da peça A Arte da Fuga, os participantes desenvolveram diversos exercícios gráficos orientados pela docente, decorrentes da análise e observação atenta das peças expostas, e sua interação com o espaço que as acolhe, tendo como plano de fundo contextualizações que pretendem promover a reflexão sobre diversos aspetos interpretativos.

Público-alvo: Alunos da ESAQ.

WORKSHOP | 18 Junho

DE SEDA - Marina Nabais - Decorreu na Blackbox.

Sinopse: De Seda é o nome da nova criação de Marina Nabais, envolvida de uma paisagem espacial e sonora muito especial. É este espaço que a criadora pretende partilhar no workshop. Propõe-se aos participantes habitar o espaço do espetáculo e experimentar como pode o movimento ter uma consequência sonora, que por sua vez afeta o movimento.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2016

OFICINA | 23 Junho

CAIXAS-PAISAGENS

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida por Maria Emanuel Albergaria. Os participantes conheceram melhor a obra da artista Ana Vieira, e depois realizaram caixas ambientes utilizando alguns elementos recorrentes na obra desta artista, como objetos domésticos, flores, redes e tinta azul.

Público-alvo: Maiores de 5 anos.

OFICINA | 28 Junho

PORQUÊ ESTE SILÊNCIO?

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida por Maria Emanuel Albergaria. A partir da "Arte da Fuga" houve uma reflexão sobre o "silêncio" a "crise", o "cosmos", a "morte", "vida" e a "arte", nesta atividade foram abordados estes conceitos com palavras, formas, pincéis e tintas.

Público-alvo: Maiores de 15 anos.

2016

VISITA GUIADA | 3 Julho

VISITA GUIADA - EXPOSIÇÃO JOSÉ NUNO DA

CÂMARA PEREIRA – UM SÍSIFO FELIZ - José Luís

Porfírio.

Curador: José Luís Porfírio.

Sinopse: Visita Guiada à exposição José Nuno da Câmara Pereira – Um Sísifo Feliz realizada pelo curador José Luís Porfírio.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Público em geral.

OFICINA | 3 Julho

CHEIO OU VAZIO

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida por Maria Emanuel Albergaria. Depois de uma visita à instalação “Arte da Fuga” e de uma breve apresentação da obra desta artista Ana Vieira, no espaço-atelier os participantes exploraram as suas próprias silhuetas.

Público-alvo: Famílias.

2016

WORK IN PROGRESS - VISITAS-GUIADAS | 27

Julho a 10 Agosto

WORK IN PROGRESS VISITA À MONTAGEM DO

IMPOSSÍVEL - MOSTRA INTERNACIONAL DE

TRABALHOS ACADÉMICOS

Sinopse: Visita Guiada à exposição Inpossível –
Mostra Internacional de Trabalhos Académicos.

Público-alvo: Público em geral.

VISITA-OFICINA | 26 Novembro

WOW! - UMA ILHA DE MOVIMENTO

Sinopse: O público foi convidado a embarcar numa viagem pelas suas “ilhas”, ilhas estas representadas nas obras da mostra “inpossível”, onde se explora o conceito de ilha e animação. Através de um exercício de modelagem, criamos pequenas criaturas em plasticina para habitar uma ilha e produzir uma animação recorrendo à técnica de stop-motion.

Público-alvo: De 8 a 26 de Novembro: Pré-escolar,
1º e 2º ciclos; 12 e 26 de Novembro: Famílias.

2016

VISITA-OFICINA | 10 e 17 Dezembro

AS HISTÓRIAS QUE NOS CONTAM E QUE

CONTAMOS

Sinopse: Há histórias animadas no Arquipélago, que nos contam contos e nos pedem para olhar e pensar. Percorremos algumas das obras em exposição que questionam aspetos da nossa sociedade e conversamos sobre elas. Depois, inventamos a nossa própria história ou conto de Natal. Num dia, escrevemos a história. Noutro dia ilustramo-la.

Público-alvo: dos 6 aos 12 anos e famílias.

VISITA-OFICINA | 20, 21, 22 Dezembro

A LINHA QUE NOS UNE

Sinopse: A partir de um filme de animação vimos personagens penduradas num fio que as une, exploramos ao longo de três dias diversos modos de utilização da linha na criação contemporânea e na estruturação das formas e do espaço.

Público-alvo: dos 4 aos 12 anos.

2016

SESSÃO CINEMA DE ANIMAÇÃO | 7, 14, 18

DEZEMBRO

SESSÃO CINEMA ANIMAÇÃO - IMPOSSÍVEL

- MOSTRA INTERNACIONAL DE TRABALHOS

ACADÉMICOS

Sinopse: Seleccionámos uma série de trabalhos de animação dos trabalhos académicos que as faculdades e politécnicos nos enviaram para o IMPOSSÍVEL e fizemos várias sessões de Cinema de Animação. Filmes: **Foi o Fio**, Patrícia Figueiredo; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave/ IPCA, Escola Superior de Design/ ESD » 5'22"; **O Conto de Alex**, Catarina Silva, Francisco Caldeira; Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto/ ESMAE » 4'30"; Telesofia, Ana Fernandes, Manuel Sá, Nuno Mendanha; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave/ IPCA, Escola Superior de Design/ ESD » 08'09"; **Marvin's Island**, António Vieira, Filipa Burmeister, Pedro Oliveira; Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto/ ESMAE » 6'10"; **Gaiola de Vento**, Marco Costa; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave/ IPCA, Escola Superior de Design/ ESD » 08'06"; **Ghiocel/Fura-Neve/Snowdrop**, Mara Ungureanu; Universidade Católica Portuguesa –

Porto, Escola das Artes » 05' 12"; **Asteróide**, Cláudio Ferro; Instituto Universitário da Maia/ISMAI » 4'52"; **Freixo de Espada à Cinta**, Hugo Magalhães; Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto/ ESMAE » 4'33"; **The flowers in her hair**, Carolina Ferreira; Instituto Universitário da Maia/ISMAI » 3'17"; **Meada**; Linnea Lidegran; Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto/ ESMAE » 6'24"; **Pronto era assim**, Joana Nogueira, Patrícia Rodrigues; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave/ IPCA, Escola Superior de Design/ ESD » 12'58"; **#Lingo**, Daniel Roque; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave/ IPCA, Escola Superior de Design/ ESD » 10'30".

Público-alvo: Escolas – 1º, 2º, 3º ciclos e secundário. Famílias, Maiores de 6anos, Maiores de 12 anos.

2017

A partir de Setembro deste ano o Serviço Educativo começou a criar o Caderno/Agenda com a programação disponível durante o todo o ano. Este Caderno/Agenda é um objeto que descreve as atividades e o tipo de público com as faixas etárias. Neste objeto: Caderno/Agenda não só se pode assinalar e marcar as atividades que se quer frequentar, como também é um objeto memória, e um objeto de criação.

Ver Caderno/Agenda de 2017-2018 no seguinte link:

http://arquipelagocentrodeartes.azores.gov.pt/website/wp-content/uploads/2018/06/Caderno_SE_17-18_final_Web_V2.pdf

Ver Agenda de 2019-2020 no seguinte link:

http://arquipelagocentrodeartes.azores.gov.pt/website/wp-content/uploads/2019/12/JORNAL_DESD_JORNAL_DESD.pdf

2017

VISITA-OFICINA | 24 Janeiro a 1 Fevereiro

UM ARQUIPÉLAGO DE AFINIDADES

Sinopse: Uma visita ao Arquipélago e à mostra internacional de trabalhos académicos, "impossível – com n...entrar na possibilidade". Ao longo da visita foi desenhado o percurso numa planta do edifício e, de seguida, elegiam as obras que mais gostaram e criaram formas geométricas das suas afinidades.

Público-alvo: 1º, 2º e 3º ciclo e famílias.

VISITA-OFICINA | 18, 25, 21 e 24 Fevereiro

FIO DE MÁSCARAS – ESPECIAL CARNAVAL

Sinopse: O público foi convidado a ir ao Arquipélago neste Carnaval visitar as obras da mostra "impossível – com n...entrar na possibilidade" que exploram o conceito de máscara. A visita teve o intuito de inspirar os participantes a criarem a sua própria máscara para que, com ela e usando da sua expressão corporal, criassem personagens que ficaram registadas em vídeo a fim de criar um pequeno filme celebrativo do Carnaval.

Público-alvo: pré-escolar, 1º e 2º ciclos.

2017

VISITA-OFICINA | 4,5,7 e 10 Março

O MEU UNIVERSO

Sinopse: A partir da obra Planetário da mostra internacional de trabalhos académicos “impossível – com n...entrar na possibilidade” foram criadas caixas ornamentadas com algumas formas do Universo (estrelas, planetas, cometas, entre outros), onde através de recortes e de pequenas perfurações emergiram luz. No fim, cada participante levou para casa a sua “caixa de luz”, proporcionando reviver um pouco da obra Planetário em sua casa.

Público-alvo: escolas (2º e 3º ciclos) e grupos (10-15 anos).

WORKSHOP | 11 e 12 Março

CIRCUIT BENDING - Miguel Pipa – Decorreu na Blackbox.

Sinopse: Workshop de curto circuito aplicado. A música e a arte são por vezes resultado de acasos ou de acidentes que acontecem no processo criativo e que resultam numa oportunidade de explorar novas formas, novas ideias, novos conceitos. A busca destes acasos é a essência do Circuit Bending. A técnica consiste basicamente na modificação de dispositivos electrónicos – tais como brinquedos, sintetizadores, pedais de efeitos, samplers, walkie-talkes, leitores de cassete, telefones ou outros aparelhos, visando à criação de instrumentos musicais com uma sonoridade única, adaptados com uma série de novos recursos (componentes, botões, fotocélulas) responsáveis por essa nova sonoridade.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2017

VISITA-OFICINA | 18 Março

FUN STICKERS

Sinopse: Fez-se uma breve apresentação das obras WOW Island, e WOW PornoGraphic, que se relacionam de alguma forma com as temáticas (como o graffiti) do universo de quem pratica desportos no meio urbano. O jovem designer gráfico Açoriano Ivan Ferreira deu alguns exemplos e dicas de como elaborar um autocolante. Os participantes foram convidados a realizarem os seus próprios autocolantes inspirando-se na FUN BOX!

Público-alvo: Maiores de 6 anos.

VISITA-OFICINA – SUSTENTABILIDADE | 21 Março

SEMEAR CONSCIÊNCIAS - DIA DA FLORESTA, ÁRVORE E POESIA

Sinopse: Celebração do dia da Floresta, Árvore e Poesia. Foram apresentados algumas obras da mostra internacional de trabalhos académicos “impossível – com n...entrar na possibilidade”. Este dia foi marcado pela declamação de um poema sobre estes temas e daremos início ao crescimento do nosso canteiro “Arquipélago Verde”. Semearam espécies endémicas dos três grupos geográficos dos Açores e criaram placas de identificação com materiais renováveis. No fim levaram para casa um pouco deste dia: um vaso semeado e um poema.

Público-alvo: Escolas (2º e 3º ciclos) e grupos (10-15 anos).

2017

VISITA-OFICINA | 26, 29 Março

TEATRO EM MINIATURA - DIA MUNDIAL DO

TEATRO

Sinopse: Com o intuito de comemorar o Dia Mundial do Teatro foram criados a partir de um conto infantil cenários e personagens utilizando material reciclado. Através de um sistema dinâmico, estas construções, permitiram diferentes cenas e figuras.

Cada participante levará consigo o seu Teatro em Miniatura, proporcionando a criação de novas histórias, cenários e personagens individualmente ou em grupo noutros espaços.

Público-alvo: Famílias, escolas (2º e 3º ciclos) e grupos (10-15 anos).

VISITA-OFICINA | 1 Abril

ESTAR É MAIS DO QUE SUFICIENTE

Sinopse: Esta visita-oficina teve o seu foco na obra Bliss. Uma das particularidades desta obra é a maneira como a cientista comunica através de uma plataforma social apelidada de Paradise, foi proposto assim sensibilizar para a importância da comunicação.

Público-alvo: Maiores de 18 anos.

2017

VISITA-OFICINA | 4 a 7 Abril

FELICIDADE EM COR

Sinopse: Após a apresentação da obra Bliss foi proposto o desenvolvimento da atividade Felicidade em Cor que explorará o simbolismo da cor. A partir da melhor compreensão do significado da cor, foi pedido que criassem imagens aliadas à ideia de felicidade numa cartolina, tendo em conta ao que corresponde cada cor. Posteriormente recortaram essas silhuetas de modo a construir uma composição que teve como tema o paraíso.

Público-alvo: 1º e 2º ciclo e grupos organizados (6 aos 11 anos).

OFICINA DE CONTINUIDADE - SUSTENTABILIDADE

| 11 a 13 Abril

MÃOS AO OVO

Sinopse: Na época pascal será desenvolvida uma visita-oficina de continuidade durante 3 dias. No primeiro dia, foram criados ovos com material reciclável com o intuito de fomentar e estimular a preservação do meio ambiente. No segundo dia, foi feita uma visita à exposição patente, de modo a inspirarem-se para ornamentação do ovo. No terceiro e último dia, elaboraram um cestinho reciclável para colocarem os ovos colhidos na caça ao ovo.

Público-alvo: 6 aos 10 anos.

2017

VISITA-OFICINA - SUSTENTABILIDADE | 18 Abril

ERGUER PONTES - DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Sinopse: Nesta visita-oficina contámos com a Universidade dos Açores e especial participação de alunos da Licenciatura de Arquitetura que auxiliaram os participantes na construção de uma ponte com materiais recicláveis, dando a descobrir de forma autónoma as dificuldades em trabalhar em parceria, mas acima de tudo a saber contorná-las, enriquecendo todo o processo de trabalho em equipa.

Público-alvo: 12 aos 18 anos.

OFICINA | 22 Abril

ERGUER PONTES - DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Sinopse: Foi feita uma visita pelo Centro Histórico da Cidade da Ribeira Grande, onde contextualizaram historicamente as referidas pontes com maior foco na Ponte dos Oito Arcos. Foi proposto a realização de um exercício onde fossem utilizados fragmentos da caminhada, fossem eles elementos colhidos ao longo do percurso como registos gráficos e também materiais que foram fornecidos correspondentes a impressões de fotografias antigas destes locais.

Público-alvo: Adultos e famílias.

2017

VISITA-OFFICINA | 9 Maio

PEÇA A PEÇA

Sinopse: Nesta atividade do Serviço Educativo os participantes criaram um mosaico dinâmico e divertido, construído através de aproveitamentos de madeira, deram vida e cor a este material.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

WORKSHOP | 13 Maio

SOUNDING WATER - Luís Bittencourt - Decorreu na Blackbox.

Sinopse: A utilização da água como fonte sonora percussiva foi tema de uma investigação pioneira de Luís Bittencourt no Mestrado em Performance Musical. O workshop Sounding Water (A água como instrumento musical) é fundamentado no conhecimento produzido nestas investigações e tem como público-alvo instrumentistas, compositores, artistas sonoros e demais interessados em sonoridades não-convencionais.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Público-alvo: Maiores de 16 anos.

2017

OFICINA DE CONTINUIDADE | 13 e 14 Maio

O SOM ENCONTRADO - LUÍS BITTENCOURT

Sinopse: O som é a matéria-prima da arte musical.

Nesta atividade os participantes foram convidados

a levarem objetos comuns do dia-a-dia como

panelas, ferramentas, garrafas, frascos, latas,

réguas, azulejos, cartões, entre outros.

Público-alvo: Maiores de 8 anos.

OFICINA DE CONTINUIDADE | 18 Maio

ARQUIVO COMO FERRAMENTA

Sinopse: Esta atividade do Serviço Educativo com

a artista Catarina Branco, abordou a importância

do arquivo como ferramenta de trabalho para

muitos artistas da contemporaneidade – arquivo

como mote de criação. Os participantes, numa

primeira fase, criaram arquivos com imagens e

textos de revistas e jornais. Depois transformaram

num objeto que se tornará ele próprio arquivo e

que será apresentado a outros participantes na

atividade.

Artista: Catarina Branco.

Público-alvo: Escolas (3º ciclo).

2017

OFICINA – SUSTENTABILIDADE | 24 Maio

VER É UMA COISA, OLHAR É OUTRA

Sinopse: Vivemos num Arquipélago com muitas riquezas nativas. Nesta atividade foi treinado o olhar, o ter atenção aos seres que vivem nestes lugares mágicos, à fauna e flora. Nesta atividade, os participantes visitaram o Património Natural da Caldeira Velha e descobriram espécies de plantas para, através do desenho de observação, silhueta, captura de textura, cor, texto ou colagens, construiram o seu herbário.

Público-alvo: Escolas (2º e 3º ciclo)

VISITA-OFICINA | 30 Maio a 3 Junho

DOBRANDO SIMETRIAS

Sinopse: Partindo da Exposição Catarina Branco, esta atividade propôs dar vida às sobras de papel que a artista utilizou para a concretização da sua obra Dádiva. Como a simetria está presente em muitos dos trabalhos da artista, os participantes desenvolveram uma composição simétrica onde a posição, tamanho e forma são semelhantes em lados opostos.

Público-alvo: Maiores de 6 anos.

2017

OFICINA | 1 Junho

VEM COLORIR O ARQUIPÉLAGO – DIA MUNDIAL

DA CRIANÇA

Sinopse: Colorimos o Arquipélago e comemoramos o Dia Mundial da Criança! Brincar com a cor, através do recorte de formas do corpo humano que foram coladas numa lona com a imagem do nosso/vosso centro artístico, e coloriram o chão com giz, dando-lhe uma nova vida.

Público-alvo: 6 aos 15 anos.

OFICINA | 3 Junho

CANTA COMIGO, LEIO CONTIGO - Com Alda

Casqueira Fernandes e Anabela Cura

Sinopse: Dar largas à imaginação através de histórias que são referência da literatura infanto-juvenil apelando aos sentidos, foi o propósito deste espetáculo, onde as histórias e a música se fundiram em uníssono de modo a levar magia e ilusão a todos. Alda Casqueira Fernandes e Anabela Cura são as intérpretes que trouxeram à Blackbox do Arquipélago as histórias na voz e a música no coração.

Público-alvo: Crianças e Famílias.

2017

VISITA-OFICINA | 6 e 8 Junho

ARQUIPÉLAGO EM PAUSA

Sinopse: Realizámos uma visita onde seleccionámos obras da exposição "Tempo Líquido", incluindo a obra Secret Stike. Bank Building Utrecht, 2004 de Alicia Framis, na qual houve a intenção de parar por uns segundos onde a dinâmica é imensa. Partindo disto, propusemos aos participantes que ao longo de um percurso pelo edifício captassem o Arquipélago em pausa.

Público-alvo: 2º e 3º ciclos de escolaridade.

WORKSHOP | 9 e 10 Junho

WORKSHOP DE LIVROS ANIMADOS E ILUSTRADOS

COM NIC E INÊS

Sinopse: Este workshop estava dividido em três partes, cada uma delas caracterizada pela criação de um diferente tipo de livro ou mecanismo de papel. Uma vez realizadas, estes livros transformam-se numa base de ilustração criativa, usando colagens, carimbos, e impressões, bem como desenhos e outros registos.

Público-alvo: Pessoas interessadas em livros, papel e ilustração, Maiores de 12 anos.

2017

WORKSHOP | 9 e 10 Junho

WORKSHOP DE POP-UP ILUSTRADO COM NIC

E INÊS

Sinopse: Uma das principais influências deste workshop foi o trabalho do japonês Katsumi Komagata. Estava dividido em 3 partes essenciais: primeiro vimos exemplos dos mais importantes e interessantes livros pop-up e dos livros-objeto. Segue-se uma fase de experimentação de técnicas de corte e colagem, focando a mecânica do Pop-up. Por fim, cada participante cria o seu próprio livro.

Público-alvo: Pessoas interessadas em livros, papel e ilustração, maiores de 12 anos

VISITA-OFICINA + APRESENTAÇÃO | 20 e 24 Junho

DESCOBRIR PADRÕES

Sinopse: Após uma visita à exposição de Catarina Branco, onde os participantes observaram e descobriram imensos padrões, foi lançado o desafio de procurarem outros padrões no Arquipélago. No final, todos juntos construíram uma composição de grupo.

Apresentação: Às Famílias.

Público-alvo: Maiores de 6 anos.

2017

VISITA OFICINA | 2 Julho

DOBRANDO SIMETRIAS – CATARINA BRANCO

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida pela artista Catarina Branco com o apoio do Serviço Educativo. Partindo da Exposição “Catarina Branco”, esta atividade propôs dar vida às sobras de papel que a artista utilizou para a concretização da sua obra Dádiva. Como a simetria está presente em muitos dos trabalhos da artista, os participantes desenvolveram uma composição simétrica onde a posição, tamanho e forma são semelhantes em lados opostos.

Público-alvo: Maiores de 6 anos.

MASTERCLASS – COMUNIDADE | 8 Julho

A BASE SOMOS NÓS - Vânia Rovisco – Decorreu nas Residências Artísticas.

Sinopse: A Masterclass A base somos nós é um convite a pessoas de todas as idades (entre os 10 e os 65 anos) e fisicalidades, num encontro onde pais e filhos, amigos, familiares, vizinhos podem partilhar práticas de expressão corporal como a criação de metáforas do corpo como estrutura e paisagem que provêm do encontro entre os corpos diversos. O encontro com a coreógrafa Vânia Rovisco, visa abordar o corpo e movimento como estrutura e construção.

Produção: Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas. Programação Walk&Talk.

Público-alvo: dos 10 aos 65 anos.

2017

TEATRO DE MARIONETAS | 8 Julho

PLIP – RED CLOUD

Sinopse: “PLIP” foi um espetáculo de teatro de marionetas para crianças, falado na língua imaginária do planeta Plip. Foi uma viagem a um mundo sensível de sons delicados e personagens imaginárias que, como as crianças, experienciaram o dia-a-dia de maneira sempre diferente.

Público-alvo: Maiores de 3 anos.

OFICINA – SUSTENTABILIDADE | 23 Julho

ERUPÇÃO EM PAPEL, TRILHO DO PICO QUEIMADO

– VISITA DE CAMPO

Sinopse: Foi proposto a realização de um trilha, um pouco diferente do habitual, onde terá a oportunidade de conhecer a história, a geodiversidade e biodiversidade do Pico Queimado, bem como registar todos esses momentos através do desenho.

Público-alvo: Público em geral (as crianças devem ser acompanhadas por um adulto)

2017

VISITA-OFICINA| 12 Agosto

SOBRE PÁGINAS

Sinopse: Com base na obra de Urbano, Grande livro d'As Flores e as Cinzas #30 (diptico) 2008, foi desenvolvida uma atividade recorrendo a alguns dos materiais utilizados por este artista. Nesta obra Urbano apresenta um diptico como suporte, sugerindo a forma de livro, por isso trabalhamos sobre esta ideia de livro como suporte e mostrar algumas variantes deste objeto.

Público-alvo: Maiores de 6 anos.

OFICINA DE CONTINUIDADE | 22 a 26 Agosto

VERÃO NO ARQUIPÉLAGO – MINI RESIDÊNCIAS

PARA MINI ARTISTAS

Sinopse: Durante 5 dias os participantes tiveram a oportunidade de saber como se constrói o processo criativo, conheceram uma exposição muito interessante onde puderam ver e saber mais sobre as obras e outras curiosidades dos 5 artistas que estiveram em residência artística nos Açores: Terra Incógnita e Saltem: À tua Saúde nos Açores, e cujos projetos estiveram em exposição neste Centro de Artes.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

2017

VISITA-OFICINA | 16 Setembro

O QUADRO DENTRO DO QUADRO

Sinopse: “O quadro dentro do quadro” foi uma atividade promovida pelo Serviço Educativo que pretendeu divulgar a obra da artista açoriana Maria José Cavaco, no âmbito do Ciclo de Visitas Guiadas de Verão “Das Mesmas Mãos.

Público-alvo: Maiores de 10 anos.

OFICINA – SUSTENTABILIDADE | 23 Setembro

A (RISCAR) O PATRIMÓNIO

Sinopse: Nesta edição do (a)Riscar o Património, o desenho desceu – interpretativamente – ao Vulcão do Fogo. O suporte da história, geodiversidade, biodiversidade e do olhar facilitaram registos, livres e espontâneos, reveladores do lugar.

Público-alvo: Público em geral.

2017

VISITA-OFICINA | 1 Outubro a 31 Dezembro

(A)NORMAL

Sinopse: Esta foi a primeira de quatro atividades que partiu da exposição patente O Risível Enigma da Vida Normal. "(A)normal" focou-se na obra Painter, 1995 de Paul MacCarthy, e colocou um cenário aos participantes, cheio de obstáculos, onde o grande desafio era conseguir pintar.

Público-alvo: Maiores de 4 anos.

VISITA-OFICINA | 1 Outubro a 31 Dezembro

#ESTRANHO

Sinopse: Nesta atividade nós organizamos as imagens e selecionámo-las por assunto. Criámos um caderno onde as imagens encontradas, apesar de não serem nossas, foram recolhidas e dispostas de acordo com personalidade de cada um. As imagens foram encontradas através de «hashtags».

Público-alvo: Maiores de 10 anos.

2017

VISITA-OFICINA | 1 Outubro a 31 Dezembro

PIADAS A GIRAR, PIADAS A GERAR

Sinopse: Com base na exposição patente – O Risível Enigma da Vida Normal, criamos a atividade Piadas a Girar, Piadas a Gerar. Com foco na obra The Gottenbur Gag-Master, de Olav Westphan (2013) criamos o nosso «gag master» (mestre das piadas).

Público-alvo: Maiores de 7 anos.

WORKSHOP | 20 de Outubro

DA FISCALIDADE À PALAVRA – ANDRÉ MELO

Sinopse: A atividade "Da Fiscalidade à Palavra" propõe explorar o movimento do corpo através de exercícios que visam aumentar a consciência corporal e postural. Vamos entender a utilização do corpo no espaço, fazendo uso de técnicas de próprio-percepção ao serviço de um trabalho criativo, interpretativo e sensorial. Queremos experimentar diferentes sonoridades a partir da ressonância corporal. Aprender os ritmos e as articulações vocais, localizar a projeção da voz no espaço e desenvolver a capacidade de rentabilizar a voz pesquisando sobre a palavra dita enquanto elemento complementar ao movimento.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2017

VISITA-OFICINA | 29 Outubro

AJUDAS-ME A DESCOBRIR?

Sinopse: Com base na nossa coleção, cada dupla de participantes foi desafiada a descrever ao seu parceiro uma obra da Coleção Arquipélago, a fim de se poder retractar de que obra se está a falar. No fim, desvendamos a obra e falamos da sua história e curiosidades.

Público-alvo: Famílias.

VISITA-OFICINA | Novembro

JARDIM DE SOMBRAS

Sinopse: Com especial foco na obra Palmeiras e suas sombras no mesmo momento e data, em vários lugares do mundo, na mesma página” de Inês Botelho. Nesta atividade pensamos sobre a possibilidade de sombras que conseguimos registar com apenas uma árvore e construir um jardim com infinitas sombras.

Local: Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, no âmbito do Projeto Expositivo de itinerância PRAZER DO ESPÍRITO E DO OLHAR.

Público-alvo: A partir dos 6 anos.

2017

VISITA-OFCINA | Novembro

ESTAR OU NÃO ESTAR

Sinopse: Com base na exposição Prazer do Espírito e do Olhar criamos a atividade "Estar ou não estar".

Com especial foco na obra "da série Flora V" de Luísa Jacinto. Entre o cheio e vazio que a obra nos apresenta queremos perceber o que cada participante vê.

Local: Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, no âmbito do Projeto Expositivo de itinerância PRAZER DO ESPÍRITO E DO OLHAR.

Público-alvo: Famílias.

FORMAÇÃO DE CONTINUIDADE | 4 a 11 Novembro

MÚSICA NA INFÂNCIA – ANDRÉ MELO E

MÁRIO MONIZ

Sinopse: Esta é uma formação que visa dotar os participantes de ferramentas e competências artísticas para desenvolver em contexto de sala de aula. Este é um processo prático que assenta na experimentação e aquisição de vocabulário musical, dramático e corporal. Direcionada para educadores e auxiliares de educação infantil, são 10 horas de formação que incidem sobre os seguintes temas: Corpo; Teatro físico; Voz como instrumento; Música e expressão musical.

Público-alvo: Educadores e auxiliares de educação.

2017

VISITA-OFICINA | 18 Novembro

#ESTRANHO

Sinopse: Nesta atividade nós organizamos as imagens e selecionámo-las por assunto. Criamos um caderno onde as imagens encontradas, apesar de não serem nossas, foram recolhidas e dispostas de acordo com personalidade de cada um. As imagens foram encontradas através de «hashtags».

Público-alvo: Maiores de 10 anos

VISITA-OFICINA | 18 Novembro

ESTAR OU NÃO ESTAR

Sinopse: Com base na exposição Prazer do Espírito e do Olhar criamos a atividade "Estar ou não estar". Com especial foco na obra "da série Flora V" de Luísa Jacinto. Entre o cheio e vazio que a obra nos apresenta queremos perceber o que cada participante vê.

Público-alvo: Famílias.

2017

VISITA-OFICINA | 26 de Novembro

O MEU PERCURSO

Sinopse: Nesta atividade propusemos vários percursos que foram sorteados no início de cada visita. Ao longo do percurso, e de forma individual, foram escritas num papel palavras ou frases sobre o que sobressai de cada uma das obras. Houve uma pequena conversa onde se discutiram as diferentes versões dadas a cada uma delas, para que, em conjunto, se crie um esboço a partir das várias interpretações.

Público-alvo: Famílias.

VISITA-OFICINA | 9 Dezembro

PIADAS A GIRAR, PIADAS A GERAR

Sinopse: Com base na exposição patente – O Risível Enigma da Vida Normal, criamos a atividade Piadas a Girar, Piadas a Gerar. Com foco na obra The Gottenbur Gag-Master, de Olav Westphan (2013) criamos o nosso «gag master» (mestre das piadas).

Público-alvo: Maiores de 7 anos.

2017

VISITA-OFFICINA | 16 de Dezembro

PROCURA-SE

Sinopse: Vamos representar as pernas da instalação Pedestrian (2013) do artista Richard Hughes e criar personagens que lhes dêem vida, sob a forma de um caderno, em que a paginação criou diferentes figuras para as mesmas pernas. Puderam acrescentar novas personagens.

Público-alvo: Maiores de 6 anos.

VISITA-OFFICINA | 19 a 22 de Dezembro

PRESENTES DE NATAL

Sinopse: Durante as manhãs, contamos com a presença da artista Catarina Medeiros para realizar alguns exercícios de expressão corporal a partir da exposição "O Risível Enigma da Vida Normal". Para as tardes, preparamos oficinas inspiradas nas obras da nossa Coleção, onde criamos uma simbiose entre a arte contemporânea e o artesanato, através de influências nas técnicas tradicionais do artesanato.

Artista: CATARINA MEDEIROS.

Público-alvo: 6 aos 10 anos.

201

2018

Tal como já foi referido a partir de Setembro de 2017 o Serviço Educativo começou a criar o Caderno/Agenda com a programação disponível durante o todo o ano. Este Caderno/Agenda é um objeto que descreve as atividades e o tipo de público com as faixas etárias. Neste objeto: Caderno/Agenda não só se pode assinalar e marcar as atividades que se quer frequentar, como também é um objeto memória, e um objeto de criação.

Ver Caderno/Agenda de 2018-2019 no seguinte link:

[http://arquipelagocentrodeartes.azores.gov.pt/
website/wp-content/uploads/2018/09/Caderno_
SE_19-19_Web.pdf](http://arquipelagocentrodeartes.azores.gov.pt/website/wp-content/uploads/2018/09/Caderno_SE_19-19_Web.pdf)

VISITA-OFICINA | 26 Janeiro a 6 Abril

POSITIVO OU NEGATIVO?

Sinopse: Inspiramo-nos no trabalho de Graça Costa Cabral feito a aerógrafo para realizar esta atividade. Para a construção das peças recorreremos ao barro, o qual secou ao natural, provocando o aparecimento de fissuras na pasta ou mesmo partir, à semelhança de algumas das obras desta artista onde as fissuras assumidas as tornam únicas.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

VISITA-OFICINA | 26 Janeiro a 6 Abril

QUAL O PESO DAS COISAS?

Sinopse: Nesta atividade desvendamos algumas técnicas que a artista Graça Costa Cabral utilizou no seu trabalho, conseguindo dar a sensação de leveza em objetos muito pesados e vice-versa. O desafio foi descobrir quais os objetos mais pesados e os mais leves. Quando já sabiam alguns dos truques, cada um construiu um objeto, trabalhando a ilusão do peso

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

VISITA-OFFICINA | 26 Janeiro a 6 Abril

DE LÍQUIDO A SÓLIDO

Sinopse: A ideia foi que, de forma livre, moldassem o negativo e só depois de encher esse negativo com cera/parafina percebessem com nitidez o objeto resultante. O intuito principal foi fazer os participantes pensarem ao contrário, eliminando assim a parte do processo em que se faz o molde a partir de um objeto. O desafio foi, portanto, criar o molde sem objeto.

Público-alvo: Maiores de 12 anos

FORMAÇÃO DE CONTINUIDADE | 27 de Janeiro e 3 Fevereiro

MÚSICA NA INFÂNCIA – ANDRÉ MELO E MÁRIO

MONIZ

Sinopse: Esta é uma formação que visa dotar os participantes de ferramentas e competências artísticas para desenvolver em contexto de sala de aula. Este é um processo prático que assenta na experimentação e aquisição de vocabulário musical, dramático e corporal

Público-alvo: Educadores e auxiliares de educação.

2018

VISITA-OFICINA | 28 de Janeiro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – POSITIVO

OU NEGATIVO?

Sinopse: Como se pinta a partir de uma escultura?

Vamos inspirar-nos no trabalho de Graça Costa Cabral feito a aerógrafo para realizar esta atividade. Vais ter a oportunidade de moldar o teu próprio objeto e pintar a sua silhueta de uma forma muito divertida! Para a construção das peças vamos recorrer ao barro, o qual vai secar ao natural, provocando o aparecimento de fissuras na pasta ou mesmo partir, à semelhança de algumas das obras desta artista onde as fissuras assumidas as tornam únicas.

Público-alvo: Famílias com crianças dos 2 aos 6 anos.

WORKSHOP | 9 de Fevereiro

SOBRE LEMBRAR E ESQUECER

Sinopse: A partir da residência artística "SOBRE LEMBRAR E ESQUECER", foi realizado um workshop onde um grupo de seniores contribui, através de testemunhos para o "caderno de memórias escrito a muitas mãos." Paula Diogo convida Estelle Franco, Masako Hattori, Mariana Ricardo e Sónia Baptista para um espectáculo sobre as tarefas que inventamos para

Público-alvo: Seniores.

205

2018

VISITA-OFICINA| 25 de Fevereiro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – QUAL O PESO

DAS COISAS?

Sinopse: Inspiramo-nos no trabalho de Graça

Costa Cabral feito a aerógrafo para realizar esta atividade. Para a construção das peças recorreremos ao barro, o qual secou ao natural, provocando o aparecimento de fissuras na pasta ou mesmo partir, à semelhança de algumas das obras desta artista onde as fissuras assumidas as tornam únicas.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

OFICINA | 2 Março**VIDEO COMO ARTE PESSOAL - OFICINA TEÓRICA-
PRÁTICA DE VÍDEO COMO EXPRESSÃO PESSOAL
E ARTÍSTICA - GONÇALO TOCHA - DOCLISBOA**

Sinopse: Através da visualização, audição, análise e discussão de excertos de filmes, performances e vídeos musicais pretende-se trabalhar a técnica vídeo como a expressão artística mais dinâmica e completa do século XXI, técnica que se democratizou com a introdução de câmaras de vídeo nos telemóveis e que se ampliou com a introdução no mercado de vários modelos de câmaras cada vez mais compactas e transportáveis. O vídeo, como sucedâneo da técnica cinematográfica, para além da imagem, utiliza todas as linguagens das outras técnicas, como a música, o som, o movimento e a escrita. Nesta oficina, os participantes farão exercícios curtos de filmagem utilizando várias ferramentas, como câmaras de vídeo, câmara fotográficas, filtros, lentes e telemóveis. Através destes exercícios, pretende-se que os participantes percebam as várias técnicas que diferentes dispositivos permitem e que os possam potencializar para um registo artístico e experimental do quotidiano pessoal.

Pretende-se, ainda, saber enquadrar uma imagem, filmar e prolongar um plano, filmar com filtros de cor e lentes diversas, poder fazer uma montagem de imagens, com um objetivo específico, diretamente no dispositivo de filmagem, trabalhar um tema ou uma ideia, e trabalhar a ideia de tempo e espaço na imagem. Nesta oficina, os participantes farão uma exploração de temas do real circundante e do quotidiano pessoal, trabalhando o imprevisto perante o acontecimento não controlável, a espontaneidade perante o imprevisível, o experimentalismo perante o desejo e o prazer e a afetividade perante o humano. A abordagem técnica serve este propósito mágico de tornar um objeto cinematográfico um acontecimento maior ou tão intenso quanto o real filmado.

Público-alvo: Alunos do 11º e 12º anos da Escola Secundária Antero de Quental.

2018

VISITA-OFICINA | 25 Março

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – DE LÍQUIDO A

SÓLIDO

Sinopse: Nesta atividade desvendamos algumas técnicas que a artista Graça Costa Cabral utilizou no seu trabalho, conseguindo dar a sensação de leveza em objetos muito pesados e vice-versa. O desafio foi descobrir quais os objetos mais pesados e os mais leves. Quando já sabiam alguns dos truques, cada um construiu um objeto, trabalhando a ilusão do peso.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

OFICINA DE CONTINUIDADE | 27 e 28 Março

MÃOS AO OVO

Sinopse: Na época pascal foi desenvolvida uma visita-oficina de continuidade, com dois dias preenchidos de atividades que unem criatividade e guloseimas. Nestes dias, os participantes tiveram a oportunidade de fazer uma mini escultura, a partir de um molde criado por eles, e de fazer o seu próprio ovo de chocolate e o respetivo embrulho. Entre outras coisas, desafiamos ainda os participantes a uma caça ao ovo pela Cave do Arquipélago.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

VISITA-OFICINA| 29 Abril

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – UMA FORMA DE

CADA SÍTIO

Sinopse: Ao olhar para este edifício, em apenas 5 minutos o que se memoriza? Este exercício foi importante para treinar a capacidade de observação e memória dos espaços. Em simultâneo, acabamos por perceber que todos nós escolhemos elementos diferentes. O desafio era recriar os espaços através da seleção dos elementos anteriormente memorizados.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

OFICINA - PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS + MAIORES DE 16 ANOS | 27 Maio

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – DANÇA PARA TODOS

- CATARINA MEDEIROS

Sinopse: A dança inclusiva tem como missão oferecer meios que permitam que todos aprendam dança, sendo o foco principal a capacidade e não a limitação. A metodologia técnica: Técnicas de Contato-improvisação; técnica de trabalho de grupo; exercícios de relaxamento, alongamento e fortalecimento e sequências coreográficas; trabalho de expressão fácil e corporal.

Público-alvo: Maiores de 16 anos e público com necessidades especiais.

VISITA-OFICINA| 1 Junho a 5 Agosto

SOBRE PANO

Sinopse: Nesta atividade demos a conhecer o universo das bandeiras. Qual a sua importância, para que servem, e um bocadinho da sua história. No fim, desafiamos os participantes a fazer sua própria bandeira e a ajudar-nos a pensar como poderia ser uma bandeira para o Arquipélago.

Público-alvo: 6 aos 12 anos

VISITA-OFICINA| 1 Junho a 5 Agosto

DESAFIAR A PINTURA

Sinopse: Quantas formas de pintar existem? Nesta visita-oficina espera-te uma tarde bem divertida onde vais poder experimentar várias formas de pintar. As técnicas que vamos desenvolver são: spray, stencil, pintura sobre madeira, carimbo. Pronto para pintar a manta?

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

VISITA-OFICINA| 1 Junho a 5 Agosto

PENSAR TRADIÇÕES

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida a partir dos vídeos do Arquivo da RTP patentes na Exposição – ÍNDICE do Geometria Sónica, que mostram marcos importantes, tradições e personalidades da cultura açoriana, como os romeiros, as festas do Espírito Santo, entre outros. Na atividade pensamos o que é “ser açoriano” e posteriormente, de uma forma divertida, traduzimos esses pensamentos numa oficina de expressão plástica, através do desenho com tecido.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2018

VISITA-OFICINA – DIA MUNDIAL DA CRIANÇA | 1

Junho

**CINEMA DE ANIMAÇÃO – COMEMORAÇÕES DO
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA**

Sinopse: No âmbito do Dia Mundial da Criança, que se celebrou a 1 de junho, o Arquipélago promoveu sessões de filmes de animação, cujos projetos são de alunos da ESMAD -Escola Superior de Media Arte e Design do Politécnico do Porto. As sessões, às 14h00, 15h00, 16h00 e 17h00, foram abertas ao público em geral, têm entrada gratuita e os filmes são destinados a crianças entre os 6 e os 12 anos.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

OFICINA| 13 Junho

**NA AUSÊNCIA DO MEU CORPO - PARTILHA DE UM
PROCESSO - MARINA NABAIS**

Sinopse: A oficina partiu de um aquecimento inicial do corpo, com base sensorial e de técnicas somáticas. De seguida, foi feita uma viagem pelo processo da peça, explorando a relação do corpo/natureza/casa, através do guião da mesma.

Público-alvo: Maiores de 14 anos.

2018

VISITA-OFICINA – DIA MUNDIAL DA CRIANÇA | 1

Junho

CINEMA DE ANIMAÇÃO – COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Sinopse: No âmbito do Dia Mundial da Criança, que se celebrou a 1 de junho, o Arquipélago promoveu sessões de filmes de animação, cujos projetos são de alunos da ESMAD -Escola Superior de Media Arte e Design do Politécnico do Porto. As sessões, às 14h00, 15h00, 16h00 e 17h00, foram abertas ao público em geral, têm entrada gratuita e os filmes são destinados a crianças entre os 6 e os 12 anos.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

OFICINA| 13 Junho

NA AUSÊNCIA DO MEU CORPO - PARTILHA DE UM PROCESSO - MARINA NABAIS

Sinopse: A oficina partiu de um aquecimento inicial do corpo, com base sensorial e de técnicas somáticas. De seguida, foi feita uma viagem pelo processo da peça, explorando a relação do corpo/natureza/casa, através do guião da mesma.

Público-alvo: Maiores de 14 anos.

2018

VISITA-OFFICINA | 24 Junho

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - DESAFIAR A

PINTURA

Sinopse: Quantas formas de pintar existem? Nesta visita-oficina tivemos uma tarde bem divertida onde experimentamos várias formas de pintar.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

OFICINA DE CONTINUIDADE| 17 a 20 de Julho

VERÃO NO ARQUIPÉLAGO – DUPLA DIVERSÃO

Sinopse: No VERÃO NO Arquipélago deste ano desafiamos o trabalho em dupla, à semelhança dos artistas que estão em residência. Foram 4 dias de muita diversão onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor as obras e os artistas da Exposição – Índice, do Geometria Sónica, desenhar com fio, criar bandeiras, fazer entrevistas e produzir o seu próprio diário gráfico.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

2018

VISITA-OFICINA | 29 Julho

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – SOBRE PANO

Sinopse: Nesta atividade demos a conhecer o universo das bandeiras. Qual a sua importância, para que servem, e um bocadinho da sua história. No fim, desafiamos os participantes a fazerem a tua própria bandeira e a ajudar-nos a pensar como poderia ser uma bandeira para o Arquipélago.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

OFICINA | PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS | 17 Agosto

POSITIVO OU NEGATIVO

Sinopse: Inspiramo-nos no trabalho de Graça Costa Cabral feito a aerógrafo para realizar esta atividade. Para a construção das peças recorreremos ao barro, o qual secou ao natural, provocando o aparecimento de fissuras na pasta ou mesmo partir, à semelhança de algumas das obras desta artista onde as fissuras assumidas as tornam únicas.

Público-alvo: Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) – Açores.

VISITAS-GUIADAS | 14, 21 e 28 Agosto

AGOSTO NO ARQUIPÉLAGO - VISITAS GUIADAS

AO 1º CICLO EXPOSITIVO DO GEOMETRIA SÓNICA

Sinopse: Durante o mês de agosto o Arquipélago além de continuar a disponibilizar a marcação de visitas guiadas ao público, promoveu visitas guiadas ao 1º Ciclo Expositivo do Geometria Sónica às terças-feiras, dias 14, 21 e 28 de agosto, das 10h30 às 11h30 e das 17h00 às 18h00.

Público-alvo: público em geral.

VISITA-OFICINA | 26 Agosto

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - AVENTURA NO PÁTIO

Sinopse: Para o último domingo do mês de agosto, preparamos uma tarde muito animada no pátio do Arquipélago, em que os participantes e suas famílias trabalharam o barro e pintaram em lonas. Os mais novos tiveram a oportunidade de dar um mergulho na nossa piscina insuflável.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

WORKSHOP | 31 Agosto

ILUSTRAR AÇORES

Sinopse: Nesta atividade convidamos a comunidade a conhecer o livro Ilustrar Açores da associação MiratecArts e em conjunto desenvolvemos algumas das atividades do livro.

Público-alvo: Público em geral.

VISITA-OFICINA | PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS | 12 Setembro

ATIVIDADE CORES SONORAS

Sinopse: Criamos a atividade Cores Sonoras especialmente para receber a associação APPDA. Foi uma atividade que tinha como foco a cor e o som. Tiveram a oportunidade de experimentar como se formam novas cores e de associar as cores a um som através do uso do tablet.

Público-alvo: Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) - Açores

2018

VISITA-OFICINA | 12 Setembro a 21 Outubro

O SOL É REDONDO?

Sinopse: A artista Laetitia Moraes, teve a oportunidade de registrar, durante a sua Residência Artística nos Açores, um vídeo do pôr-do-sol que nos ajuda a dar a resposta à pergunta " O sol é redondo?". Depois de desvendarmos este mistério, tivemos uma oficina divertida onde ensinamos algumas técnicas de como fazer uma forma circular.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

VISITA-OFICINA | 12 Setembro a 21 Outubro

VAMOS FILMAR!

Sinopse: Na nossa atividade convidámos os participantes a vir ao Arquipélago para escolher e registrar os cenários que mais gostam.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

2018

VISITA-OFFICINA | 12 Setembro a 21 Outubro

DESENHO – DA ILUSÃO AO IMAGINÁRIO

Sinopse: Nesta atividade exploramos diferentes formas e modos de desenhar. Desenvolvemos algumas das técnicas e ideias que giram à volta do desenho.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

EXPOSIÇÃO SERVIÇO EDUCATIVO +

LANÇAMENTO DO CADERNO/AGENDA | 28

Setembro

EXPOSIÇÃO SERVIÇO EDUCATIVO E

LANÇAMENTO DO CADERNO/AGENDA DO

SERVIÇO EDUCATIVO PARA 2018/2019

Sinopse: Exposição: 80 atividades do Serviço Educativo (abril 2015- setembro 2018) em três anos de existência do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas. Queremos tornar público a pequena vida (3 anos) do Serviço Educativo deste espaço de Artes Contemporâneas com uma exposição onde mostramos os vários e diferentes trabalhos criados e produzidos no âmbito das várias oficinas e visitas feitas ao Arquipélago. O **lançamento do caderno/agenda** do serviço educativo para o ano letivo 2018/2019 contou com atividades para todos os públicos de manhã e de tarde.

Público-alvo: Público em geral.

VISITA DE CAMPO | 30 Setembro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - TRILHAR UM

PERCURSO

Sinopse: Neste "último domingo de cada mês", os participantes tiveram, à semelhança dos artistas em residência no Arquipélago, a oportunidade de explorar o nosso território ao realizar um trilha, neste caso o Trilha do Caminho de Água da Gorreana, no concelho da Ribeira Grande.

Público-alvo: Público em geral.

VISITA-OFICINA | 28 Outubro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - DESENHO DA ILUSÃO

AO IMAGINÁRIO

Sinopse: No decorrer das várias Residências Artísticas que estão a acontecer no Arquipélago, no âmbito do projeto Geometria Sónica, temos tido a oportunidade de observar como cada artista desenvolve o desenho como linguagem. Assim, preparamos uma atividade para explorar diferentes formas e modos de desenhar.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2018

VISITA-OFICINA | 1 Novembro a 13 Janeiro

RECRIAR PEÇAS

Sinopse: Partindo da obra de Miguel Leal, Mesa-oráculo, 2018, propomos que os participantes recriassem os objetos, feitos essencialmente de barro, que o artista criou para a obra. Nesta atividade, cada criança construiu objetos a partir de plasticina, para, juntos, darem o seu cunho pessoal à Mesa-oráculo.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

VISITA-OFICINA | 1 Novembro 2018 a 13

Janeiro 2019

TRABALHAR INFLUÊNCIAS

Sinopse: Nesta atividade o desafio foi com base na obra biombo, 2018, de Mike Cooter e Tomás Cunha Ferreira, que os participantes recriassem maquetes, com influências arquitetónicas que considerassem interessantes.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

2018

VISITA-OFFICINA | 1 Novembro 2018 a 13

Janeiro 2019

AMBIENTES SONOROS

Sinopse: Partimos dos sons da exposição "Geometria Sónica | 2º Ciclo", com especial foco na obra de Pedro Tudela, s_GS_07, 2018, para pensarmos e, posteriormente, criamos um ambiente sonoro através da recolha de sons.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

VISITA-OFFICINA | 1 Novembro 2018 a 13

Janeiro 2019

PARTILHA A TUA HISTÓRIA

Sinopse: A atividade "Partilha a tua História", foi um desafio a todos aqueles que nalgum momento da sua vida saíram dos Açores. Propusemos o envio de testemunhos sobre, por exemplo, os motivos da saída, como correu/corre essa aventura e quais foram/são os maiores desafios e descobertas.

Público-alvo: Público em geral.

2018

OFICINA | 16 Novembro

AO TEU ENCONTRO

Sinopse: Dentro de um livro há imensas personagens. Na atividade Personagens Animadas demos vida a personagens de um dos livros da nossa Biblioteca, transformando-as em verdadeiros bonecos de animação.

Público-alvo: 6 – 12 anos.

VISITA-OFICINA | 25 Novembro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS -TRABALHAR

INFLUÊNCIAS

Sinopse: Nesta atividade o desafio foi com base na biombo, 2018, de Mike Cooter e Tomás Cunha Ferreira, que os participantes recriassem maquetes, com influências arquitetónicas que considerassem interessantes.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

2018

OFICINA | PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS | 30 Novembro

AO TEU ENCONTRO

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida a partir da coleção, mais especificamente, da obra Corações ao alto, 2009 da artista Catarina Branco. A atividade contou com vários momentos, um primeiro momento, fizemos um puzzle através da impressão e ampliação da fotografia da peça. Num segundo momento, trabalhamos a questão da simetria, através de uma atividade de expressão plástica. Com o trabalho final de cada um, montamos um puzzle que se assemelhará à obra Corações ao Alto.

Público-alvo: Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) – Açores.

VISITA-OFICINA | PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS | 14 Dezembro

TRABALHAR INFLUÊNCIAS

Sinopse: Nesta atividade o desafio foi com base no biombo, 2018, de Mike Cooter e Tomás Cunha Ferreira, que os participantes recriassem maquetes, com influências arquitetónicas que considerassem interessantes.

Público-alvo: Associação de Surdos da Ilha de São Miguel (ASISM) – Açores.

2018

VISITA-OFICINA| 18 a 21 de Dezembro

PRESENTES DE NATAL

Sinopse: Desenvolvemos várias atividades, que explorava o movimento o som e a capacidade de improvisação de cada um dos participantes. Houve ainda espaço para dar largas à imaginação através de oficinas de expressão plástica, onde criaram os últimos enfeites para o Natal.

Público-alvo: 6 aos 10 anos.

2019

2019

OFICINA | PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS |18 Janeiro

AO TEU ENCONTRO

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida a partir da nossa coleção, mais precisamente a partir da obra Diário de Cinco Dias (políptico), 1991 de Ana Vieira. Trabalhamos de uma forma muito simples, a ideia de narrativa coletiva, em que cada um desenhou um elemento e no fim o conjunto dos elementos criaram uma história.

Público-alvo: Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) – Açores.

OFICINA| 27 de Janeiro

EXERCÍCIO 3/ MAR COM O ARTISTA PEDRO

TROPA

Sinopse: Observa a superfície do mar e como se forma o padrão da ondulação: Distingues sombras e brilhos nesse padrão? Vês espaçamento entre as linhas de ondulação até ao horizonte? Ou pelo contrário o mar está «desorganizado» e confuso. Está o mar luminoso e brilhante ou escuro e profundo?”, de Pedro Tropa.

Em conjunto com o artista Pedro Tropa, realizamos uma atividade onde o desafio foi desenhar o mar. Entre linhas, sombras, manchas e brilhos, desenhar o mar sob orientação do artista.

Público-alvo: 8 aos 14 anos.

2019

VISITA - OFICINA| 29 Janeiro a 21 Março

CRIATURAS EM PLASTICINA

Sinopse: O artista Jonathan Uliel Saldanha na obra Tactics Of Decay apresentou-nos, numa espécie de tanques, algumas figuras enigmáticas com cores super fluorescentes e divertidas. Nesta oficina o desafio para os mais novos foi de criar a sua própria plasticina e através dela dar vida a novos "monstrinhos" que poderiam habitar os aquários criados pelo artista.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

VISITA - OFICINA| 29 Janeiro a 21 Março

EXPLORAR UM PERCURSO

Sinopse: Com base na obra do Pedro Tropa e Ricardo Jacinto, propusemos explorar a ideia de um percurso. Quantos existem? Para onde nos levam? Estas foram algumas das questões que investigamos.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

2019

VISITA - OFICINA | 29 Janeiro a 21 Março

CHAMINÉS DO SÉCULO XXI

Sinopse: Através da obra dos artistas Francisco Queimadela e Mariana Caló, desafiamos a pensar como serão as chaminés do futuro? Analisamos um grupo de chaminés já existentes, e depois, com base na criatividade de cada um, demos forma às ideias de como poderão ser as chaminés do futuro.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

VISITA - OFICINA - PÚBLICO COM NECESSIDADES
ESPECIAIS | 8 Fevereiro

CRIATURAS EM PLASTICINA

Sinopse: O artista Jonathan Ulriel Saldanha na obra Tactics Of Decay apresentou-nos, numa espécie de tanques, algumas figuras enigmáticas com cores super fluorescentes e divertidas. Nesta oficina o desafio para os mais novos foi de criar a sua própria plasticina e através dela dar vida a novos "monstrinhos" que poderiam habitar os aquários criados pelo artista.

Público-alvo: Associação de Surdos da Ilha de São Miguel (ASISM) - Açores.

2019

WORKSHOP + CONCERTO | 23 Fevereiro

WORKSHOP SOUNDPAINTING - ESMUSICA

EM MOVIMENTO – CICLO PERFORMATIVO

GEOMETRIA SÓNICA

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: A Associação Musical tem vindo a dinamizar desde o ano de 2018, sessões de Workshops de introdução ao Soundpainting/Jazz, com a duração de um dia. Estas sessões consistem numa partilha de carácter formativo do trabalho desenvolvido pela Orquestra Esmúsica.rp. Cada sessão estará dividida em 3 momentos: o primeiro momento para apresentação da Orquestra Esmúsica.rp, com introdução à linguagem do Soundpainting, do jazz e da improvisação. No segundo momento, preparação da performance artística. Terceiro momento, encerramento com uma apresentação/ concerto, conjugando todos os participantes. Pretende-se angariar o maior número de público participante entre crianças, jovens e adultos com maior ou menor experiência. São aceites músicos, cantores, poetas, dançarinos, pintores... todos poderão participar ativamente na realização da performance.

Concerto: 17.00h.

Público-alvo: Workshop: músicos, cantores, poetas, dançarinos, pintores... Concerto: público em geral.

2019

OFICINA| 24 Fevereiro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - CHAMINÉS DO

SÉCULO XXI

Sinopse: Através da obra dos artistas Francisco Queimadela e Mariana Caló, desafiamos a pensar como serão as chaminés do futuro? Analisamos um grupo de chaminés já existentes, e depois, com base na criatividade de cada um, demos forma às ideias de como poderão ser as chaminés do futuro.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

VISITA-OFFICINA| 2, 9, 16, 23, 30 Março

PINTURA A PARTIR DA COLEÇÃO

Sinopse: Foram selecionadas para esta atividade 5 obras da Coleção Arquipélago. Em cada sábado foi dado destaque a uma, que foi trabalhada pelos participantes, através da pintura. Foram apresentadas diferentes formas de conceber uma pintura, os diferentes materiais que podemos usar, despertando a atenção dos mais novos para as diferentes técnicas que se podem usar quando falamos em pintura.

1º Sessão - 2 Março - URBANO, GRANDE LIVRO D'AS FLORES E AS CINZAS #30 (DIPTICO), 2008.

2º Sessão - 9 Março - JOÃO QUEIROZ, SEM TÍTULO, 2010.

3º Sessão - 16 Março - GIL HEITOR CORTESÃO, CAMUFLAGEM, 2010.

4º Sessão - 23 Março - ANDRÉ LARANJINHA, SEM TÍTULO (ANONA), 2007.

5º Sessão - 30 Março - PEDRO BARATEIRO, SALA DE CINEMA, 2008.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

2019

**VISITA-OFICINA + PERFORMANCE –
SUSTENTABILIDADE | 31 Março**

**OFICINA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS COM
MATERIAIS RECICLADOS - BIAGIO VOLANDRI
COM A COLABORAÇÃO DE GIANNA DE
TONI – CICLO PERFORMATIVO
GEOMETRIA SÓNICA**

Curadoria: TREMOR.

Sinopse: Oficina de instrumentos musicais com materiais reciclados. É a ideia de uma nova vida, de um novo ciclo. É a nova fase de um objeto que já não tem utilidade, ou que, abandonado de forma errada pelo homem na natureza torna-se um perigo para a nossa sustentabilidade. Nesta oficina, materiais como o metal, o plástico e o orgânico (sementes, cascas de nozes, etc.) terão uma segunda e nobre oportunidade: serão transformados no som da chuva, do mar a bater na areia, no trovão que marcará o ritmo dos nossos corações no concerto final desta oficina. Dedicado às famílias, às crianças e a todas as pessoas sensíveis à temática ambiental.

Performance: 17.00h.

Público-alvo: Público a partir dos 7 anos.

Performance: público em geral.

**VISITA-OFICINA - DIA MUNDIAL DO LIVRO
INFANTIL | 2 Abril**

**HISTÓRIAS AO QUADRADO - DIA MUNDIAL DO
LIVRO INFANTIL**

Sinopse: Esta atividade foi realizada pelo responsável da Biblioteca do Arquipélago. Comemoração desta efemeridade com a dinamização de uma atividade onde, através da técnica de Roll-a-Story, os participantes aprendem a construir um conjunto de cubos geradores de histórias criativas que incentivam a imaginação e criatividade.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

2019

OFICINA DE CONTINUIDADE | 9 a 12 Abril

MÃOS AO OVO - ESPECIAL PÁSCOA

Sinopse: Durante quatro dias, através de atividades e conversas, exploramos e demos a conhecer a exposição que estava patente – “Geometria Sónica | 3º ciclo”. Entre várias atividades como Mini Instalação, Histórias ao Quadrado e Desenhos Ovais, no último dia finalizamos esta atividade com uma caça ao ovo pelo edifício do Arquipélago.

Público-alvo: 6 aos 12 anos

OFICINA | 14 Abril

EXPLORAR UM PERCURSO - OFICINA ESPECIAL

PÁSCOA

Sinopse: Com base na obra do Pedro Tropa e Ricardo Jacinto, propomos exploramos a ideia de um percurso. Como a Páscoa estava próxima, exploramos a ideia de percurso conciliado a uma caça ao Ovo.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

2019

OFICINA | 23 de Abril

UM ARQUIPÉLAGO DE LIVROS - DIA MUNDIAL DO

LIVRO E DIREITOS DE AUTOR

Sinopse: A partir de uma visita a um conjunto de cartazes alusivos à comemoração da data e produzidos pela UNESCO | DGLAB, as crianças e jovens são convidados a partilharem histórias, através da elaboração de um poster recorrendo a diversos materiais. Os resultados finais ficarão em exposição na Biblioteca do Arquipélago.

Público-alvo: Escolas do 1º ciclo (3.º e 4.º anos) e 2º ciclo (5.º e 6.º ano) | Centros de Dia (idosos).

VISITA-OFICINA | 28 de Abril

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - ALÉM DO QUE SE VÊ

Sinopse: Esta oficina teve como principal objetivo sensibilizar o olhar dos participantes a partir da análise e de trabalhos de reflexão sobre temas como as histórias que as fotografias nos podem contar, ou as diferenças entre uma fotografia comum e uma fotografia profissional.

Público-alvo: Maiores de 12 anos.

2019

OFICINA | PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS | 10 Maio

AO TEU ENCONTRO

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida a partir da nossa coleção, Daniela Oliveira apresenta-nos uma peça desafiante no que diz respeito à sua forma. É uma peça bastante geométrica. O desafio foi a criação de uma escultura inspirada na obra Sem Título #4.

Público-alvo: Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) – Açores.

VISITA-OFICINA | 4,11 e 18 Maio

ESCULTURA A PARTIR DA COLEÇÃO

Sinopse: Foram selecionadas para esta atividade 4 obras da Coleção Arquipélago. Em cada sábado foi dado destaque a duas, que foram trabalhadas pelos participantes, através da escultura. Foram apresentadas diferentes formas de conceber uma escultura, os diferentes materiais que podemos usar, despertando a atenção dos mais novos para as diferentes técnicas que se podem usar quando falamos em escultura.

1º Sessão – 4 Maio – DANIEL OLIVEIRA, SEM TÍTULO #4, 2011 e NOÉMIA CRUZ, SEM TÍTULO, 1997.

2º Sessão – 11 Maio – BARRÃO, DELÍCIA TROPICAL, 2009 e SOFIA DE MEDEIROS, AMOR+AMOR, 2008.

3º Sessão – 18 Maio – DANIEL OLIVEIRA, SEM TÍTULO #4, 2011 e SOFIA DE MEDEIROS, AMOR+AMOR, 2008.

Público-alvo: 1º e 2º sessão 6 aos 12 anos, 3º sessão 2 aos 6 anos.

2019

OFICINA | 26 Maio

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – CORAÇÕES AO ALTO

DE CATARINA BRANCO

Sinopse: Reinventar a ideia de tapete de flores

para as procissões:

Partindo das influências tradicionais dos tapetes de flores, propomos a criação de uma espécie de maquete com base em algumas características dessa técnica: cor, simetria ou o uso de formas geométricas.

Registrar os tapetes de flores que estarão visíveis nas festividades no dia 26 de maio:

O desafio foi tirar a fotografia mais criativa aos tapetes de flores no dia 26 de maio e a partilhá-la na sua storie da aplicação instagram. Através da partilha na página do Arquipélago conseguimos partilhar na nossa página e mostrar os diferentes "olhares" da tradição.

Público-alvo: Público em geral.

VISITA-OFICINA | 1 Maio a 30 Junho

LUGAR

Sinopse: Partindo da ideia da exposição O Olhar

Divergente – As Residências Artísticas do Pico

do Refúgio como património prospetivo, a visita

pretendeu trabalhar a conceito de lugar. Quais

os lugares da ilha de São Miguel que os artistas

escolheram para trabalhar, quais as referências

que temos desses lugares e de que maneira

cada um os trabalhou. Esta foi uma visita que

convocou a noções de lugar e memória, referência

e identidade de um território.

Público-alvo: Adultos.

2019

VISITA-OFICINA | 1 Maio a 30 Junho

FICÇÃO

Sinopse: A exposição O Olhar Divergente As Residências Artísticas do Pico do Refúgio como património prospetivo apresentou-nos várias obras que nos ativaram, de uma forma muito particular, o nosso imaginário. São trabalhos que têm o intuito de nos contar uma história ficcionada. Partindo dessas obras que nos despertam para esse imaginário, nós desafiamos os mais novos a criar as suas próprias histórias. No final eles criaram uma obra e os restantes participantes criarem uma história ao torno desta.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

VISITA-OFICINA | 1 de Maio a 30 Junho

PAISAGEM

Sinopse: Quantas paisagens podíamos ver na exposição O Olhar Divergente – As Residências Artísticas do Pico do Refúgio como património prospetivo? Nesta oficina, ficamos a saber um pouco mais sobre algumas das obras expostas na exposição e demos asas à imaginação, construindo a nossa ideia de paisagem.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

2019

OFICINA CONTINUIDADE | 25 a 29 Junho

VERÃO NO ARQUIPÉLAGO – LUGAR, FICÇÃO E

PAISAGEM

Sinopse: Durante 5 dias várias crianças entre os 6 e os 12 anos tiveram a oportunidade de explorar os conceitos de LUGAR, FICÇÃO E PAISAGEM. Conceitos bases da exposição que tínhamos patente – O Olhar Divergente – As Residências Artísticas do Pico do Refúgio como património prospetivo.

Vem fazer parte desta grande aventura!

Na oficina VERÃO NO Arquipélago vamos explorar os conceitos lugar, ficção e paisagem, tendo como base algumas obras da exposição “O Olhar Divergente – As Residências do Pico do Refúgio como Património Prospetivo”. Vão ser 5 dias de muita alegria, onde vais ter a oportunidade de pintar sobre tecido, trabalhar a sobreposição de imagens, construir o teu diagrama genealógico, trabalhar a ideia de paisagem, criar uma história, confeccionar o teu lanche e muito mais. A grande novidade do VERÃO NO Arquipélago deste ano é que vais poder passar a noite de 28 para 29 connosco.

Estás preparado para estes 5 desafios incríveis?

Programa dos 5 dias no site do Arquipélago.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

VISITA-OFICINA | 30 Junho

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – PAISAGEM

Sinopse: Quantas paisagens podíamos ver na exposição O Olhar Divergente – As Residências Artísticas do Pico do Refúgio como património prospetivo? Nesta oficina, ficamos a saber um pouco mais sobre algumas das obras expostas na exposição e demos asas à imaginação, construindo a nossa ideia de paisagem.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

2019

VISITA-GUIADA | 28 Julho

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – VISITA GUIADA À

EXPOSIÇÃO ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Sinopse: No último domingo do mês de julho o Serviço Educativo do Arquipélago realizou uma visita guiada à recém-inaugurada exposição Estação Meteorológica, que conta com obras das artistas Manuela Marques e Sandra Rocha e curadoria de Sérgio Mah. A visita foi orientada pela equipa do Serviço Educativo e pretendeu mostrar o trabalho desenvolvido pelas duas artistas, que trabalham fotografia e vídeo, as quais nos apresentam uma visão da geografia física e humana dos Açores, particularmente das ilhas de São Miguel, Terceira e Pico.

Público-alvo: Público em geral.

VISITA- OFICINA | Agosto a Outubro

ESTAÇÃO DOS FENÓMENOS AQUÁTICOS

Sinopse: Nesta atividade vamos perceber que seres podemos encontrar no mar e quais os seus perigos. Para esta atividade pedimos aos participantes que tragam consigo o seu animal aquático preferido em forma de brinquedo.

Público-alvo: 2 aos 6 anos.

VISITA- OFICINA | Agosto a Outubro

ESTAÇÃO INTERCOMUNICATIVA

Sinopse: Antes de haver novas tecnologias existiam outras formas de comunicar. Na exposição "Estação Meteorológica" podemos ver alguns exemplos disso. Desafiamos os participantes a criarem uma forma própria de comunicar, em terra ou no mar, através de gestos ou mesmo de objetos criados por cada um.

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

VISITA- OFICINA | Agosto a Outubro

OS FENÓMENOS QUE SE MOVEM

Sinopse: Vivemos num território que está em constante movimento. Nesta atividade, desafiamos a observar e a detetar na exposição "Estação Meteorológica" quais os fenómenos em que as artistas se inspiraram para criarem as suas obras. Numa segunda fase, vamos registar, através da fotografia, alguns dos elementos meteorológicos visíveis e possíveis de sentir no exterior deste Centro de Artes (nuvens, vento, mar, entre outros).

Público-alvo: 6 aos 12 anos.

2019

OFICINA | PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS | 1 Agosto

AO TEU ENCONTRO

Sinopse: Nesta atividade exploramos que seres podem ser encontrados no mar e quais os seus perigos. Para esta atividade pedimos aos participantes que trouxessem consigo o seu animal aquático preferido em forma de brinquedo.

Público-alvo: Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) – Açores.

VISITA – OFICINA | 2 Agosto

ESTAÇÃO INTERCOMUNICATIVA

Sinopse: Antes de haver novas tecnologias existiam outras formas de comunicar. Na exposição “Estação Meteorológica” podemos ver alguns exemplos disso. Desafiamos os participantes a criarem uma forma própria de comunicar, em terra ou no mar, através de gestos ou mesmo de objetos criados por cada um.

Público-alvo: 6 aos 12 anos (OTL Fenais da Luz)

VISITA – OFICINA | 13 Agosto

ESTAÇÃO INTERCOMUNICATIVA

Sinopse: Antes de haver novas tecnologias existiam outras formas de comunicar. Na exposição “Estação Meteorológica” podemos ver alguns exemplos disso. Desafiamos os participantes a criarem uma forma própria de comunicar, em terra ou no mar, através de gestos ou mesmo de objetos criados por cada um.

Público-alvo: 6 aos 12 anos (CATL Os Traquinas)

VISITA – OFICINA | 14 Agosto

ESTAÇÃO INTERCOMUNICATIVA

Sinopse: Antes de haver novas tecnologias existiam outras formas de comunicar. Na exposição “Estação Meteorológica” podemos ver alguns exemplos disso. Desafiamos os participantes a criarem uma forma própria de comunicar, em terra ou no mar, através de gestos ou mesmo de objetos criados por cada um.

Público-alvo: 6 aos 12 anos (CATL Anjo Bom)

2019

OFICINA | 16 Agosto

AO TEU ENCONTRO

Sinopse: Esta atividade foi desenvolvida a partir da nossa coleção, mais precisamente a partir da obra Diário de Cinco Dias (políptico), 1991 de Ana Vieira. Trabalhamos de uma forma muito simples, a ideia de narrativa coletiva, em que cada um desenhou um elemento e no fim o conjunto dos elementos criaram uma história.

Público-alvo: Seniores (Centro Sociocultural de São Pedro de Lagoa).

VISITA – OFICINA | 21 Agosto

ESTAÇÃO INTERCOMUNICATIVA

Sinopse: Antes de haver novas tecnologias existiam outras formas de comunicar. Na exposição “Estação Meteorológica” podemos ver alguns exemplos disso. Desafiamos os participantes a criarem uma forma própria de comunicar, em terra ou no mar, através de gestos ou mesmo de objetos criados por cada um.

Público-alvo: 6 aos 12 anos (OTL Fenais da Luz).

VISITA – OFICINA | 22 Agosto

ESTAÇÃO INTERCOMUNICATIVA

Sinopse: Antes de haver novas tecnologias existiam outras formas de comunicar. Na exposição “Estação Meteorológica” podemos ver alguns exemplos disso. Desafiamos os participantes a criarem uma forma própria de comunicar, em terra ou no mar, através de gestos ou mesmo de objetos criados por cada um.

Público-alvo: 6 aos 12 anos (CATL Roda Viva).

VISITA – OFICINA | 23 Agosto

ESTAÇÃO INTERCOMUNICATIVA

Sinopse: Antes de haver novas tecnologias existiam outras formas de comunicar. Na exposição “Estação Meteorológica” podemos ver alguns exemplos disso. Desafiamos os participantes a criarem uma forma própria de comunicar, em terra ou no mar, através de gestos ou mesmo de objetos criados por cada um.

Público-alvo: 6 aos 12 anos (Casa de Povo de Água de Pau).

2019

VISITA- OFICINA | 25 Agosto

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – UMA AVENTURA

NO PÁTIO

Sinopse: Aventura no pátio celebra o fim do verão e o regresso às aulas que se avizinha. Uma tarde com várias oficinas no espaço exterior (pátio) do Arquipélago, atividades ao ar livre como a pintura, a escultura e muito mais. Como não poderia deixar de faltar, haverá uma piscina onde os participantes irão poder refrescar-se e realizar algumas atividades ao longo da tarde.

Público-alvo: Famílias com crianças dos 2 aos 6 anos.

OFICINA | 4 e 6 Setembro

LOGA NA BIBLIOTECA – Atividade da Biblioteca e

Centro Documental

Sinopse: A loga para as crianças, promove a auto estima, a autoconfiança, o auto conhecimento, além da componente física, porque trabalha o corpo e a flexibilidade. Pretende-se que os participantes através de desenhos e posturas descubram os benefícios da loga num espaço único... A Biblioteca do ARQUIPÉLAGO.

Público-alvo: Escolas do 1º, 2º /3 ciclo | ATL.

2019

WORKSHOP DE TEATRO | 14 Setembro

DECIDIR / CRIAR / COMUNICAR / ESCUTAR –

outro Colectivo – Decorreu no espaço do Serviço

Educativo.

Sinopse: O Workshop DECIDIR / CRIAR / COMUNICAR / ESCUTAR visa oferecer aos participantes uma breve experiência prática de alguns elementos importantes para o trabalho do ator / criador. Assim, o workshop propõe uma introdução, experimentação e familiarização com um conjunto de ferramentas essenciais para o processo criativo orientado para a cena, nomeadamente: exploração e consciência espaciais, ritmos, direccionalidade do olhar, tomada de decisão, escuta ativa do eu em contacto / confronto consigo mesmo e com o outro; e, noções básicas de contracena. O motor concreto para o trabalho prático será uma cena específica que, os participantes, divididos em pares, terão de construir, pondo em prática as ferramentas previamente apresentadas e exercitando a sua criatividade singular, imaginação, intuição e capacidade de decisão em conjunto. No final cada grupo apresentará a sua proposta cénica que será refletida e analisada em conjunto.

Produção: Acolhimento. Programação ARQUIPÉLAGO.

Público-alvo: Maiores de 14 anos.

VISITA – GUIADA | PÚBLICO COM NECESSIDADES

ESPECIAIS | 27 Setembro

Sinopse: Nesta visita os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os vários espaços técnicos e as várias áreas que os nossos serviços dispõem.

Público-alvo: Associação de Surdos da Ilha de São Miguel (ASISM)

2019

VISITA - OFICINA | 29 Setembro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - ESTAÇÃO DOS

FENÓMENOS AQUÁTICOS

Sinopse: Nesta atividade percebemos que seres podem ser encontrados no mar e quais os seus perigos. Para esta atividade pedimos aos participantes que trouxessem consigo o seu animal aquático preferido em forma de brinquedo.

Público-alvo: Famílias com crianças dos 2 aos 6 anos.

OFICINA | Outubro a Dezembro

HISTÓRIA DO MÊS - Atividade da Biblioteca e

Centro Documental

Sinopse: Apresentação mensal de um livro cuja história será lida e dramatizada. Este é um projeto de promoção do livro e da dinamização da leitura junto dos mais novos e que visa igualmente promover momentos de partilha entre pais e filhos.

Público-alvo: Creches, Escolas do 1.º ciclo | ATL

2019

OFICINA | Outubro a Dezembro

OFICINA DE GENEALOGIA – Atividade da

Biblioteca e Centro Documental

Sinopse: Descobrir os nossos antepassados pode ser muito divertido e acessível, com o recurso às ferramentas eletrónicas online dos dias de hoje. Nesta atividade os participantes irão elaborar a sua árvore genealógica a partir da pesquisa no arquivo do Centro de Conhecimento dos Açores.

Público-alvo: Escolas | ATLS (crianças a partir dos 8 anos) | Famílias

OFICINA | Outubro a Dezembro

O QUE FAZ UM BIBLIOTECÁRIO? – Atividade da

Biblioteca e Centro Documental

Sinopse: Nesta atividade os participantes vão saber o que faz um bibliotecário. Através de um exercício prático irão ser demonstradas e explicadas as funções e atividades a que este profissional se dedica.

Público-alvo: Escolas do 1º, 2º /3 ciclo | ATL

2019

VISITA - OFICINA | 27 Outubro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - ESTAÇÃO DOS

FENÓMENOS QUE SE MOVEM

Sinopse: Vivemos num território que está em constante movimento. Nesta atividade, desafiamos a observar e a detetar na exposição "Estação Meteorológica" quais os fenómenos em que as artistas se inspiraram para criarem as suas obras. Numa segunda fase, vamos registar, através da fotografia, alguns dos elementos meteorológicos visíveis e possíveis de sentir no exterior deste Centro de Artes (nuvens, vento, mar, entre outros).

Público-alvo: Jovens e adultos, maiores de 12 anos.

VISITA - OFICINA | 24 Novembro

ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS - ESTAÇÃO

INTERCOMUNICATIVA

Sinopse: Antes de haver novas tecnologias existiam outras formas de comunicar. Na exposição "Estação Meteorológica" podemos ver alguns exemplos disso. Desafiamos os participantes a criarem uma forma própria de comunicar, em terra ou no mar, através de gestos ou mesmo de objetos criados por cada um.

Público-alvo: 6-12 anos

2019

OFICINA DE CONTINUIDADE | 18 A 20 Dezembro

PRESENTES DE NATAL

Sinopse: Na oficina Presentes de Natal vamos desenvolver várias atividades sobre o mar, o estado do tempo e as várias formas de comunicar, tendo como base algumas obras da exposição Estação Meteorológica e a época Natalícia. Aproximam-se quatro dias muito divertidos, onde vais poder fazer presentes de Natal criativos, através de oficinas de expressão plástica.

Público-alvo: 6-12 anos

2020

2020

OFICINA | Janeiro a Março

HISTÓRIA DO MÊS – Atividade da Biblioteca e

Centro Documental

Sinopse: Apresentação mensal de um livro cuja história será lida e dramatizada. Este é um projeto de promoção do livro e da dinamização da leitura junto dos mais novos e que visa igualmente promover momentos de partilha entre pais e filhos.

Público-alvo: Creches, Escolas do 1.º ciclo | ATL

OFICINA | Janeiro a Março

OFICINA DE GENEALOGIA – Atividade da Biblioteca

e Centro Documental

Sinopse: Descobrir os nossos antepassados pode ser muito divertido e acessível, com o recurso às ferramentas eletrónicas online dos dias de hoje. Nesta atividade os participantes irão elaborar a sua árvore genealógica a partir da pesquisa no arquivo do Centro de Conhecimento dos Açores.

Público-alvo: Escolas | ATLs (crianças a partir dos 8 anos) | Famílias

2020

OFICINA | Janeiro a Março

**O QUE FAZ UM BIBLIOTECÁRIO? – Atividade da
Biblioteca e Centro Documental**

Sinopse: Nesta atividade os participantes vão saber o que faz um bibliotecário. Através de um exercício prático irão ser demonstradas e explicadas as funções e atividades a que este profissional se dedica.

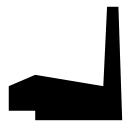
Público-alvo: Escolas do 1º, 2º/3 ciclo | ATL

VISITA - OFICINA | 26 Janeiro

**ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS – “O PODER DA
MENSAGEM”**

Sinopse: Este último domingo do mês de janeiro desafiamos-te a vir ter connosco para realizarmos uma visita-oficina, no âmbito da exposição 70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos em que vamos explorar e interpretar as mensagens ocultas nos cartoons, como também as diversas formas de comunicarmos uns com os outros.

Público-alvo: Jovens e adultos, maiores de 12 anos.



Fátima Marques Pereira

Agosto, 2019

Consideramos que devemos “alertar” para todas as atividades da Programação Artística do Arquipélago que se prendem com as Residências Artísticas e particularmente todas aquelas que são produzidas por este Centro de Artes Contemporâneas, e aquelas em que estamos em co-produção, mas que os resultados das Residências Artísticas e os espetáculos são apresentados publicamente como antestreia ou como resultado no Arquipélago. Para além disto, não podemos deixar de destacar as Residências Artísticas que trabalham com a Comunidade e que têm um carácter de Inclusão Social, e as Residências que resultam de parcerias nacionais e internacionais, nomeadamente ao nível das artes visuais, o mesmo se aplica a outros eventos que não as Residências Artísticas e que trabalham com a Comunidade. Quanto a outros eventos evidenciamos, não querendo desvalorizar os outros,

aqueles que se prendem, igualmente, com a Comunidade e com a Formação ao nível das Artes. Todavia, por exemplo os Ciclos de Cinema, os Filmes e Documentários apresentados e normalmente com conversas, assim como os Encontros Literários têm também um papel fundamental na Programação do Arquipélago, não só porque se prendem com as grandes questões dos Direitos Humanos do século XXI, como também abordam questões ligadas à Vida. É ainda fundamental, não só os Lançamentos de livros no Arquipélago como a publicação dos Catálogos das nossas exposições. Não podemos deixar de salientar que os Concertos, têm igualmente um papel muitíssimo importante porque apoiamos uma série de artistas açorianos. Ao nível do Serviço Educativo todas as atividades são de extrema importância porque todas elas correspondem não só aos critérios que mencionámos anteriormente, como têm uma preocupação conceptual e formal ao nível do conhecimento, da criação e da produção de arte contemporânea que respondem, claramente, a uma real e viva preocupação com: a Comunidade; a Sociedade Contemporânea; o Território; Uma relação direta com toda a Programação Artística do Arquipélago; Projetos de Inclusão Social e Criação de Públicos.

Este dossier demonstra a dinâmica do Arquipélago, um equipamento muitíssimo recente, ao nível da divulgação, da criação e da produção da arte contemporânea com uma abrangência quer local, quer nacional, quer internacional. Conciliamos a aposta conceptual e formal do ponto de vista da programação artística, com a capacidade de envolvimento com a Comunidade e com a criação de públicos, onde os projetos de inclusão social estão sempre presentes.

Consideramos que o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas já tem um lugar de destaque no panorama da arte contemporânea, contribuindo, paralelamente, para a afirmação dos Açores no século XXI. O reforço de parcerias estratégicas poderá, ainda, consolidar mais a qualidade da programação artística que temos vindo a construir e a sedimentar, num Lugar único para a produção e a criação de arte contemporânea.

DOSSIER INSTITUCIONAL

PÚBLICOS

Número total 2015 – 8 673 visitantes.

Número total 2016 – 9 073 visitantes.

Número total 2017 – 12 653 visitantes.

Número total 2018 – 12 604 visitantes.

Número total até 7 de dezembro – 16325 visitantes.

FOTOGRAFIAS E PLANTAS EDIFÍCIO

Ver fotografias e plantas do edifício no seguinte

link:

[https://www.dropbox.com/sh/39p9xu9oxl9lg0u/
AACcMLSriXjDHRrPE7IfORaWg?dl=0](https://www.dropbox.com/sh/39p9xu9oxl9lg0u/AACcMLSriXjDHRrPE7IfORaWg?dl=0)

Figura 1. . Evolução do número de visitantes ao longo dos últimos cinco anos. Nota: em 2015, a contabilização é feita apenas a partir do mês de abertura (março) e em 2019 a contabilização está feita apenas até 31 de dezembro.

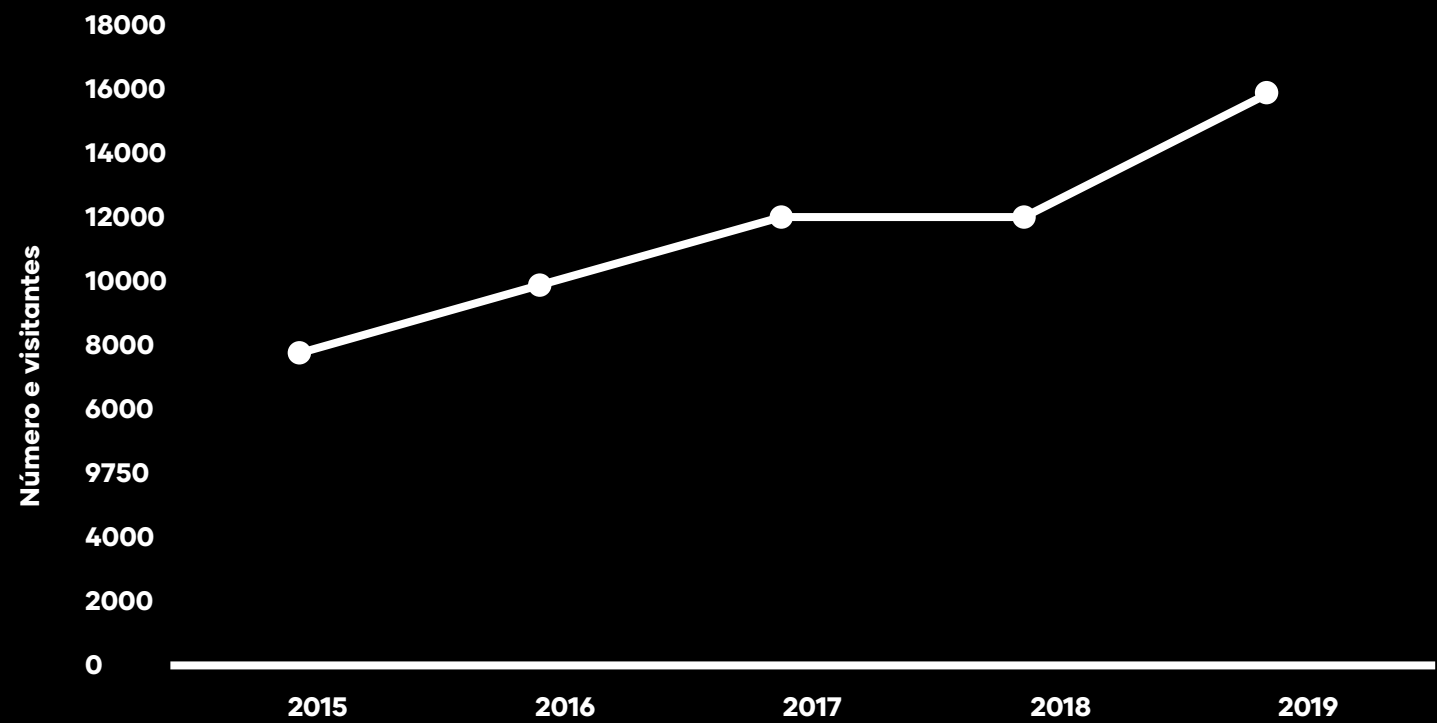


Figura 2. . Evolução do número de residências artísticas ao longo dos últimos cinco anos. Nota: em 2015, a contabilização é feita apenas a partir do mês de abertura (março) e em 2019 a contabilização está feita apenas até 31 de dezembro.

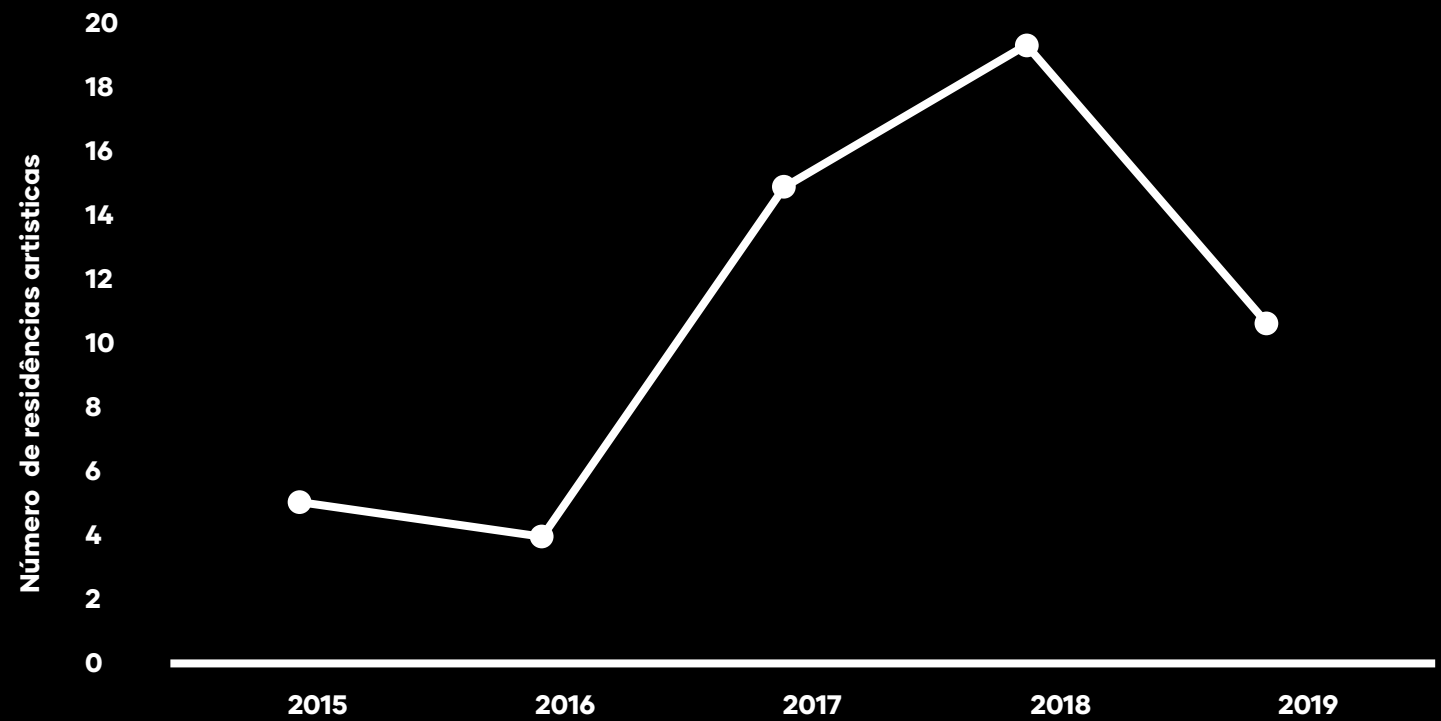


Figura 3. Evolução do número de espetáculos realizados ao longo dos últimos cinco anos. Nota: em 2015, a contabilização é feita apenas a partir do mês de abertura (março) e em 2019 a contabilização está feita apenas até 31 de dezembro.

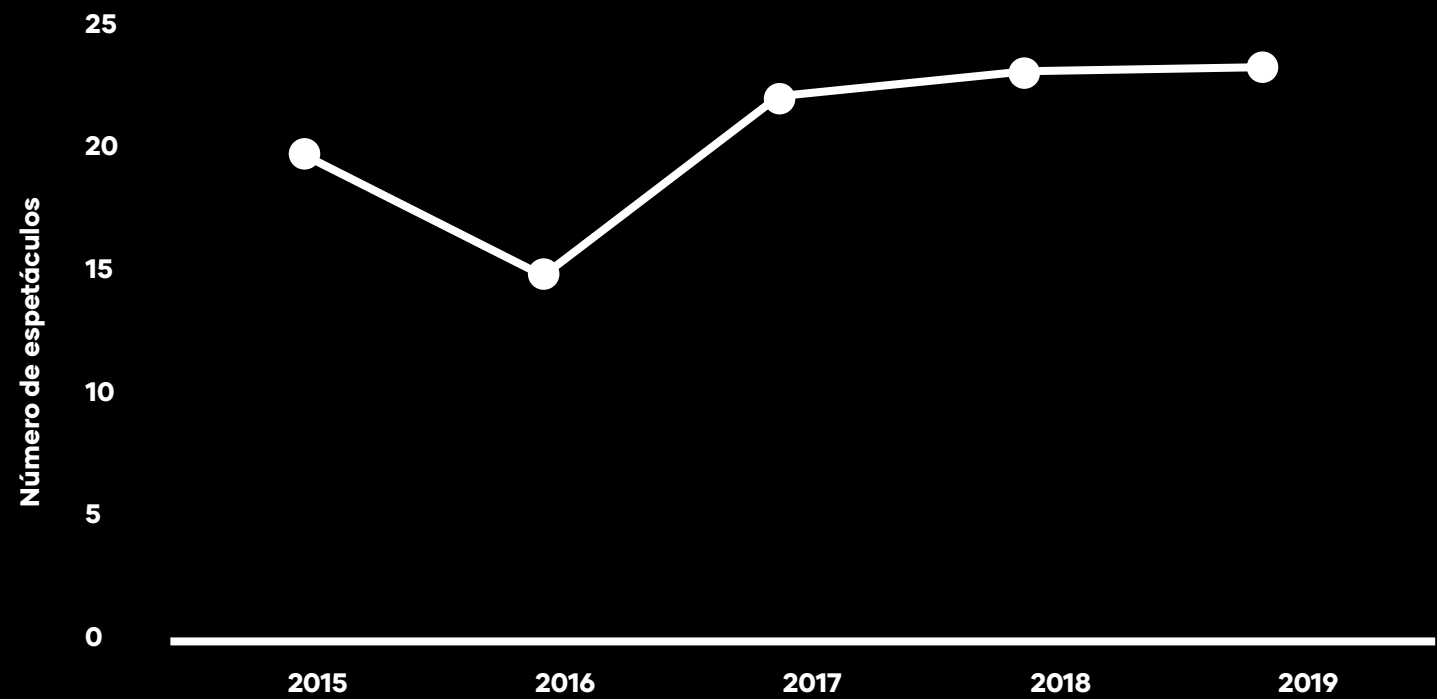


Figura 4. Evolução do número de artistas que trabalharam com o ARQUIPÉLAGO - Centro de Artes Contemporâneas ao longo dos últimos cinco anos.

Nota: em 2015, a contabilização é feita apenas a partir do mês de abertura (março) e em 2019 a contabilização está feita apenas até 31 de dezembro.

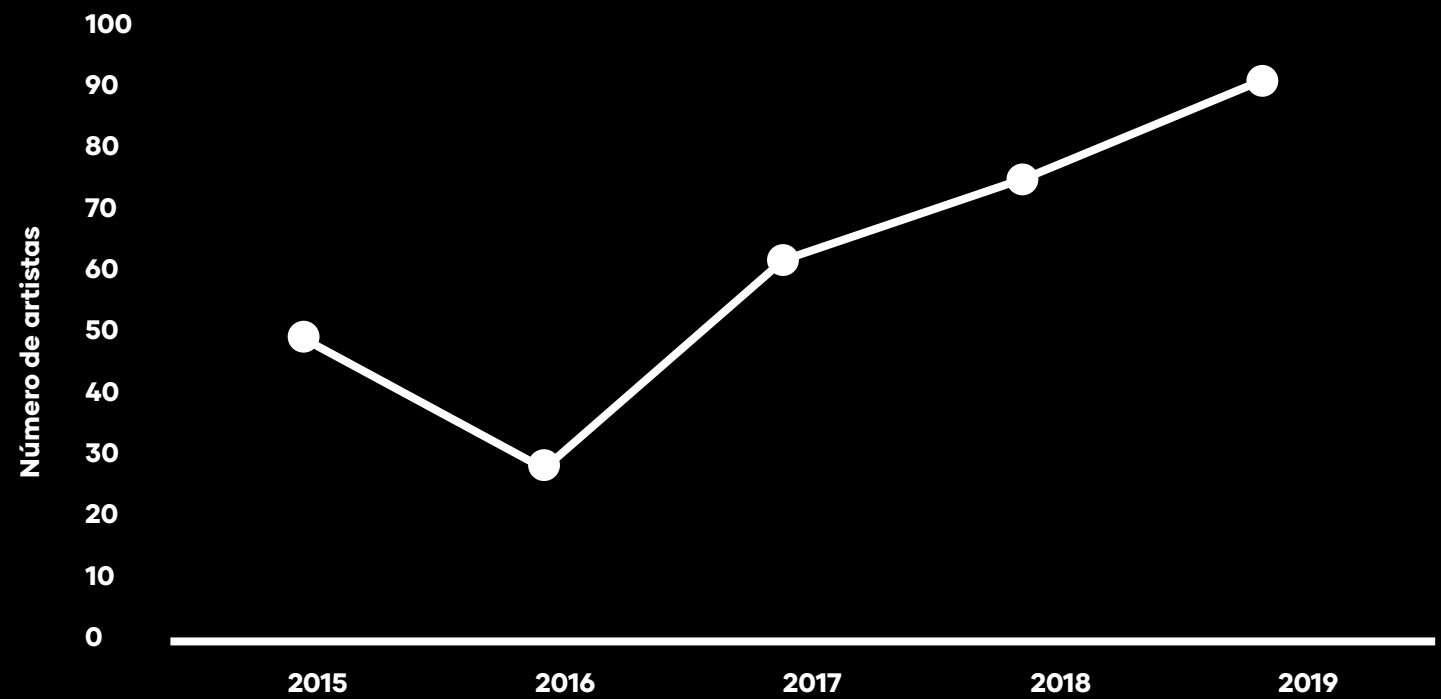
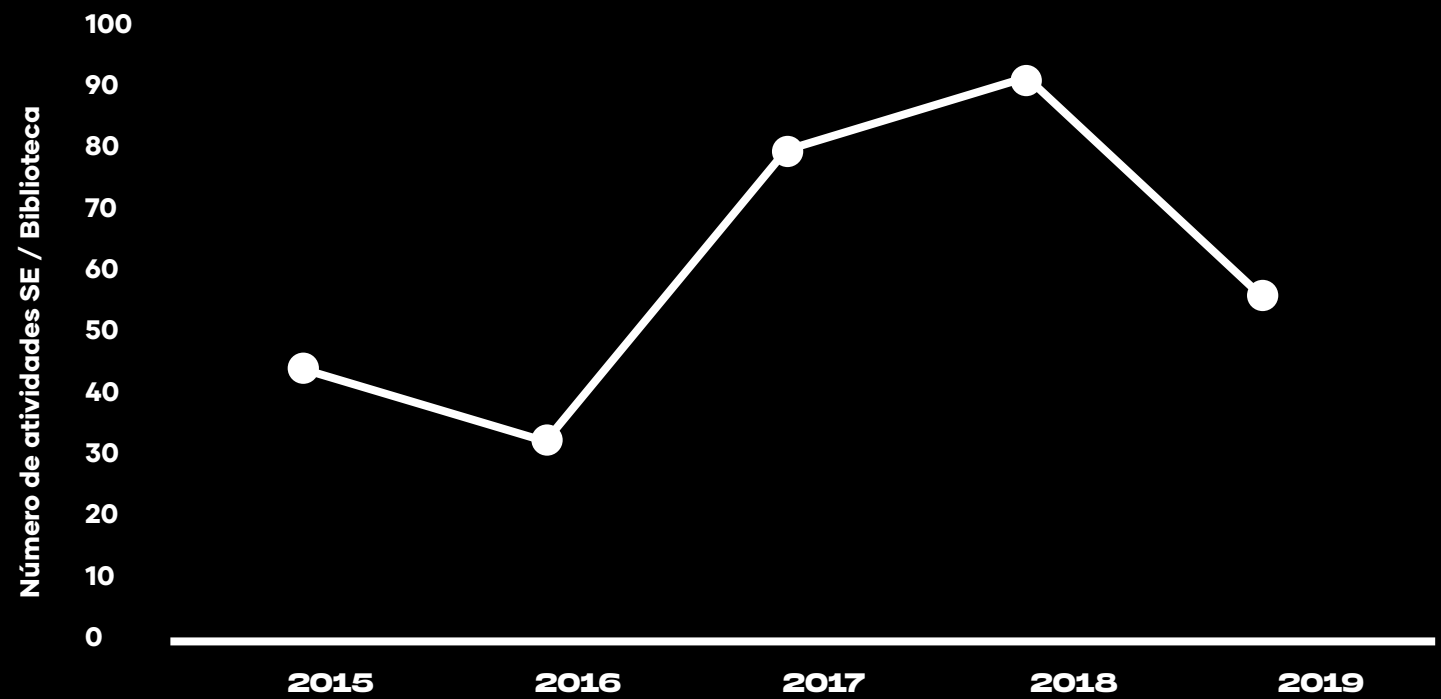


Figura 5. Evolução do número de atividades do Serviço Educativo (SE) e da Biblioteca ao longo dos últimos cinco anos. Nota: em 2015, a contabilização é feita apenas a partir do mês de abertura (março) e em 2019 a contabilização está feita apenas até 31 de dezembro.



PÚBLICOS – Tabelas com os números médios de participantes em Visitas Guiadas, Visitas Técnicas, Atividades do Serviço Educativo (SE) e Eventos (concertos, teatro, performances e palestras). Nos anos de 2015 e 2016 não há contabilização individual destas categorias motivo pelo qual os valores são agrupados na categoria "Atividades"

1. Número de atividades realizadas em 2015 (de março a dezembro) e 2016 e média de participantes por atividade.

	Número atividades	Média participantes
2015 (MAR - DEZ)	45	61
2016	49	38
2017	81	52
2018	92	39
2019	97	59

2. Número de visitas guiadas realizadas e média de participantes nos anos de 2017, 2018 e 2019 (de janeiro a dezembro)

	Visitas guiadas	Média participantes
2017	47	19
2018	54	19
2019 (JAN - DEZ)	66	8

3. Número de visitas técnicas realizadas nos anos de 2017, 2018 e 2019 (de janeiro a dezembro) e média de participantes por visita.

	Visitas técnicas	Média participantes
2017	69	5
2018	109	2
2019 (JAN - DEZ)	413	3

4. Número de atividades do serviço educativo (SE) realizadas nos anos de 2017, 2018 e 2019 (de janeiro a dezembro) e média de participantes por atividade.

	Atividades SE	Média participantes
2017	35	32
2018	40	17
2019 (JAN - DEZ)	41	25

5. Número de eventos realizados nos anos de 2017, 2018 e 2019 (de janeiro a dezembro) e média de participantes por evento.

	Eventos	Média participantes
2017	48	66
2018	51	60
2019 (JAN - DEZ)	51	88



FICHA TÉCNICA

ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE ARTES
CONTEMPORÂNEAS

DIREÇÃO

Fátima Marques Pereira

MUSEOLOGIA E ARTES VISUAIS

Diogo Aguiar
João Arruda (estagiário)
João Machado (estagiário)

PRODUÇÃO

Dalila Couto
Ricardo Botelho

COMUNICAÇÃO

Bárbara Freitas
Micaela Cordeiro
Sílvia Tavares (estagiária)

AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA

Marco Machado

ESPAÇO E ESTRUTURA ARQUITETÓNICA

Raquel Teves

MANUTENÇÃO E MONTAGENS

Diogo Daniel
João Marques
João Silva

SERVIÇO EDUCATIVO

Andreia Oliveira
Beatriz Brum

CENTRO DOCUMENTAL E BIBLIOTECA

João Almeida

RECEÇÃO E GUARDARIA

José Paulo dos Santos
Leontina Rodrigues
Nuno Roque
Patrícia Bento
Ricardo Ferreira
Sabrina Vieira
Flávia Pimentel (estagiária)
Filipe Simas (estagiário)
Rúben Pacheco (estagiário)

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Joana Santos
Marco Ventura
Ricardo Oliveira
Débora Raposo (estagiária)

LOJA

Diogo Torres (estagiário)
Helena Alves (estagiária)

VIGILÂNCIA

PROVISE – Sociedade de Proteção, Vigilância
e Segurança, Lda.

APOIO TÉCNICO MANUTENÇÃO

FIT, Ltda. – Fabrico de Instalações Técnicas
ISS Facility Services

FOTOGRAFIA

Rui Soares

DESIGN GRÁFICO

ESMAD – Escola Superior de Media Artes e Design
Instituto Politécnico do Porto
Cuba



GOVERNO
DOS AÇORES



cultura®
governo dos açores



Arquipélago
centro de artes
contemporâneas